QUARTA, 8 MARÇO 2023 – PORTO ALEGRE – ANO 59 – Nº 20.528 – R$ 5,00 - PRODUTO R$ 4,82 | PIS E COFINS R$ 0,18 - SC: R$ 6,00

JULIANA BUBLITZ

Trinta anos lutando contra a violência à mulher | 2

MÁRIO CORSO

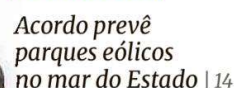
Afinal, existe racismo no hino gaúcho? | 4

MARTA SFREDO

Por que o maior fundo de investimento do mundo se interessa pelo RS | 12

GIANE GUERRA

Acordo prevê parques eólicos no mar do Estado | 14

Estiagem provoca quebra de 31% na soja e 41% no milho, aponta Emater

Perdas aparecem na comparação entre a primeira estimativa para a safra de verão, feita pelo órgão estadual em agosto passado, e a segunda, apresentada ontem na Expodireto. O revés que prejudicou o potencial agrícola é resultado da falta de chuva. Ainda assim, haverá aumento da produção em relação à safra passada, uma vez que a crise hídrica está menos severa nesse ciclo. | 16 e 17

MATEUS BRUXEL

Em Três Forquilhas, lama invadiu parte da propriedade do agricultor Erli Prusch, 40 anos

PREJUÍZOS E MORTE NO LITORAL

A chuva forte deixou estragos como pontes interrompidas, travessia levada pela correnteza de rio e mais de 200 pessoas isoladas. Bombeiros localizaram o corpo de Maria de Fátima Hertzog Pereira, 55 anos, moradora de Terra de Areia, dentro de um carro. Ela foi surpreendida ao voltar para casa na noite de segunda-feira.

| 18

MULHERES GAÚCHAS TÊM MÉDIA SALARIAL 37,2% MENOR DO QUE A DOS HOMENS, MOSTRA ESTUDO

Pesquisa confirma a desigualdade de gênero no mercado de trabalho no RS. Enquanto elas obtiveram renda de R$ 2.380, a deles foi de R$ 3.267. | 7

CONFORME DOCUMENTO, BOLSONARO RECEBEU SEGUNDO PACOTE DE JOIAS QUE ENTROU ILEGALMENTE NO BRASIL

Funcionário do Palácio do Planalto registrou, em recibo, que o então presidente visualizou e recolheu o estojo da marca Chopard em 29 de novembro de 2022. | 8

GOVERNOS DO URUGUAI E DO BRASIL ANUNCIAM LICITAÇÃO PARA AVANÇAR HIDROVIA ENTRE OS PAÍSES

Informação foi divulgada após reunião entre ministros, e a intenção é iniciar projeto neste ano. Também será lançado edital para ponte sobre o Rio Jaguarão. | 7

INFORME ESPECIAL

JULIANA BUBLITZ

informe.especial@zerohora.com.br
Instagram @ju_bublitz Twitter @jububltz

Trinta anos de trabalho contra a violência à mulher

Há exatos 30 anos, um grupo de advogadas e cientistas sociais de Porto Alegre decidiu se unir para atuar na defesa dos direitos das mulheres. Desde então, a ONG Themis contribuiu para a formação de cerca de 5 mil lideranças femininas no Rio Grande do Sul, que se tornaram referências em suas comunidades, ajudando vítimas de violência doméstica e atuando na prevenção a violações.

– Na época, o que nos moveu foi perceber, na prática, a dificuldade que as mulheres tinham para acessar a Justiça e a falta de conhecimento de muitas delas. Como alguém vai reivindicar direitos que desconhece? - lembra a advogada Márcia Soares (foto), *diretora-executiva e uma das fundadoras da entidade.*

Em cursos com especialistas, as líderes comunitárias – chamadas de Promotoras Legais Populares – passaram a receber noções básicas de Direito e a conhecer, entre outras lições, os meandros do Estado e do Poder Judiciário. Tudo isso de forma acessível, sem o "juridiquês" típico que às vezes ergue barreiras.

Sem ganhar um tostão por isso, as voluntárias começaram, aos poucos, a fazer a diferença nas periferias (onde os cuidados do Estado nem sempre chegam), conversando com a vizinhança, orientando outras mulheres e, quando necessário, até acompanhando algumas delas a delegacias ou a audiências judiciais.

O programa ganhou vida própria e, ao longo dessas três décadas, ultrapassou as fronteiras da Capital. Inspirou ações semelhantes em mais de uma dezena de municípios gaúchos e chegou a pelo menos 11 Estados. Abriu caminho para uma série de outras iniciativas na área, com o apoio de pessoas físicas, de instituições e de organismos nacionais e internacionais. Hoje, é um exemplo prático de que a sociedade civil organizada tem poder e, apesar de tudo, pode, sim, fazer a sua parte por um mundo melhor.

Para ver e ouvir: "Todo Dia é Teu Dia"

FOTOS FEDERICO BONANI, DIVULGAÇÃO

São muitas as mulheres que marcam nossas vidas. Ícone feminino da música regional contemporânea produzida no Rio Grande do Sul, Shana Müller sabe disso. A cantora lança hoje, às 19h, em seu canal no YouTube, o clipe de uma nova canção, chamada – não por acaso – *Todo Dia é Teu Dia.*

No vídeo, dirigido por Federico Bonani, figuram imagens de artistas importantes na formação da intérprete e na história do cancioneiro latino-americano, como Violeta Parra, Mercedes Sosa e Berenice Azambuja *(veja as imagens).*

– Acredito que tudo tem seu tempo. Poder homenagear as artistas que me influenciaram e influenciam até hoje, mais do que uma honra, é um compromisso – diz Shana.

Nas plataformas de áudio, o novo single – assinado por Érlon Péricles – estará disponível a partir da próxima sexta-feira. No dia 16, Shana fará o espetáculo de lançamento no Rancho Tabacaray, em Porto Alegre, onde o clipe foi gravado.

Oncologia

O Hospital Bom Jesus, em Taquara, recebe hoje repasse de R$ 3,8 milhões do Estado para o setor de Oncologia. O recurso faz parte da doação de R$ 94 milhões feita em dezembro de 2022 pelo Tribunal de Justiça à Secretaria Estadual da Saúde na tentativa de zerar a fila de procedimentos voltados ao diagnóstico de câncer pelo SUS. Parte do dinheiro também foi destinada a melhorias na Santa Casa de Porto Alegre.

GZH

Leia outras colunas em
gzh.com.br/julianabublitz

Liderança

Se elas ainda lutam por igualdade de oportunidades em empresas e instituições, na Secretaria de Estado da Cultura as servidoras são maioria – inclusive nos cargos de chefia. Sob a liderança da secretária Beatriz Araujo *(foto)*, o órgão conta com um contingente feminino de 59% do quadro funcional e – veja só – tem 73% das funções de gestão, direção ou coordenação ocupadas por mulheres. A Casa de Cultura Mario Quintana, em Porto Alegre, é um exemplo disso: os sete postos de comando sediados no local estão nas mãos de diretoras.

Empreendedoras do Sul

Lançado há dois anos para incentivar o protagonismo feminino nos negócios, o programa BRDE Empreendedoras do Sul, do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul, já acumula R$ 226 milhões em financiamentos no RS, no Paraná e em Santa Catarina. Só as gaúchas respondem por R$ 96,2 milhões das operações (42,5%), incluindo parcerias que viabilizaram microcrédito para empresas de pequeno porte e para microempreendedoras individuais (MEIs). A iniciativa é direcionada a empresas que tenham pelo menos 40% do seu capital social representado por sócias mulheres.

TIME, DIVULGAÇÃO

O exemplo de Cate Blanchett

Forte candidata ao Oscar de 2023 pela atuação em *TÁR*, filme no qual interpreta uma maestrina chamada Lydia Tár, Cate Blanchett vive sua melhor fase. A atriz tornou-se uma mulher admirada não só pelo trabalho, mas pelo que representa. Aos 53 anos, ela brilha na revista Time *(ao lado)* de "cara limpa", como uma das "mulheres do ano". Ao contrário de outras estrelas, Cate não tenta eliminar as imperfeições do rosto – e não, não é adepta dos procedimentos estéticos que têm alterado tantas fisionomias por aí, a ponto de torná-las irreconhecíveis.

MÁRIO CORSO

mariofcorso@gmail.com

As mudanças que o tempo traz

Você conhece estes versos? "Entre nós reviva Atenas/ Para assombro dos tiranos,/ Sejamos Gregos na Glória/ e na virtude Romanos."

Vamos a mais um: "Salve oh! Vinte de Setembro,/ Dia grato e soberano/ Aos livres continentistas,/ Ao Povo Republicano".

Outra dica, o refrão: "Da gostosa liberdade/ Brilha entre nós o clarão/ Da constância e da coragem/ Eis aqui o galardão!".

Estes versos estão no livro Cancioneiro Guasca, *de Simões Lopes Neto. Ele registrou três versões do Hino da República Rio-Grandense. Escolhi uma estrofe de cada. Dos versos da versão original de 1883, para hoje, não sobrou nada.*

Cantamos uma versão com versos novos e recortes antigos. Logo, não é um texto canônico, pois deixa-se moldar pelo vento da história. Novos tempos, novas sensibilidades, novas letras. Aliás, o "guasca" do título do livro, hoje seria gaúcho. Até os gentílicos mudam.

Trago o assunto pela polêmica, que de tanto em tanto irrompe, sobre os versos: "Povo que não tem virtude acaba por ser escravo". O desdobramento lógico da frase é que por não ter virtude, alguém seria escravo. Mas no contexto do hino, a que remete?

Veja a primeira estrofe da versão original: "Nobre povo Rio-Grandense,/ Povo de Heróis. Povo Bravo,/ Conquistaste a Independência!/ Nunca mais serás escravo!". Escravidão lá era metáfora de subordinação política.

A explicação resolve o problema? Se o verso antigo soava bem, hoje, para a comunidade negra, arranha o ouvido. Estamos na esfera do "denegrir", palavra sem origem racista, mas que parece ser.

A palavra é metade de quem fala e metade de quem ouve. Quem fala não pode impor um sentido unívoco. Por isto não basta a boa intenção. Se alguém sente-se ofendido com certas palavras – respeitando a razoabilidade, senão a língua fica impossível –, respeite. Não estamos no lugar do outro para medir o dano causado.

Por exemplo, ninguém acredita em depressão até receber uma bofetada dela. A experiência humana tende ao intransmissível. A vivência da humilhação que o racismo traz, quem não passou não tem acesso – isto sem entrar no terreno da brutalidade real.

Hoje, como o racismo explícito pega mal, ele esconde-se em picuinhas. Já temos divisões suficientes. O que importa é a união do povo gaúcho no orgulho de ser o que somos. Tanto ou mais do que os brancos, os negros fizeram a riqueza material e cultural deste Estado. O hino deve respeitá-los.

Leia outras colunas em gzh.com.br/mariocorso

GILMAR FRAGA gilmar.fraga@zerohora.com.br

CHAMOU ATENÇÃO

A esfinge de um romano

EGYPTIAN MINISTRY OF ANTIQUITIES, AFP

Objeto foi localizado perto do templo de Dendera, no Egito

Autoridades egípcias anunciaram, na segunda-feira, a descoberta de uma esfinge que pode representar um imperador romano. A imagem foi localizada perto do templo de Dendera, 500 quilômetros ao sul do Cairo.

A esfinge de calcário foi encontrada em um "tanque de água bizantino localizado em uma tumba de dois andares", informou o Ministério de Turismo e Antiguidades do Egito, em um comunicado. Também foi descoberta, ao seu lado, uma "estela romana gravada em demótico e hieróglifos", acrescentou.

A estela ainda deve ser decifrada para levar à identidade do imperador, de acordo com a equipe egípcia encarregada das escavações.

Achados

O Egito revelou uma série de grandes descobertas arqueológicas nos últimos meses, principalmente na necrópole de Saqqara, perto do Cairo, e no planalto de Gizé, que abriga a pirâmide de Quéops, a última das sete maravilhas do Mundo Antigo que ainda está de pé.

No dia 2, o país também anunciou que encontrou um túnel de nove metros no interior da Pirâmide de Gizé que poderia ser o caminho para chegar à "verdadeira câmara funerária do rei Quéops". A passagem tem um teto triangular e foi encontrada "na face norte da Grande Pirâmide do rei Quéops", informou o ministro do Turismo, Ahmed Issa, em Gizé, o planalto onde fica o mausoléu construído há mais de 4,5 mil anos.

A descoberta foi realizada graças ao projeto ScanPyramids, uma missão científica internacional que estuda o interior das pirâmides sem a necessidade de fazer escavações. Universidades francesas, alemãs, canadenses e japonesas colaboram com a realização do projeto, além de um grupo de especialistas egípcios.

Mais ao sul, em Luxor, as autoridades se depararam com as ruínas de uma "cidade romana inteira", dos primeiros séculos da Era Cristã.

No final de janeiro, foi anunciada a descoberta de quatro tumbas de faraós e uma múmia de mais de 4 mil anos perto do Cairo, na necrópole de Saqqara. Para alguns especialistas a sucessão de descobertas pode ter mais motivação política e econômica do que científica. O Egito vive grave crise econômica e o setor de turismo é um dos principais motores de sua economia.

GZH Confira outras imagens em gzh.rs/esfin

POLÍTICA +

ROSANE DE OLIVEIRA
Com Paulo Egídio| paulo.egidio@zerohora.com.br
rosane.oliveira@zerohora.com.br
@rosaneoliveira

Precedente aberto para a transgressão

Com a confirmação do ministro das Comunicações, Juscelino Filho, de que permanecerá no cargo, o recado que fica para os demais aliados é de que podem transgredir à vontade.

Para os brasileiros em geral, a percepção é de que vale tudo para não perder no Congresso os votos do União Brasil, partido que ainda não está 100% fechado com o Planalto. Ao contrário, mantém um pé no governo, outro na oposição e se declara independente.

O União tem dois ministérios para chamar de seus (Comunicações e Turismo, com Daniela Carneiro) e um terceiro entregue a Waldez Góes, com a combinação de que trocaria o PDT por esse condomínio resultante da fusão do DEM com o PSL.

Ontem, o líder do partido na Câmara disse em entrevista à GloboNews que o União manterá a posição de independência, mesmo com a permanência de Juscelino, que vem a ser uma indicação do senador Davi Alcolumbre.

O presidente da Câmara, Artur Lira (PP-AL), a quem Lula apoiou por falta de opção viável e garantiu-lhe votação recorde, disse uma obviedade: Lula não tem votos garantidos no Congresso nem para aprovar projetos que exigem maioria simples, quando mais mudanças constitucionais, para as quais são necessários três quintos dos votos.

Interpretada como pressão para manter Juscelino, a frase de Lira não tem subtexto: é a realidade de hoje. Por isso mesmo, a ideia de que seja possível aprovar a reforma tributária ainda no primeiro semestre não passa de miragem. A reforma é necessária, mas faltam votos.

Diferentemente do slogan do Tribunal Superior Eleitoral (voto não tem preço, tem consequência), no Congresso voto tem preço e consequência.

Perturbação familiar

O escândalo envolvendo os diamantes da Arábia Saudita pode ser a explicação para a perturbação dos filhos do ex-presidente Jair Bolsonaro.

Ontem, o senador Flávio Bolsonaro postou no Twitter que o pai retornaria ao Brasil dia 15 de março, e que os patriotas poderiam começar a preparar as bandeiras. Minutos depois, corrigiu: essa era uma hipótese, que não está confirmada.

O deputado Eduardo Bolsonaro reproduziu notícia que dizia: "Litro da gasolina custa R$ 11,56 no interior do Acre". Detalhe: a notícia era de março de 2022. Quando se deu conta, Eduardo apagou a postagem.

ALIÁS

Trocando em miúdos, Lula fica com o desgaste, e o União Brasil, com os cargos. Na hora das votações, o partido, como costumam fazer os membros do centrão, pedirá mais e mais.

Sem disputa

Terminou com um acordo a reunião de ontem para a escolha do novo coordenador da bancada gaúcha em Brasília. O deputado federal Carlos Gomes (Republicanos) assume o comando neste ano, com Any Ortiz (Cidadania) como vice.

O deputado Dionilso Marcon (PT), que também estava na disputa, será o coordenador em 2024, com um vice do MDB.

A alternância segue em 2025, com Marcelo Moraes (PL), e em 2026, com um deputado do PP, ainda indefinido.

O rodízio encerra período de oito anos de Giovani Cherini (PL) como coordenador.

ENTIDADES QUE REPRESENTAM OS MÉDICOS DO IPE SAÚDE LEVARÃO HOJE AO CHEFE DA CASA CIVIL, ARTUR LEMOS, PROPOSTA PARA REAJUSTE NA TABELA DE HONORÁRIOS. A AUDIÊNCIA FOI MARCADA PELO DEPUTADO THIAGO DUARTE (UNIÃO BRASIL).

GZH
Leia outras colunas em
gzh.com.br/rosanedeoliveira

Saindo do papel

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES, DIVULGAÇÃO

Sem a presença de representantes do Rio Grande do Sul, quatro ministros do governo Lula acertaram ontem com autoridades do Uruguai o lançamento da licitação para a dragagem da hidrovia entre o Brasil e o país vizinho, por meio da Lagoa Mirim.

A obra, que tem custo estimado em R$ 50 milhões, será financiada pelo Ministério dos Portos e Aeroportos.

Após se reunir com a delegação uruguaia (*foto*), o ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira (*à esquerda*), anunciou que a obra começará ainda neste ano e que, nessa ocasião, o presidente Lula e o presidente uruguaio vão se encontrar para celebrar o início da dragagem.

O ministro informou ainda que será aberta em até 90 dias a licitação para a construção de nova ponte sobre o Rio Jaguarão, para ligar o município de Jaguarão a Rio Branco, no Uruguai, e que os dois países também vão trabalhar para tornar binacional o aeroporto de Rivera, na fronteira com Santana do Livramento.

Ausência sentida

A ausência de gaúchos na reunião que tratou da licitação para a hidrovia da Lagoa Mirim chama atenção visto que a obra é aguardada há décadas pelo Estado, por ser considerada saída para reduzir os custos e o impacto ambiental do transporte de cargas.

O governo do Estado não foi informado a respeito da reunião.

Ainda na semana passada, o senador Luis Carlos Heinze (PP) pediu agenda com o ministro dos Portos e Aeroportos, Márcio França, para cobrar o andamento da obra. Heinze ouviu do ministro que a obra seria feita com verba pública e, mais tarde, a hidrovia seria concedida.

DIA DAS MULHERES

Gaúchas com média salarial menor do que a de homens

ALINE CUSTÓDIO
aline.custodio@zerohora.com.br

Na data em que se comemora o Dia Internacional das Mulheres, hoje, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva assinará projeto de lei a ser enviado ao Congresso para promover a igualdade salarial entre homens e mulheres que exerçam a mesma função. Estudo produzido pelo PUCRS Data Social, da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, divulgado ontem, confirma a desigualdade de gênero no mercado de trabalho no Estado. Pelo levantamento, as gaúchas têm média salarial 37,2% menor que a dos homens, conforme dados de 2021.

Ainda que o artigo 461 da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), criada na década de 1940, preveja condições para que homens e mulheres recebam o mesmo salário, caso desempenhem a mesma função, a realidade mostra-se diferente. O Levantamento Sobre Desigualdade de Gênero no Rio Grande do Sul, realizado pela PUCRS, aponta que, em 2021, nem a maior escolaridade foi capaz de garantir equiparação da renda do trabalho entre gaúchas e gaúchos. Mesmo com as mulheres sendo a maioria entre os cargos com Ensino Superior (participação entre elas de 31,5%), os homens (entre eles, de 21%) garantiram o maior rendimento. No geral, enquanto as mulheres obtiveram renda média de R$ 2.380, a deles foi de R$ 3.267.

E mesmo entre mulheres e homens com a mesma qualificação, a desigualdade se manteve. Se, para os homens com Ensino Superior completo, a renda média foi de R$ 6.589, entre as mulheres caiu para R$ 3.888.

– Este é um indicador que parece haver uma barreira de gênero no mercado de trabalho *(no Estado)*. Desde de 2012 até hoje, a barreira não está se movendo no Rio Grande do Sul – aponta André Salata, coordenador do PUCRS Data Social.

O estudo apontou que embora representem 43,2% da população ocupada do Estado, as mulheres são apenas 30% entre os 10% com maiores rendimentos. Já entre os 10% de trabalhadores com menores rendimentos, as mulheres são maioria: 57,7%.

As informações do estudo estão baseadas na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e relacionadas à população ocupada, com idade entre 25 e 64 anos. Todos os valores de rendimento foram deflacionados para preços médios de 2021.

Motivos

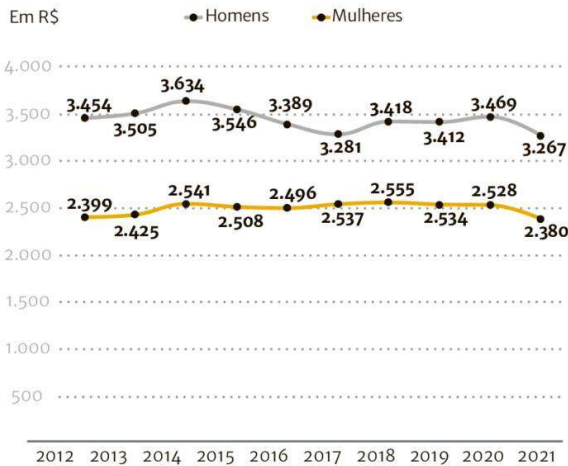
Segundo Salata, entre as possíveis causas desta desigualdade salarial estão a concentração masculina em áreas de maior remuneração, a conciliação de trabalho com a maternidade, que faz com que a experiência das mulheres no mercado de trabalho seja menos constante e menos intensa, a preferência dos empregadores por homens em cargos de maior prestígio e a chamada discriminação pura, onde numa mesma empresa há diferença salarial entre homens e mulheres no mesmo cargo.

Para o professor da Unisinos Roger Raupp Rios, especialista na área de Direito de Igualdade e Não-Discriminação e desembargador do Tribunal Regional Federal da 4ª Região, a questão da desigualdade salarial entre homens e mulheres é grave e urgente. Rios é favorável a uma nova lei que aborde a questão, mesmo com a existência de outras. O professor ainda destaca que, nos últimos anos, não se verificou progressos na diminuição da desigualdade salarial em termos de Estado, país e mundo.

Especialista na área de Direito do trabalho e processual do trabalho, a advogada Teresa Porto da Silveira lembra da lei federal 14.457, de setembro do ano passado, que instituiu o Programa Emprega + Mulheres, alterando a CLT. Nesta lei, que entrará em vigor no próximo dia 20, está previsto que a Cipa seja responsável pela fiscalização de assédios moral e sexual no trabalho, e reforça uma série de questões que começam a igualar o homem e a mulher no mercado de trabalho.

– A garantia de salário já temos em leis. A questão também é de reeducação estrutural, cultural e história porque a mulher não necessariamente almeja os melhores postos de trabalho por não ser estimulada a isso. Nós, mulheres, precisamos ter a perspectiva de chegarmos em ambientes que ainda não chegamos – diz Teresa.

Os resultados

Média de renda de todos os trabalhos, por sexo, no RS, entre 2012 e 2021

Fonte: Pnad Contínua/IBGE

Iniciativas

• Evento do governo federal está programado para ocorrer a partir das 11h, no Palácio do Planalto. Além da presença do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e da ministra das Mulheres, Cida Gonçalves, a cerimônia contará com representantes de outros 19 ministérios, do Banco do Brasil, da Caixa Econômica Federal e do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

• Segundo o governo, as medidas a serem anunciadas incidirão "diretamente na garantia de direitos das mulheres". Sobre o projeto de lei para promover a igualdade salarial entre homens e mulheres que exerçam a mesma função, que será assinado pelo chefe do Executivo, o texto irá prever medidas para que empresas tenham maior transparência remuneratória e para ampliar a fiscalização e o combate à discriminação salarial.

As sugestões

Propostas de medidas para combater a desigualdade salarial entre homens e mulheres no mercado de trabalho.

• Repensar a legislação no que tange às licenças de maternidade e paternidade, porque no Brasil ainda são muito focadas em cima da mãe, enquanto muitos países já têm flexibilidade e permitem divisão desta licença entre pais e mães. Isso ocorre na Alemanha.
• Conseguir encorajar a formação de mais mulheres em áreas de maior prestígio e remuneração e que tendem a ter forte presença masculina, como engenharia e informática, por exemplo.
• Sociedade e setor privado precisam adotar medidas para ter mais mulheres em cargos superiores, ainda que seja por meio de cotas.
• Reforçar a legislação de antidiscriminação, ainda que essa seja somente a ponta final de uma construção de desigualdades que começa ainda na infância.
• Trabalhar a questão de gênero em todos os níveis de educação.
• Elaborar multas com valores substanciais, incluindo a perda do alvará, às empresas que contratam com salários diferenciados por conta de gênero ou em caso de reincidência.
• Ter protocolos nas próprias empresas relacionados à questão de gênero.

Fontes: Gabriela Souza, advogada e sócia da Escola Brasileira de Direitos das Mulheres, e André Salata, coordenador do PUCRS Data Social.

CONTA DE LUZ

Consumidor vai pagar R$ 29,6 bi em subsídios

Os consumidores de energia elétrica terão de pagar R$ 29,6 bilhões neste ano para cobrir subsídios dados a alguns segmentos. O valor foi aprovado pela diretoria colegiada da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), ontem, para que seja possível cobrir o orçamento da Conta de Desenvolvimento Energético (CDE), taxa embutida na conta de luz que banca programas sociais e descontos tarifários.

No total, o orçamento da CDE em 2023 será de R$ 35 bilhões, sendo que a maior parte será paga pelos consumidores. O restante será arrecadado por outras receitas, como multas aplicadas pelo regulador aos agentes do setor elétrico e aporte feito pela Eletrobras, previsto na lei que permitiu a privatização da estatal.

A CDE é um fundo setorial que tem entre suas finalidades o custeio de benefícios para fontes renováveis, para compra de combustível para geração em regiões isoladas e de carvão mineral, além de subsídios aos consumidores rurais, irrigantes, água, esgoto e saneamento. Os recursos também são destinados para a universalização do acesso para a energia, para a tarifa social da baixa renda e para consumidores que geram a própria energia, a chamada geração distribuída.

Aumento

O orçamento aprovado para este ano representa aumento de 9% em relação a 2022, que somou R$ 32,09 bilhões. Nos últimos anos, o montante cresceu exponencialmente, passando de R$ 15,99 bilhões, em 2017, para R$ 35 bilhões neste ano. O aumento é o principal argumento daqueles que defendem rever o modelo atual de financiamento das políticas públicas e subsídios.

Segundo dados do "subsidiômetro", ferramenta da Aneel para dar mais transparência ao uso dos recursos, consumidores já pagaram R$ 2,5 bilhões em subsídios neste ano – que incluem, além da CDE, valores para garantir benefícios aos consumidores de geração distribuída. Subsídios representam, em média, 12,74% nas tarifas dos consumidores residenciais.

PRESENTES DA ARÁBIA SAUDITA

Bolsonaro recebeu joias de 2º pacote

O então presidente Jair Bolsonaro recebeu pessoalmente o segundo pacote de joias da Arábia Saudita que chegou ao Brasil pelas mãos da comitiva do então ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque.

No estojo, estavam relógio com pulseira em couro, par de abotoaduras, caneta rosa gold, anel e um masbaha (espécie de rosário islâmico) rose gold, todos da marca suíça Chopard. O site da loja vende peças similares que, juntas, somam, no mínimo, R$ 400 mil.

Ao jornal O Estado de S.Paulo, o tenente-coronel do Exército Mauro Cid, ajudante de ordens e "faz-tudo" do ex-presidente, disse que o estojo está com Bolsonaro, no "acervo privado" dele. A entrada das peças no Brasil sem declarar à Receita e a apropriação pelo presidente estão irregulares. O entendimento do Tribunal de Contas da União é de que os ex-presidentes só podem ficar com lembranças de caráter personalíssimo ou de uso pessoal, como roupas e perfumes.

O Estadão teve acesso a documentos oficiais que comprovam que o pacote foi entregue no Palácio da Alvorada, residência oficial dos presidentes da República. O recibo indicando que Bolsonaro recebeu as joias foi assinado pelo funcionário Rodrigo Carlos do Santos às 15h50min do dia 29 de novembro de 2022. O documento traz um item no qual questiona se as peças foram visualizadas por Bolsonaro. A resposta: "sim".

Cofre

Antes, as joias ficaram por mais de um ano nos cofres do ministério. Elas chegaram ao Brasil trazidas por Albuquerque e comitiva em outubro de 2021. Ele não declarou o ingresso dos itens, o que pela legislação é crime. No mesmo voo, estava o assessor do ministro com outro estojo da marca Chopard, contendo um colar, um par de brincos, relógio e anel estimados em R$ 16,5 milhões. Essas peças foram apreendidas pela Receita quando o assessor do ministro também tentou entrar com elas ilegalmente no país.

Só em 29 de novembro de 2022, o ministério enviou o estojo ao Palácio do Planalto, onde trabalha o presidente. Não se sabe por que se guardou as joias por mais de um ano no ministério, já que, como Albuquerque sustenta, tratava-se de um presente do regime saudita ao governo do Brasil.

Pela legislação, além de declarar formalmente que se tratava de presente de um governo para o outro, as peças deveriam ser encaminhadas para o acervo público da Presidência da República. Albuquerque deixou o ministério em maio de 2022. No mesmo dia 29 de novembro de 2022, uma nova determinação foi dada para que o pacote fosse encaminhado imediatamente para a residência oficial de Bolsonaro, o Palácio da Alvorada.

Os documentos contrariam a versão de Bolsonaro, que, no último sábado, após evento nos EUA, disse que não pediu nem recebeu qualquer tipo de presente em joias do governo da Arábia Saudita:

– Estou sendo crucificado no Brasil por um presente que não pedi e nem recebi. Vi em alguns jornais de forma maldosa dizendo que eu tentei trazer joias ilegais para o Brasil. Não existe isso.

Acervos

Presentes dados por um governo de um país a outro são direcionados ao acervo público. composto por regalos recebidos pelo presidente de outros chefes de Estado. Isso acontece, por exemplo, quando o chefe do Executivo visita outras nações. Os bens ficam no Palácio do Planalto ou podem ser direcionados ao Arquivo Nacional e ao Museu da República.

Já o acervo pessoal é composto por presentes recebidos pelo presidente e que são considerados itens de natureza personalíssima, como roupas, alimentos ou perfumes. Também pode ser o caso de bens oferecidos por pessoas, empresas ou entidades. Os bens são levados pelo mandatário ao fim do mandato.

Em entrevista ao Estadão, Albuquerque disse que ele e sua comitiva estavam deixando a Arábia Saudita quando um representante do governo local os encontrou no hotel e entregou dois pacotes. Ambos foram distribuídos nas malas, disse, acrescentando que não tinha conhecimento do conteúdo.

O conjunto de brilhantes ficou retido na alfândega brasileira. O segundo pacote passou dentro da bagagem de outro viajante, que ele disse não saber qual.

– Quando chegamos em Brasília, nós abrimos o outro pacote, que tinha relógio... era uma caixa de relógio... não sei se... tinham mais algumas coisas, e era um presente. Então, o que nós fizemos? Nós pegamos, fizemos um documento, encaminhamos para a Receita Federal ou para o Serviço de Patrimônio da União... não sei, quem fez isso foi o gabinete (*do ministério*). E foi isso – afirmou.

Demitido após não liberar presente

Trinta e sete dias após integrantes do governo Jair Bolsonaro tentarem entrar ilegalmente no país com um conjunto de joias presenteado pelo regime da Arábia Saudita para a então primeira-dama Michelle Bolsonaro, sem declarar na alfândega, o secretário da Receita Federal à época, José Tostes, perdeu o cargo.

Antes da queda de Tostes, quatro tentativas já tinham ocorrido para tentar entrar com as joias no país. O primeiro ato foi a decisão da comitiva do então ministro de Minas e Energia (MME), Bento Albuquerque, de entrar com as joias sem declará-las.

Depois, o próprio Albuquerque voltou à área restrita e tentou levar os pacotes, informando que se tratava de presentes para Michelle. O terceiro ato foi o envio de ofício do MME ao Ministério de Relações Exteriores (MRE), em 3 de novembro de 2021, solicitando ajuda. O MRE, por sua vez, pediu informações para saber que providências tomar para liberar.

No lugar de Tostes, o presidente Jair Bolsonaro colocou o auditor fiscal de carreira e especialista em direito tributário Julio Cesar Vieira Gomes, nomeado cinco dias depois para chefiar a Receita. Julio Cesar era pessoa próxima da família Bolsonaro.

O decreto de nomeação assinado por Bolsonaro seria publicado no dia 7 de dezembro de 2021. A escolha, porém, já era conhecida anteriormente.

No dia 3 de dezembro, a informação da troca de comando da Receita foi vazada pela imprensa, no bojo de uma "grande reestruturação" nas secretarias do Ministério da Economia, com a criação da Secretaria Especial de Estudos Econômicos e troca de titulares. A estratégia, na prática, era a de esvaziar o impacto da demissão de Tostes com a notícia de mudanças importantes na equipe do então ministro da Economia, Paulo Guedes.

Tostes, que já era servidor aposentado da Receita quando comandava o órgão, era bem avaliado pela área técnica em geral.

Guedes demitiu Tostes, que estava em atrito com a família Bolsonaro, também por causa da nomeação em torno de indicação do corregedor da Receita, um posto que interessava. Tostes foi avisado no dia anterior a esse vazamento de que o presidente queria o seu cargo. No Diário Oficial, a exoneração foi publicada com a informação de que teria sido "a pedido".

Rachadinha

À frente da Receita, Tostes sempre esteve sob pressão da família do ex-presidente Bolsonaro, em razão das investigações da denúncia da prática de rachadinha na Assembleia do Rio de Janeiro contra o seu filho mais velho, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ).

Procurados pelo jornal O Estado de S. Paulo, Tostes e Guedes não responderam ao pedido de entrevista.

As pressões

ENTRADA ILEGAL
Em 26 de outubro de 2021, o então ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque, e seu assessor Marcos André Soeiro desembarcaram no aeroporto de Guarulhos do voo 773, proveniente da Arábia Saudita. O assessor trazia na mochila o estojo com as joias (um colar, um par de brincos, um anel e um relógio) para o casal Bolsonaro, acompanhadas de um certificado de autenticidade da marca Chopard. O militar optou pela saída "nada a declarar" para deixar a área do terminal sem registrar a posse dos bens estimados em R$ 16,5 milhões, infringindo a legislação. A manobra foi frustrada.

A CARTEIRADA
Com a apreensão, o ministro voltou para a área restrita do aeroporto e alegou que era um presente para a primeira-dama. No ato de apreensão, foi dada ao almirante a opção de declarar que se tratava de um presente de um governo para outro. Mas o ministro não aceitou. Se o fizesse, as joias seriam tratadas como propriedade do Estado brasileiro e, seguindo os trâmites burocráticos, poderiam ser liberadas.

PRESSÃO SOBRE A RECEITA 1
O Itamaraty é acionado por Jair Bolsonaro e pede, em 3 de novembro de 2021, à Receita, para que tome "providências necessárias para liberação dos bens retidos". O governo começa a mudar a versão e dizer que as joias eram para o acervo, sem especificar qual. A Receita volta a informar que só seria possível fazer a retirada mediante procedimentos de praxe, com quitação de multa e imposto devido.

PRESSÃO SOBRE A RECEITA 2
No mesmo dia, o gabinete de Albuquerque reforça a pressão. O ministro também passa a usar a versão que a destinação seria para o acervo, novamente, sem dizer para qual. A Receita mantém a apreensão.

DIÁRIOS DO PODER

DIRETO DE BRASÍLIA

RODRIGO LOPES

rodrigo.lopes@zerohora.com.br
@rlopesreporter

Leia outras colunas em
gzh.com.br/rodrigolopes

Diante dos crimes de Ortega, estar preocupado é insuficiente

É inegável que tenha havido uma mudança de tom do Brasil em relação à Nicarágua, do ditador Daniel Ortega. Pequena, mas houve. Algum tempo atrás, era inimaginável um governo do PT levantar a voz contra regimes autoritários de esquerda.

Nesta terça-feira, em discurso na Comissão de Direitos Humanos das Nações Unidas, em Genebra, o governo brasileiro disse estar "extremamente preocupado com as sérias violações de direitos humanos e restrições ao espaço democrático, em especial execuções sumárias, detenções arbitrárias e torturas contra dissidentes políticos", nas palavras do embaixador Tovar Nunes.

Esse tom mais elevado é uma mudança de posição. O PT sempre evitou criticar regimes como o da Nicarágua atual, da Venezuela chavista-madurista e de Cuba dos irmãos Castro e sucessores.

Outros governos latino-americanos de esquerda evoluíram mais rapidamente. Em relação à Nicarágua, a Colômbia do presidente Gustavo Petro e o Chile de Gabriel Boric adotaram posições muito mais duras em relação ao regime Ortega, participando, inclusive, do documento assinado por 55 nações e divulgado na semana passada.

Em relação ao Brasil, há três pontos: a simpatia histórica do PT por governos de esquerda, sejam eles autoritários ou não, a tradição da diplomacia brasileira de respeito à autodeterminação e a característica de evitar condenar países explicitamente, o que abriria margem para aplicação de sanções internacionais sem, muitas vezes, a viabilidade de mediação.

CANAL 6 NICARÁGUA, AFP, BD, 09/02/2023

Daniel Ortega comanda a Nicarágua

Por isso, pode-se considerar que o Brasil tentou um meio-termo: demonstrar preocupação, mas se colocar solidário, oferecendo-se para mediar a crise. Isso fica explícito na frase de Nunes segundo a qual o Brasil está pronto para "explorar maneiras de abordar a situação de forma construtiva", conversando com o governo nicaraguense.

No entendimento do Itamaraty, sanções, como as aplicadas à Venezuela, em 2020, não melhoraram a situação. Nos bastidores, o temor é de que uma postura mais crítica por parte da comunidade internacional possa aumentar a repressão no país e dificultar futuras tentativas de colaboração internacional.

Em outro gesto de solidariedade, o Brasil se ofereceu para acolher nicaraguenses que tiveram sua nacionalidade retirada pela Justiça do país, tutelada pela ditadura.

Na semana passada, um relatório de um grupo de especialistas independentes, criado sob mandato do Conselho da ONU, acusou o governo da Nicarágua de cometer crimes contra a humanidade. "Eles são cometidos de maneira generalizada e sistemática por motivos políticos e constituem crimes de lesa-humanidade de assassinato, prisão, tortura, incluindo violência sexual, deportação e perseguição por motivos políticos", concluiu o texto. A investigação apura a violência ocorrida desde abril de 2018, quando eclodiram os protestos contra Ortega.

No dia 9 de fevereiro, o governo nicaraguense liberou 222 opositores, mas os expulsou do país e retirou suas nacionalidades. Uma semana depois, outros 94 dissidentes no exílio também viraram apátridas.

Esse é o problema. A saída pelo diálogo é sempre melhor. Mas, diante da gravidade da crise no país de Ortega, o Brasil dizer apenas que está "extremamente preocupado" não é suficiente.

Artigo 142

Desde a semana passada, o deputado Carlos Zarattini (PT-SP) está em busca das 171 assinaturas necessárias para apresentar uma proposta de emenda à Constituição (PEC) que modifique o artigo 142 da Carta Magna, que trata das atribuições das Forças Armadas. A proposta tem três pontos: proibição de militares da ativa exercerem cargos civis, o fim das operações de Garantia da Lei e da Ordem (GLO) na segurança pública e uma nova redação que exclua, explicitamente, a possibilidade de atuação política dos militares.

Debatido depois dos atos do dia 8 de janeiro, o artigo é interpretado por setores ligados aos militares de forma distorcida. O texto, como está hoje, abre margem para compreender as Forças Armadas como poder "moderador".

Silêncio

Cinco dias depois de a história das joias para o casal Bolsonaro vir à tona, a Embaixada da Arábia Saudita, em Brasília, se mantém em silêncio. Não houve manifestações públicas em canais oficiais, em seu site ou em redes sociais. A coluna enviou uma série de questionamentos a respeito dos presentes, mas a representação saudita não havia respondido até o fechamento da edição. Os telefonemas também não foram atendidos.

O que fica da crise com Juscelino Filho

A segunda-feira foi o dia do "fico" para Juscelino Filho. Não que essa decisão dependesse dele. Leia, abaixo, o que "fica" (com o perdão do trocadilho) de sua manutenção na Esplanada dos Ministérios em cinco pontos.

1) Lula estava muito incomodado com o silêncio de Juscelino, que aliás nunca foi da cota pessoal do presidente para nenhum ministério. No caso específico das Comunicações, Lula preferia Paulo Teixeira (PT), que acabou indo para o Desenvolvimento Agrário, porque o presidente precisava abrir mão da pasta em troca de apoio político do União Brasil no Congresso. Lula estava incomodado com o silêncio de Juscelino porque as denúncias, lideradas pelo jornal O Estado de S. Paulo, começaram a surgir ainda em janeiro, nas primeiras semanas de governo. E o ministro não veio a público em nenhum momento se defender. Só na tarde da segunda-feira, minutos antes do começo da reunião no Planalto, foi que gravou um vídeo e o divulgou em redes sociais. Se tinha explicação para tudo, na sua visão, por que não se manifestou antes?

2) No entendimento de Lula e da equipe mais próxima do presidente, o episódio serviu para um "bola ao centro" na relação com o União Brasil, do senador Davi Alcolumbre. O partido tem dois ministérios (Comunicações e Turismo) – o terceiro, Integração Nacional e Desenvolvimento Regional, de Waldez Góes, ainda está com o PDT porque o titular não migrou para União Brasil até o momento.

No final de semana, o partido fechou questão em segurar Juscelino no ministério ou, no mínimo, garantir que a vaga ficasse com o partido, caso a substituição se confirmasse. Essa é a visão de uma ala da legenda. Há outra que entende que a permanência do União no governo só deteriora sua imagem. Para quem apoiou a permanência de Juscelino, a tática passou a ser mostrar que a crise envolvendo o ministro foi agravada pela disputa interna no PT, acusando a presidente do partido, Gleisi Hoffmann, que vinha cobrando de Lula a saída do ministro.

3) Pragmatismo político, essa tem sido a tônica das relações de Lula com o Congresso. A permanência de Juscelino desagradou a maior parte do PT, mas o presidente resolveu avaliar a situação com os olhos de quem precisa de apoio político para aprovar medidas importantes neste ano, como a reforma tributária e o novo arcabouço fiscal.

O União Brasil tem a terceira maior bancada na Câmara, com 59 deputados, e a quarta no Senado, com nove parlamentares.

Demitir Juscelino significaria levar o União Brasil, definitivamente, para o lado da oposição.

4) No governo, há o entendimento de que o União Brasil não está entregando o apoio devido no Congresso. As votações ainda não começaram, mas o partido tem dito que vai se posicionar de forma independente. Ou seja, na prática, a legenda não se considera governo. Com a frase do presidente da Câmara, Arthur Lira (PL-AL) na segunda-feira, segundo a qual o Planalto não tem ainda apoio para votar projetos importantes, as cobranças do governo sobre o União Brasil vão aumentar.

5) Por trás da continuidade de Juscelino também está o fato de Lula não desejar, em menos de cem dias do mandato, criar um desgaste no governo, abrindo a porta para a substituição de ministros – e, pior, por denúncias de irregularidades.

Mas o jogo não está encerrado. A Comissão de Ética da Presidência vai analisar no dia 28 de março as denúncias, e o colegiado pode recomendar a Lula a demissão do ministro. Nos bastidores, sua permanência é considerada insustentável a médio prazo.

ISAC NÓBREGA, MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES, BD 01/03/2023

Ministro das Comunicações

DESESTATIZAÇÃO

Sem acordo entre compradora da Corsan e sindicato

MARTA SFREDO
marta.sfredo@zerohora.com.br

Fracassou a tentativa de mediação da Justiça entre a Aegea, que venceu o leilão de privatização da Corsan, e o sindicato da categoria dos trabalhadores em saneamento, o Sindiágua.

Sem acordo entre as duas partes, o problema volta às mãos do Tribunal Superior do Trabalho (TST), que tem decisão impedindo a assinatura do contrato de compra e venda sem esse acerto.

Proposta

Ao meio-dia de ontem, terminou o prazo para que o Sindiágua se manifestasse sobre proposta feita pela juíza da 18ª Vara do TRT-RS, Ligia Belmonte, que havia tido adesão da Aegea: oito meses de estabilidade e 10 meses de FunCorsan. O sindicato rejeitou a tentativa de mediação.

Com isso, o TST terá de avaliar se a sua condição para liberar a assinatura do contrato de compra e venda foi ou não cumprida. Na avaliação de Leandro Marin, vice-presidente de operações da Aegea, a exigência não era um acordo, mas uma manifestação. Por isso, entende que a empresa cumpriu seu papel e espera que o TST libere a Aegea para assumir a Corsan.

E, mesmo com as negociações no TRT-RS encerradas, Marin afirma que a empresa segue aberta à obtenção de um acordo com os trabalhadores.

A coluna consultou o Sindiágua sobre sua avaliação do impasse, mas não recebeu retorno até o fechamento da edição.

POSSE FESTIVA

Novo presidente da Federasul destaca fase de recomeço

Na noite de ontem, na Casa NTX, ocorreu a posse festiva do novo presidente da Federação das Entidades Empresariais (Federasul), Rodrigo Sousa Costa.

Sua gestão, iniciada em janeiro, vai até dezembro de 2024. Um novo recomeço, lastreado pelas difíceis experiências (pandemia, guerras e polarizações), será a bandeira que o atual gestor erguerá durante o mandato.

– Não há mais espaço para omissão, privilégios para poucos e para o corporativismo – destacou.

Costa disse que "os gaúchos abriram espaço para demonstrar, por exemplo, o caminho da superação das divergências para outros atores nacionais em nosso Brasil".

Chamou a atenção para a responsabilidade das lideranças públicas e privadas de integrar o ativo histórico de seriedade das instituições gaúchas. Costa ainda enfatizou a missão que precisa ser cumprida:

– Continuar demonstrando que uma democracia madura tem de ser capaz de entregar resultados concretos pelo diálogo honesto.

O evento contou com a presença do vice-governador do Rio Grande do Sul, Gabriel Souza.

ROSI BONI, DIVULGAÇÃO

Rodrigo Sousa Costa discursou ontem durante o evento

MERCADO

INVESTIMENTOS

BOLSA DE VALORES DE SÃO PAULO*

	AÇÃO	OSC. (%)	PREÇO (R$)
MAIORES ALTAS	AZUL PN N2	20,12	12,00
	CVC BRASIL ON NM	9,88	3,67
	GOL PN N2	5,67	6,71
	QUALICORP ON NM	4,16	4,51
	BRADESCO PN EJ N1	2,33	13,60
MAIORES BAIXAS	DEXCO ON NM	-6,79	6,18
	BRF SA ON NM	-4,17	6,89
	PETROBRAS PN N2	-3,31	25,10
	PETROBRAS ON N2	-3,03	28,52
	PETRORIO ON NM	-3,00	33,59
MAIS NEGOCIADAS	VALE ON NM	-0,95	85,33
	PETROBRAS PN N2	-3,31	25,10
	BRADESCO PN EJ N1	2,33	13,60
	BRASIL ON EX NM	2,30	39,60
	AZUL PN N2	20,12	12,00

ÍNDICE	PONTUAÇÃO	DIA	MÊS	EM 2023	12 MESES
Ibovespa	104.227	-0,45%	-0,67%	-5,01%	-6,6%

OBS.: A VARIAÇÃO DA SEMANA CORRESPONDE AOS ÚLTIMOS SETE DIAS SEGUIDOS

FECHAMENTO	VALOR	21,069 BILHÕES*

*DADOS PRELIMINARES, ANTERIORES À DIVULGAÇÃO OFICIAL DA B3

RENDIMENTO DA CADERNETA

DATA FIM	REMUNERAÇÃO TOTAL	REMUNERAÇÃO ADICIONAL	VALIDADE	REMUNERAÇÃO BÁSICA
8/3	0,5831	0,5000	8/2 A 8/3	0,0827
9/3	0,5828	0,5000	9/2 A 9/3	0,0824
10/3	0,5829	0,5000	10/2 A 10/3	0,0825
11/3	0,5837	0,5000	11/2 A 11/3	0,0833
12/3	0,5837	0,5000	12/2 A 12/3	0,0833
13/3	0,5837	0,5000	13/2 A 13/3	0,0833

CDB

DIA	PREFIXADO PARA DIAS	AO ANO(%)
2/3	30	13,65*
3/3	30	13,65*
6/3	30	13,65*
7/3	30	13,65*

FONTE: AE-DADOS *PARA GRANDES APORTES

INDICADORES DE INFLAÇÃO (%)

MÊS	IPCA IBGE	INPC IBGE	IGP-M FGV	IGP-DI FGV	INCC-M FGV	ICV DIEESE	IPC IEPE
NOV/21	0,95	0,84	0,02	-0,58	0,71	-	1,09
DEZ/21	0,73	0,73	0,87	1,25	0,30	-	0,74
JAN/22	0,54	0,67	1,82	2,01	0,64	-	0,11
FEV/22	1,01	1,00	1,83	1,50	0,48	-	0,43
MAR/22	1,62	1,71	1,74	2,37	0,73	-	1,36
ABR/22	1,06	1,04	1,41	0,41	0,87	-	1,99
MAI/22	0,47	0,45	0,52	0,69	1,49	-	0,73
JUN/22	0,67	0,62	0,59	0,62	2,81	-	0,83
JUL/22	-0,68	-0,60	0,21	0,38	1,16	-	0,45
AGO/22	-0,36	-0,31	-0,70	-0,55	0,33	-	-0,24
SET/22	-0,29	-0,32	-0,95	-1,22	0,10	-	-0,08
OUT/22	0,59	0,47	-0,97	-0,62	0,04	-	0,15
NOV/22	0,41	0,38	-0,56	-0,18	0,14	-	0,71
DEZ/22	0,62	0,69	0,45	0,31	0,27	-	0,27
JAN/23	0,53	0,46	0,21	0,06	0,32	-	0,78
FEV/23	-	-	-0,06	0,04	0,21	-	-
EM 2023	-	-	0,15	0,09	0,53	-	-
12 MESES	-	-	1,86	1,53	8,76	-	-

*O DIEESE SUSPENDEU TEMPORARIAMENTE A PUBLICAÇÃO DO ICV

ALUGUEL

INDICADOR	DEZ/22	JAN/23	FEV/23
IPC/IEPE	7,39%	6,89%	7,60%
INPC/IBGE	5,97%	5,93%	5,71%
IPC/FIPE	7,36%	7,32%	7,20%
IGP-DI/FGV	6,02%	5,03%	3,01%
IGP-M/FGV	5,90%	5,45%	3,79%
IPCA/IBGE	5,90%	5,79%	5,77%
MÉDIA INPC/IBGE E IGP-DI/FGV	6,00%	5,48%	4,36%

ÍNDICES VÁLIDOS PARA IMÓVEIS RESIDENCIAIS E NÃO RESIDENCIAIS - FONTE: SECOVI/RS

MOEDAS

CÂMBIO COMERCIAL (EM R$)

DIA/MÊS	À VISTA*	DÓLAR PTAX**		EURO PTAX**	
		COMPRA	VENDA	COMPRA	VENDA
2/3	5,2039	5,2074	5,2080	5,5235	5,5262
3/3	5,2002	5,2031	5,2037	5,5132	5,5159
6/3	5,1699	5,1964	5,1970	5,5482	5,5509
7/3	5,1937	5,1895	5,1901	5,4920	5,4948

*FECHAMENTO DO DÓLAR NO MERCADO À VISTA DO BC **PTAX APURADA PELO BANCO CENTRAL (ATÉ 13H)

CÂMBIO TURISMO (R$)

MOEDA	COMPRA	VENDA
DÓLAR – EUA*	5,04	5,33
DÓLAR – EUA**	5,05	5,30
EURO*	5,31	5,64
DÓLAR CANADENSE**	3,40	4,20
LIBRA ESTERLINA**	5,60	6,70
IENE JAPONÊS**	0,02780	0,04350
PESO ARGENTINO**	0,010	0,027
PESO URUGUAIO**	0,09	0,17
PESO CHILENO**	0,004	0,007
DÓLAR AUSTRALIANO**	3,10	3,75

FONTES: BB * PRONTUR/TSA **

DÓLAR FLUTUANTE (MÉDIA)

MENSAL

MÊS	R$	MÊS	R$
JUL	5,3700	AGO	5,1450
SET	5,2324	OUT	5,2489
NOV	5,0257	DEZ	5,2510
JAN	5,4427	FEV	5,1792

ANUAL

	VALOR/R$
2019	3,9461
2020	5,1589
2021	5,3977
2022	5,1223

PETRÓLEO

DATA	NOVA YORK	LONDRES
2/3	77,99	84,59
3/3	79,78	85,94
6/3	80,48	86,25
7/3	77,37	83,16

COTAÇÃO EM US$ POR BARRIL
FONTES: BLOOMBERG E AGÊNCIAS DE NOTÍCIAS

OURO

DIA	BM&F (R$/GRAMA)	NOVA YORK (US$/ONÇA-TROY)
2/3	302,00	1.840,50
3/3	308,00	1.861,30
6/3	304,00	1.851,90
7/3	298,75	1.819,20

COTAÇÃO O FECHAMENTO DO DIA

TAXA SELIC

TAXA MENSAL

MÊS	TAXA	IRPF
SET	1,07	6,20
OUT	1,02	5,18
NOV	1,02	4,16
DEZ	1,12	3,04
JAN	1,12	1,92
FEV	0,92	1,00

FONTE: RECEITA FEDERAL

TAXA ANUAL

DATA*	PERCENTUAL
AGO/22	13,75%
SET/22	13,75%
OUT/22	13,75%
DEZ/22	13,75%
JAN/23	13,75%

*REUNIÃO DO COPOM
FONTE: BANCO CENTRAL

IMPOSTO DE RENDA 2016/2015

TABELA DA RECEITA FEDERAL PARA CÁLCULO DO IR

BASE CÁLCULO	ALÍQUOTA	PARCELA A DEDUZIR
ATÉ R$ 1.787,77	–	ISENTO
DE R$ 1.787,78 ATÉ R$ 2.679,29	7,5%	R$ 134,08
DE R$ 2.679,30 ATÉ R$ 3.572,43	15%	R$ 335,03
DE R$ 3.572,44 ATÉ R$ 4.463,81	22,5%	R$ 602,96
ACIMA DE R$ 4.463,81	27,5%	R$ 826,15

DEDUÇÕES: R$ 179,71 POR DEPENDENTE (PARA APURAÇÃO DO IRRF MENSAL), R$ 1.787,77 POR APOSENTADORIA OU PENSÃO PAGA POR PREVIDÊNCIA PÚBLICA OU PRIVADA A SEGURADO COM 65 ANOS OU MAIS. PENSÃO ALIMENTÍCIA INTEGRAL. CONTRIBUIÇÃO PARA O INSS. SOBRE O RESULTADO APLIQUE A ALÍQUOTA E SUBTRAIA A PARCELA A DEDUZIR.

IMPOSTO DE RENDA 2023/22/21/20/19/18/17/16*

TABELA DA RECEITA FEDERAL PARA CÁLCULO DO IR

BASE CÁLCULO	ALÍQUOTA	PARCELA A DEDUZIR
ATÉ R$ 1.903,98	–	ISENTO
DE R$ 1.903,99 ATÉ R$ 2.826,65	7,5%	R$ 142,80
DE R$ 2.826,66 ATÉ R$ 3.751,05	15%	R$ 354,80
DE R$ 3.751,06 ATÉ R$ 4.664,68	22,5%	R$ 636,13
ACIMA DE R$ 4.664,68	27,5%	R$ 869,36

DEDUÇÕES: R$ 189,59 POR DEPENDENTE, R$ 1.903,98 POR APOSENTADORIA OU PENSÃO PAGA POR PREVIDÊNCIA PÚBLICA OU PRIVADA A SEGURADO COM 65 ANOS OU MAIS. PENSÃO ALIMENTÍCIA INTEGRAL. CONTRIBUIÇÃO PARA O INSS. SOBRE O RESULTADO APLIQUE A ALÍQUOTA E SUBTRAIA A PARCELA A DEDUZIR. *TABELA ATUAL.

CONTRIBUIÇÕES AO INSS*

SALÁRIO-BASE	ALÍQUOTAS
ATÉ 1.302,00	7,5%
DE 1.302,01 ATÉ 2.571,29	9%
DE 2.571,30 ATÉ 3.856,94	12 %
DE 3.856,95 ATÉ 7.507,49	14%

*EMPREGADOS COM CARTEIRA ASSINADA, DOMÉSTICOS E TRABALHADORES AVULSOS

SALÁRIO MÍNIMO

NACIONAL	R$ 1.302,00
REGIONAL (RS)	DE R$ 1.443,94 A R$ 1.829,87

SALÁRIO-FAMÍLIA

RENDIMENTO EM 2023

De R$ 59,82 para o segurado com remuneração mensal não superior a R$ 1.754,18.

O SALÁRIO-FAMÍLIA DEVE SER PAGO MENSALMENTE A EMPREGADOS E A TRABALHADORES AVULSOS, CONFORME O NÚMERO DOS FILHOS OU EQUIPARADOS DE QUALQUER CONDIÇÃO, ATÉ 14 ANOS, OU INVÁLIDOS.

AGROPECUÁRIO

DESEMPENHO DA SOJA NA BOLSA DE MERCADORIAS DE CHICAGO

Os contratos futuros da soja na Bolsa de Chicago fecharam o pregão de ontem em queda. O bushel para março está cotado a US$ 15,25.

CONTRATOS EM US$	ONTEM	ANTERIOR
SOJA (BUSHEL)		
MAR/23	15,2525	15,4100
MAI/23	15,1550	15,2900
JUL/23	15,0475	15,1675
FARELO (TONELADA)		
MAR/23	501,50	507,90
MAI/23	487,80	493,40
JUL/23	478,90	482,70
ÓLEO (EM CENTAVOS POR LIBRA-PESO)		
MAR/23	58,16	59,88
MAI/23	58,66	60,45
JUL/23	58,60	60,18

FONTE: WWW.NOTICIASAGRICOLAS.COM.BR

COTAÇÃO DE PRODUTOS AGRÍCOLAS E PECUÁRIOS

PRODUTO	PREÇO	MEDIDA
ARROZ BENEFICIADO	R$ 171	60 KG
ARROZ EM CASCA	R$ 84,50	50 KG
FEIJÃO PRETO	R$ 280	60 KG
MILHO	R$ 86	60 KG
SOJA	R$ 168,60	60 KG
TRIGO	R$ 1.470	TONELADA

VALORES FOB, SEM ICMS E PREÇO À VISTA. VALORES INDICATIVOS.
FONTE: WWW.CLICMERCADO.COM.BR

Dúvidas sobre os dados podem ser encaminhadas ao e-mail **agenciarbs@gruporbs.com.br**

+ ECONOMIA

MARTA SFREDO

marta.sfredo@zerohora.com.br

Com Camila Silva | camila.silva@zerohora.com.br

Não é por "só" por R$ 16,5 milhões

O caso do presente de joias com diamantes da Arábia Saudita ao Brasil – sem contar o segundo, que teria entrado ilegalmente – é um daqueles que se deve estudar para saber o que não deve ser feito.

A extensa e documentada apuração do jornal O Estado de S. Paulo não deixa dúvidas sobre as sucessivas tentativas de tratar um bem público como se privado fosse.

Não foi "distração" ou "confusão" momentânea, nem pode ser alegada ignorância de regras, já que a Receita Federal – neste caso, um modelo positivo de comportamento, ao resistir a pressões difíceis de enfrentar – esclareceu qual deveria ter sido o destino do presente ainda em 2021.

E como mostra nova atualização publicada ontem, a derradeira manobra foi feita em 29 de dezembro passado, mais de um ano depois da entrega das joias e véspera da viagem de Jair Bolsonaro aos Estados Unidos. Por meio de um ofício assinado pelo então ajudante de ordens da Presidência, Mauro Cid, um primeiro-sargento da Marinha foi enviado para tentar retirar o pacote.

Indicado pelo governo, o então superintendente da Receita, Julio Cesar Vieira Gomes, queria liberar as joias "no grito" – o militar encarregado da missão impossível chegou a tentar passar o telefone ao funcionário da Receita encarregado da guarda dos objetivos com o chefe do órgão no outro lado da linha. Em vez de ceder à pressão, que não era pequena, o servidor encarregado, Marco Antônio Lopes Santana, optou por seguir as regras. Solicitou que o caso fosse encaminhado ao responsável pela alfândega de Guarulhos.

Para o cidadão comum brasileiro, é reconfortante saber que o Fisco que o aperta todos os dias na hora de pagar as compras, uma vez ao ano na hora de declarar o Imposto de Renda e representa um desincentivo ao descaminho "miúdo" (aquele que vem em malas do Exterior) também ruge quando há um leão com juba maior no alvo.

O comportamento de manual do funcionário não evitou que passasse, na bagagem de outro integrante da comitiva que foi ao encontro de Estado, outro pacote que inclui relógio, caneta e abotoaduras – também da marca suíça Chopard, uma referência em artigos de luxo – destinado ao então presidente.

Não se conhece o valor desse conjunto, mas os dois casos apontam para algo mais grave do que a tentativa de se apropriar de um presente que deveria ser do Estado, não do governante de turno: a mistura entre o público e o privado que marcou a gestão anterior terá se restringido a esse episódio? Não parece provável, dada a insistência com que o presente foi reclamado. Então, não é só por R$ 16,5 milhões.

GZH
Leia outras colunas em **gzh.com.br/martasfredo**

Uma ponte para investir em startups

Angels Wallet é o nome de uma plataforma que promete conectar empreendedores a investidores. A nova iniciativa da Ventiur, aceleradora gaúcha de startups que atua há 10 anos no ecossistema nacional de empreendedorismo, é uma forma de crowdfunding (vaquinha virtual profissinalizada).

A intenção é democratizar o investimento em startups e aproximar potenciais investidores à comunidade Ventiur, que já tem cerca de 300 integrantes no Brasil. No lançamento, a plataforma está apoiando a Forme Educação Financeira, startup que se dedica a educar crianças dos três a 14 anos em 21 Estados.

A captação de R$ 800 mil alcançou 83% do valor mínimo para assegurar a rodada.

R$ 10 bi

foi o valor proposto, enfim, pelos acionistas de referência da Americanas para a injeção de recursos que pode assegurar a sobrevivência da varejista. Essa quantia era considerada a "mínima viável" para abrir a negociação com os bancos credores com menor tensão.

Invasão chinesa

Com o objetivo de impedir possível "invasão" de produtos chineses nos setores calçadistas do Brasil e da Argentina, os segmentos nos dois países se reuniram ontem. A principal pauta da Associação Brasileira das Indústrias de Calçados (Abicalçados) e da Câmara da Indústria de Calçados da Argentina (Cic) foi a necessidade de manutenção da Tarifa Externa do Mercosul (TEC). Para Haroldo Ferreira, presidente-executivo da Abicalçados, o encontro foi "bastante produtivo". Pondera que a Argentina tem "aumento das importações de calçados, principalmente da China":

– O fim da TEC, hoje em 35% para calçados de países de fora do Mercosul, abriria caminho para invasão chinesa. A entrada indiscriminada provocaria quebradeira e onda de desemprego. Não temos condições de competir em condições equânimes com um país que pratica dumping *(preços para exportação abaixo dos praticados no mercado interno)* e não respeita as legislações trabalhistas e de sustentabilidade.

A concorrência com produtos chineses se intensificou desde que o país asiático flexibilizou a sua política de covid zero. Segundo dados da Abicalçados, no ano passado entraram no Brasil quase US$ 50 milhões em calçados chineses, 34,6% mais do que em 2021. Já na Argentina, entraram US$ 88,7 milhões em calçados da China, alta de 438% ante 2021.

No encontro, foi discutida a moeda alternativa para o Mercosul, prometida na visita do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Até agora, não há novidades de conhecimento do setor.

BlackRock de olho no RS

JONATHAN HECKLER, AGÊNCIA RBS

Considerada a maior gestora de investimentos do mundo, a BlackRock voltou seu radar para o Rio Grande do Sul. A CEO no Brasil, Karina Saade, que assumiu o cargo em julho de 2021, esteve em Porto Alegre nesta semana em visitas a clientes. Além de administrar recursos de terceiros, a gigante é provedora de capital a negócios de todos os tamanhos.

Em entrevista exclusiva à coluna, Karina disse que a companhia não detalha negócios com clientes, por isso não comenta quais empresas visitou, mas afirmou que a BlackRock vem aumentando sua atenção ao Estado. Formada em economia e relações internacionais por Stanford, Karina trabalhou três anos no Goldman Sachs, em Nova York. Em 2007, passou a atuar como analista de pesquisa na BlackRock. Assumiu o comando no lugar de Carlos Takahashi, que agora preside o conselho do grupo no Brasil.

Conforme a executiva, os gestores têm liberdade na negociação direta com clientes. Não revela os visitados neste início de março, mas observa, sobre interesse nos gaúchos:

– A gente vem hoje em dia com mais frequência.

Como a companhia, que hoje já passou de US$ 10 trilhões (sim, na ordem de PIBs nacionais e de mercado de big techs) em recursos administrados, é considerada a responsável por disseminar os conceitos ESG (governança corporativa, social e ambiental) no mercado financeiro, uma das preocupações de Karina é deixar claro que investimentos não são feitos só em companhias "verdes":

– A BlackRock acredita que as empresas com pauta mais sustentável terão melhor desempenho do ponto de vista do investimento no médio e longo prazos. Para o acionista, isso pode ser muito relevante. Então, a gente fala de sustentabilidade e responsabilidade social, mas do ponto de vista da responsabilidade fiduciária, porque isso dá mais capacidade de atrair bons talentos e menos risco jurídico, por exemplo. A BlackRock tende a ser um acionista relevante em várias companhias, até pelo nosso tamanho, e tem um grupo separado que trabalha com ESG, dedicado a isso. A gente não investe só em empresas verdes. Nosso trabalho é transformar uma empresa considerada marrom em um negócio que atue para um mundo mais verde.

No ano passado, houve uma polêmica sobre suposta declaração de um executivo da BlackRock ligado à gestão na América Latina sobre interromper os investimentos no Brasil até que o governo da época não assumisse compromissos mais sólidos com a questão ambiental.

– A gente investe no Brasil independentemente do momento político. O negócio é de médio e longo prazos, são relacionamentos duradouros, então olha muito mais as tendências estruturais do mercado. Brasil é um mercado que tem evoluído na distribuição *(de produtos de investimento)*, e isso é uma oportunidade de crescimento para as gestoras. Há uma democratização no mercado e crescimento de investidores. As tendências de longo prazo no Brasil são favoráveis e isso nos fez dobrar a presença no Brasil no últimos três anos.

PORTO ALEGRE

Quanto a prefeitura arrecada e gasta para manter a Redenção

Em meio a debate sobre concessão, administração informa que há quatro permissões de uso em vigor, além do Araújo Vianna

CARLOS ROLLSING
carlos.rollsing@zerohora.com.br

O Parque Farroupilha, popularmente chamado de Redenção, em Porto Alegre, gera receitas de R$ 1,3 milhão ao ano por meio de permissões de uso e uma outorga mensal. A prefeitura estuda meios de conceder o icônico espaço à iniciativa privada, e o debate sobre geração e ampliação da arrecadação, cotejada com a despesa de custeio, ganha relevância.

Via Lei de Acesso à Informação (LAI), a prefeitura da Capital informou à reportagem que existem quatro permissões de uso em vigor: pedalinhos do lago e trenzinho, novo complexo gastronômico, parquinho e Mercado do Bom Fim. Essas atividades econômicas geram arrecadação de R$ 825,5 mil ao ano aos cofres públicos (*veja detalhamento abaixo*).

A resposta do município não incluiu a concessão do Auditório Araújo Vianna à iniciativa privada, que gera cerca de R$ 495 mil de recolhimento anual por meio do pagamento de outorgas mensais. Com isso, as atuais receitas do parque alcançam até R$ 1,3 milhão anualmente.

O pedido da reportagem via LAI também requisitou a totalização das despesas de custeio da Redenção, mas a resposta chegou sem o atendimento desse item. Em contato direto com a Secretaria de Serviços Urbanos, o titular da pasta, Marcos Felipi Garcia, disse que a manutenção do parque demanda, aproximadamente, R$ 1,5 milhão por ano. O dado indica que a geração de receita e o custeio estão em nível similar.

Contratos

Garcia afirmou que as principais despesas advêm de quatro contratos de prestação de serviços. Dois deles são para atendimento exclusivo da Redenção: um de capina e roçada e um de limpeza dos banheiros e recolhimento geral de lixo. Outros dois contratos, de poda de árvores e manutenção e substituição de equipamentos – como bancos, brinquedos e lixeiras –, atendem regiões da cidade, incluindo a área do parque.

Entidades como a seção gaúcha do Instituto de Arquitetos do Brasil (IAB-RS) trabalham com informações de custos menores da Redenção. Em 12 de dezembro de 2022, o prefeito Sebastião Melo assinou eletronicamente ofício contendo respostas à vereadora Karen Santos (PSOL), que havia requisitado detalhes sobre o custeio da área. O documento lista serviços que somam R$ 458 mil ao ano em dispêndios. O IAB-RS, atualmente, considera essa cifra.

Garcia confirmou a elaboração do ofício e assegurou que os dados constantes nele estão corretos, mas ressalvou que foi respondido estritamente o questionado pela vereadora sobre despesas. Como ela não teria citado capina e roçada no questionário, o dado não constou, sendo que é a maior despesa. Esse serviço é feito em torno de 15 vezes ao ano para cortar toda a grama da Redenção, ao custo de R$ 50 mil por ocasião. Isso soma, em um ano, R$ 750 mil. Por conta disso, diz Garcia, o valor preciso de custeio é de cerca de R$ 1,5 milhão.

– A prefeitura é pouco transparente. Essas informações já deveriam ser públicas – avalia Fabian Scholze Domingues, professor de Economia do Departamento de Relações Internacionais da UFRGS e integrante da Comissão Cidades do IAB-RS.

Reviravolta

No dia 2 de março, Melo anunciou a desistência da prefeitura em levar adiante a ideia de conceder a Redenção pelo período de 30 anos, com a construção de estacionamento subterrâneo de 577 vagas. Ele argumentou que houve resistência da população ao projeto.

O prefeito disse que, agora, está em fase inicial de análise concessão mais enxuta, de cinco a sete anos, em que um gestor privado faça apenas a administração dos negócios geradores de receita da Redenção. Todo o recurso arrecadado seria aplicado em medidas de segurança no local.

Melo ainda citou o desejo de criar duas novas receitas, uma delas com a utilização comercial da área pública onde ficava o antigo posto de gasolina, defronte à Avenida Osvaldo Aranha, e outra com a instalação de Área Azul para cobrar pelo estacionamento em "algumas dezenas" de vagas disponíveis na superfície do parque.

Tomando como base as receitas geradas pelos negócios já existentes, a criação de duas novas fontes poderá levar a Redenção ao patamar de cobrir todas as suas despesas de custeio, eventualmente com alguma sobra para investimentos.

– Melo acertou em postergar essa discussão. Não está madura a concessão como um todo. Temos de esclarecer para a população o que se tem de gasto na Redenção. Muitos reclamam do banheiro ou da grama. Tem um item que não aparece que é o vandalismo e o roubo de fios, que virou uma praga na cidade – afirma o vereador Idenir Cecchim (MDB), líder do governo na Câmara.

Público

O professor Domingues cita que a concessão à iniciativa privada, dependendo dos moldes em que for feita, manterá a prefeitura com a responsabilidade de custear a manutenção. Ele menciona estudo de viabilidade feito pela Fundação Getulio Vargas a respeito da concessão da Redenção onde consta a estimativa de que 81 mil pessoas transitam pelo local ao mês:

– O custo é irrisório dada a utilidade e a intensidade de uso.

JEFFERSON BOTEGA, BD, 22/03/2020

Resistência levou município a desistir de conceder espaço por 30 anos, com estacionamento subterrâneo

Valores

RECEITAS ATUAIS DA REDENÇÃO

Item	Valor
Auditório Araújo Vianna	R$ 495 mil por ano
Mercado do Bom Fim	R$ 357 mil por ano
Parquinho da Redenção	R$ 352,7 mil por ano
Pedalinho do lago e trenzinho	R$ 57,9 mil por ano*
Complexo gastronômico no antigo orquidário	R$ 57,9 mil por ano*
Total	**R$ 1,3 milhão**

*Estão com a cobrança temporariamente suspensa para compensar os investimentos feitos nas instalações.

DESPESAS ATUAIS NA REDENÇÃO

• Somam cerca de R$ 1,5 milhão ao ano, informa a Secretaria de Serviços Urbanos. Os principais custos vêm dos contratos de capina e roçada, limpeza geral e dos banheiros, poda de árvores e manutenção de equipamentos.

• O mais elevado dos custos é com a capina e roçada, que custa R$ 50 mil por ocasião de serviço geral. Como esse trabalho é realizado cerca de 15 vezes ao ano, o dispêndio com o item alcança cerca de R$ 750 mil ao ano.

Um modelo para o futuro

Coordenador do Núcleo de Tecnologia Urbana e professor titular da Faculdade de Arquitetura da UFRGS, Benamy Turkienicz cita como alternativa para a gestão de parques uma política que pode ser chamada de "territorialização do IPTU". Quando o imposto é recolhido pela prefeitura, vai para o caixa geral e a sua aplicação não é feita de forma vinculada à região da cidade em que foi arrecadado, o que tem importância por permitir investimentos maiores em regiões degradadas e empobrecidas.

A territorialização do IPTU parte do princípio de que parques como a Redenção valorizam zonas das cidades, tornam os negócios do entorno mais rentáveis e os imóveis sofrem alta na valorização. A ideia é baseada em promover uma espécie de retribuição ao parque, em razão do que ele entrega de positivo à sociedade, com a adoção de mecanismo em que uma parcela do IPTU da região seria depositada em um fundo de manutenção e melhoria do espaço público.

– Não se trata de aumentar imposto do cidadão ou do comerciante. É reverter um pouco do ganho da administração aos espaços públicos que oferecem muito à cidade – afirma Turkienicz.

ACERTO DE CONTAS

Com Daniel Giussani | daniel.giussani@zerohora.com.br
e Guilherme Gonçalves | guilherme.goncalves@zerohora.com.br

GIANE GUERRA

giane.guerra@rdgaucha.com.br
Twitter @gianeguerra

Ventos do mar

Os planos da Petrobras de avançar no mercado de energias renováveis englobam o Rio Grande do Sul. A estatal assinou uma carta de intenções com a norueguesa Equinor para ampliar os estudos de projetos de usinas eólicas offshore – instaladas fora da costa, em alto-mar, onde costuma haver maior incidência de vento, além de permitir equipamentos maiores. Dos dois parques que já estavam com projetos em análise na divisa do Rio de Janeiro com o Espírito Santo, agora serão sete, inclusive em águas gaúchas.

Aqui no RS, as companhias vão avaliar a viabilidade técnico-econômica e ambiental para dois parques eólicos no mar, que somam 300 aerogeradores. Um deles, chamado de Atobá, fica entre Santa Vitória do Palmar e Pelotas, com 116 aerogeradores, de acordo com o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente (Ibama). O outro, Ibituassu, está previsto para ser instalado próximo a Xangri-Lá, com 134 aerogeradores. Neste caso, há outras companhias interessadas na mesma área.

Os sete projetos que serão estudados em parceria da Equinor com a Petrobras têm, somados, potência de 14,5 gigawatts, um pouco mais do que a Itaipu, a terceira maior hidrelétrica do mundo em capacidade instalada.

Petrobras renovável

O que já era esperado para o governo Lula fica ainda mais evidente em falas da nova presidência da Petrobras: a volta da aposta da estatal em energias renováveis. E, ao que tudo indica, será com ainda mais força do que era nos governos anteriores. É o contrário do que vinha sendo feito, quando o foco ficava na exploração de petróleo por ser a atividade considerada mais lucrativa para a empresa.

Na sua primeira entrevista coletiva, ainda na semana passada, o presidente da Petrobras, Jean Paul Prates, já começou dando recado, ao dizer que a empresa fará parte da transição energética mundial, além de ter a sua própria mudança, para viver pelos "próximos 70 anos". A privatização da Petrobras Biocombustíveis deve ser, inclusive, cancelada.

A nota que informou sobre a parceria para eólica offshore reforçou o posicionamento. Ela traz uma fala de Prates na qual o acordo "vai abrir caminhos para uma nova fronteira de energia limpa e renovável no Brasil, aproveitando o expressivo potencial eólico offshore de nosso país e impulsionando nossa trajetória em direção à transição energética". Fez ainda uma analogia ao destacar que a Petrobras já tem uma tecnologia offshore reconhecida mundialmente, o pré-sal, que é a exploração de petróleo em águas profundas do mar.

Construtora arremata terreno e parte dos prédios do IPA

JEFFERSON BOTEGA

O leilão do terreno e de prédios ociosos da conhecida instituição de ensino IPA, no bairro Rio Branco, em Porto Alegre, teve como vencedora a Cyrela, construtora de atuação nacional. A empresa ofereceu 28% do valor geral de vendas (VGV) dos empreendimentos que erguerá no local. Pelos cálculos, será média de R$ 190,2 milhões, mas pode chegar a R$ 272,04 milhões, caso tenha mais torres. O mínimo garantido é de R$ 133,17 milhões.

O leilão aconteceu pela modalidade "stalking horse", na qual um comprador – aqui, a Cyrela – já demonstra interesse antes, o que mostra que há pelo menos um candidato à disputa. Ou seja, o certame já começou com a proposta da construtora.

– Até houve outras pessoas no leilão, mas ofereceram valor menor do que o lance inicial – contou o leiloeiro Norton Jochims Fernandes.

A área total leiloada tem 41,4 mil metros quadrados, mas a Cyrela poderá usar apenas cerca de 26,7 mil metros quadrados, que englobam parte dos prédios e do terreno. Há uma outra fração, onde hoje ainda funciona a instituição, que, apesar de também estar sendo posta a leilão, ficará para a Associação da Igreja Metodista continuar com as atividades educacionais e religiosas. Inclusive, as aulas deste ano já começaram. São cerca de 500 alunos neste semestre e as matrículas seguem abertas. A coluna já perguntou para a Cyrela sobre os planos para a área. Em breve, noticiará aqui.

"Efeito Americanas" no crédito às indústrias

Não foi só o crédito para o varejo que o escândalo financeiro da Americanas prejudicou. A indústria também está sentindo o recuo do sistema financeiro, disse à coluna o presidente da Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul (Fiergs), Gilberto Petry (foto), em visita à Expodireto, em Não-Me-Toque. Um dos principais assuntos da feira têm sido os financiamentos, que estão mais restritos, caros e com dificuldade de pagamento por parte do produtor que encara a terceira estiagem em quatro anos.

– Com o problema da Americanas, o setor bancário sentou para trás. Os bancos têm que se precaver, preservar seus caixas, sua disponibilidade. Então, precisam olhar com muito mais atenção onde os créditos são concedidos. O industrial está tendo que usar muito capital próprio. Para manter o giro, é bom. Para investimento, não é muito recomendado – detalhou Petry.

O problema na Americanas estourou quando foi divulgado um rombo contábil de R$ 20 bilhões. A rede de varejo entrou em recuperação judicial com dívidas de R$ 43 bilhões. O tamanho do problema, que passou por executivos e pela auditoria PwC, gera uma crise de credibilidade chamada no mercado de "Efeito Americanas". Lembrando que o risco de inadimplência pesa na definição da taxa de juro e até no veto à liberação do crédito.

ESTÁ CHEGANDO A HORA

Afinal, quão perto estamos de ver o fim da pandemia?

OMS festeja avanço no combate à covid-19 e prevê boas notícias neste ano, mas ressalta que ainda "há trabalho a fazer"

ANDRÉ ÁVILA BD, 20/05/2020

Circulação do vírus arrefeceu, mas especialistas alertam: seguirá entre nós ao fim do estado de emergência

JHULLY COSTA
jhully.costa@zerohora.com.br

Na tarde de 11 de março de 2020, a Organização Mundial de Saúde (OMS) declarou que a disseminação da covid-19 caracterizava pandemia. A partir disso, o mundo enfrentou distintas fases da doença, com recordes de mortes, desenvolvimento de vacinas e um questionamento recorrente: quando chegaremos ao fim?

Quase três anos depois, ainda não há resposta concreta para a pergunta. Mas especialistas concordam que, de forma geral, a situação atual é muito melhor e indica período de transição para uma endemia – só não há como garantir quando isso acontecerá.

Oficialmente, a OMS ainda mantém o nível máximo de alerta para a disseminação da doença. Em 30 de janeiro, o diretor-geral da organização, Tedros Ghebreyesus, decidiu concordar com a recomendação do Comitê de Emergência da Covid-19 de que a pandemia continuasse sendo uma emergência de saúde pública de importância internacional (definido por um evento extraordinário, que constitui um risco de disseminação global e requer uma resposta mundial coordenada). Mas, em entrevista publicada pelo jornal O Globo, a líder técnica da OMS, Maria Van Kerkhove, afirmou que "nunca estivemos tão perto de acabar com a emergência".

Questionada por ZH sobre qual seria a previsão para o possível fim da emergência internacional, a OMS apontou em nota que, conforme o comitê, a pandemia "provavelmente está em um ponto de transição", que "precisa ser navegada com cuidado". O órgão ainda destacou que a situação é bem melhor do que no ano passado, quando a onda da variante Ômicron estava em seu auge, mas fez um alerta sobre o aumento do número de óbitos nos últimos três meses – o registro contínuo de mortes também foi citado como ponderação pela epidemiologista americana.

"Nas últimas oito semanas, mais de 170 mil pessoas perderam a vida para a covid-19. E essas são apenas as mortes relatadas; sabemos que o número real é muito maior", ressalta o texto enviado pela OMS que, em seguida, indica que não se pode controlar o vírus, mas sim "fazer mais para abordar as vulnerabilidades das populações e dos sistemas de saúde". De acordo com o órgão, isso significa vacinar 100% dos grupos de maior risco, aumentar o acesso a testes e ao uso de antivirais, tomar medidas específicas quando há aumento de casos, manter e expandir as redes de laboratórios e combater a desinformação.

Com isso, a organização acredita que será possível avançar:

"Continuamos esperançosos de que, no próximo ano, o mundo fará a transição para uma nova fase em que reduziremos as hospitalizações e mortes ao nível mais baixo possível e os sistemas de saúde serão capazes de gerenciar a covid-19 de maneira integrada e sustentável".

GZH
OMS promete investigar origem da covid-19: **gzh.rs/origemcov**

Em 2023

Na entrevista ao O Globo, Maria Van Kerkhove comentou que, apesar de ainda estarmos em uma pandemia, o esperado é acabar com a emergência neste ano. Segundo a líder técnica, a ideia era ter encerrado em 2022, mas isso não foi possível porque as ferramentas disponíveis não foram utilizadas da forma mais eficaz em todo o mundo.

– Mas certamente estamos na direção certa. Temos ferramentas que podem salvar vidas, como atendimento clínico com antivirais e outras terapias, e as vacinas, que são seguras e eficazes para prevenir a doença grave e as mortes. Se as pessoas recebem o reforço e doses adicionais, sabemos que esse nível de proteção permanece alto por algum tempo. Então, nunca estivemos tão perto de acabar com a emergência – disse, salientando que esse término "exige esforço conjunto ao redor do mundo", reconhecendo a realidade de cada país:

– Precisamos acabar com essa emergência em todos os lugares e estamos caminhando para isso. Mas há mais trabalho a fazer.

O que muda com a troca de status para "endemia"

Especialistas consultados por ZH concordam que, no Brasil, atualmente já se considera cenário de transição para endemia (status de doenças que são recorrentes, mas não sobrecarregam o sistema de saúde ou apresentam excesso de mortalidade, como a gripe e a dengue). Eles reforçam que o futuro da covid-19 ainda é rodeado de incertezas e, por isso, a declaração de fim da emergência em saúde pública exige cautela por parte da OMS.

O infectologista Alexandre Naime Barbosa, vice-presidente da Sociedade Brasileira de Infectologia (SBI), explica que a declaração de emergência envolve avaliação de muitos países, já que há situações distintas entre os locais. No Brasil, a situação pode ser considerada mais "confortável", ou seja, o vírus segue presente, mas com internações e mortes em patamar estável e mais Estados apresentando queda nos números:

– Não estamos mais vivendo situação de emergência em saúde pública. Já podemos dizer que é uma doença cada vez mais endêmica. Seu impacto é cada vez menor, graças ao avanço da vacinação. A pandemia de fato já acabou em alguns países, mas a OMS mantém o status porque seu fim leva a uma série de consequências, que incluem a importação de vacinas por preço mais caro e mesmo o fim de doações de imunizantes, insumos e medicações.

Marcelo Gomes, pesquisador da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), classifica o processo como gradual e enfatiza que é difícil estabelecer quando acontecerá, mas acredita que será quando o mundo estiver numa situação mais homogênea de acesso aos imunizantes e coberturas vacinais.

Futuro ainda guarda desafios e incertezas quanto à doença

De acordo com Marcelo Gomes, da Fiocruz, não é possível descartar novas ondas de grande impacto, porque o vírus sofre mutações. Há risco, por exemplo, de que, com novas cepas, diferentes espécies animais sejam atingidas e o vírus volte distinto para os humanos.

– Faz apenas três anos que lidamos com esse vírus, nosso entendimento ainda é limitado. Por isso, temos que nos preparar para diferentes tipos de cenários – diz o pesquisador.

Mesmo que não seja a única possibilidade considerada, o mais provável, na visão de Gomes, é que tenhamos novas fases de aumentos de casos, mas sem cenários críticos:

– O horizonte é ter ciclos de aumento, mas não sabemos quanto. Estamos em situação de endemia, só que ainda sem sazonalidade. Ainda não se consegue definir com precisão quando é o período típico de aumento de casos, porque cada ano foi um pouco diferente. Mas, em relação à intensidade, o mais provável é que não voltemos a ter impactos tão fortes quanto em 2020 e 2021.

Entretanto, os especialistas apontam alguns desafios para manter esse cenário, como a elevação dos níveis de cobertura vacinal e o combate à desinformação sobre a segurança e eficácia dos imunizantes. O professor da Feevale Fernando Spilki sinaliza que é preciso continuar com o monitoramento da circulação do vírus – o que não ocorreu quando acabaram as pandemias de H1N1 e zika e a mobilização diminuiu.

– O fim da pandemia não decretará que estamos livres do vírus. Precisamos evoluir em vacinação, manter o monitoramento do vírus e, a partir disso, vigiar a mutação e a circulação dele. Isso será fundamental no futuro – alerta Spilki.

CAMPO E LAVOURA

DIRETO DE NÃO-ME-TOQUE

GISELE LOEBLEIN

gisele.loeblein@zerohora.com.br

Com Carolina Pastl | carolina.pastl@zerohora.com.br

O outro alerta que vem dos números da safra do Estado

Com uma estiagem persistente, a única dúvida quanto às perdas na produção era o tamanho que terão. O "estrago" causado pelo tempo seco é considerável quando se olha para a expectativa inicial de colheita, como mostram os dados apresentados pela Emater na Expodireto Cotrijal (leia mais na pg 17). Não tão destacada nesses percentuais significativos está uma redução que deve ligar o alerta pelo que significa: a do arroz.

A cultura, que tem no Rio Grande do Sul o maior produtor nacional, vem perdendo espaço no cultivo. E, mesmo sendo 100% irrigada, foi afetada pela falta de chuva. Em relação ao início do plantio, a perda é "pequena" se comparada a grãos como soja e milho: 2,91% no volume, estimado em 6,88 milhões de toneladas, pelos dados da Emater.

Quando a comparação é com a safra passada, no entanto, a coisa muda de figura. A colheita estimada para o cereal representa queda de 10,64% sobre a anterior, também sob estiagem. Nessa comparação, a redução projetada para a do arroz só perde para a do feijão segunda safra, que deve encolher 36,96%.

– É um ponto de atenção importante – reforçou Claudinei Baldissera, diretor técnico da Emater, sobre o panorama do cereal.

O resultado do arroz traz consigo efeitos pontuais do tempo seco, mas também carrega fatores além do clima, explica Alexandre Velho, presidente da Federarroz-RS:

– É reflexo de uma conjunção de fatores: baixa rentabilidade, alto custo e produtores indo para outras culturas, mais rentáveis. Hoje, o produtor precisaria colher pelo menos 200 sacas por hectare para ter um retorno e isso não é a realidade do Estado.

Dados específicos do arroz são acompanhados mais de perto pelo Instituto Rio Grandense do Arroz (Irga), que ainda não divulgou o balanço final. Velho observa que um dos grandes problemas, neste ciclo, foi a falta de água para irrigar na Fronteira Oeste, que produz 30% da safra gaúcha. Uma das maiores barragens da região, a de Sanchuri, em Uruguaiana, "está praticamente sem água", reforça o dirigente:

– Esses números escancaram a falta de um olhar dos governos para este setor.

Programação intensa na Casa RBS durante a Expodireto

A Casa RBS teve programação intensa ontem, durante a Expodireto Cotrijal. No local, foi realizado um Campo em Debate sobre "Os caminhos para o futuro do cooperativismo", que reuniu especialistas do setor.

Também foi lançado o jornal digital GZH Passo Fundo, primeiro do projeto de expansão da empresa para o Interior.

– É uma região que temos como exemplo para contar histórias positivas que inspiram e que podem servir de exemplo para o RS seguir crescendo – explica o CEO do Grupo RBS, Claudio Toigo.

E foi palco ainda do Painel RBS, que abordou sustentabilidade e competitividade no Estado.

Temos de investir em tecnologia, gestão, profissionalização e treinamento. A partir disso se consegue entregar ao associado do futuro uma cooperativa moderna, apropriada e competitiva.

DARCI HARTMANN
Presidente do Sistema Ocergs-Sescoop/RS

Para fazer chover

JEFFERSON BOTEGA

Com o tempo seco no horizonte ano sim, ano também, a meta é buscar ferramentas que tornem o produtor menos refém do clima. E é o que está fazendo a Cotrijal, cooperativa que organiza a Expodireto. Marcelo Schwalbert, superintendente administrativo-financeiro, explica que está em negociação o uso de uma inovação que ajuda a fazer chover – é feita a indução do fenômeno.

– A tecnologia está pronta, já existe. É só definir o local, a região, viabilidade disso, porque tem um investimento. A ideia é fazer um teste e ver: choveu ou não choveu.

A previsão é de que essa experiência possa ser executada na próxima safra. Se der certo, poderá ganhar espaço na área da cooperativa. A iniciativa foi citada por Schwalbert no *Campo em Debate*, realizado na Casa RBS na feira, com o tema *Caminhos para o Futuro do Cooperativismo*.

Outra iniciativa desenvolvida para melhorar a gestão do tempo vem da Cotripal Agropecuária Cooperativa, com sede em Panambi. Tiago Sartori, vice-presidente, detalha o trabalho na área de irrigação que vem sendo desenvolvido desde setembro:

– Demos início ao projeto como mais uma ferramenta na mão dos produtores para o enfrentamento de adversidades e, também, para potencializar a produtividade.

Em parceria com a Fockinck, indústria local de equipamentos de irrigação, a iniciativa começa pelo estudo de viabilidade técnica dentro das propriedades dos associados e termina na operação do sistema.

– Uma propriedade que tenha de 25% a 30% da área irrigada, tem um seguro próprio – completou Sartori.

SAFRA DE VERÃO

Quebra na soja é de 31%, diz Emater

Levantamento apresentado na Expodireto calculou perdas em relação à estimativa inicial do órgão, feita em agosto de 2022

BRUNA OLIVEIRA
bruna.oliveira@zerohora.com.br
Não-Me-Toque

A segunda estimativa da safra de verão da Emater trouxe um retrato mais próximo dos danos causados pela estiagem à produção agrícola do Rio Grande do Sul. A quebra chega a 41% no milho e a 31% na soja, em relação ao que havia sido previsto para as culturas em agosto do ano passado durante o primeiro levantamento, no início do ciclo.

Os números ainda não são finais e serão mais exatos quando a colheita for encerrada, mas já antecipam ao menos uma boa notícia. Apesar de a produção não alcançar a estimativa inicial, o efeito da falta de chuvas é menos severo neste ano se comparado ao ciclo passado: no conjunto das culturas plantadas, houve aumento de 24% em produção ante a safra 2021/2022.

Além disso, como reflexo do atraso no plantio, a colheita da soja praticamente não se iniciou no Rio Grande do Sul, lembra o diretor técnico da Emater, Claudinei Baldissera. Isso pode trazer um novo recorte para os dados ao final da safra, já que a maior regularidade de chuva desde o fim de fevereiro tem beneficiado as lavouras em algumas regiões. Em 2022, nesta mesma época do ano, a colheita do grão já avançava de 3% a 4%.

– Se comparados aos primeiros plantios de soja, onde a estiagem foi mais severa, as lavouras que ainda estão em desenvolvimento têm uma capacidade de retomada do potencial produtivo. Talvez não na totalidade, mas com uma expressão significativa. Por isso é importante esperar o final da colheita para ter o retrato exato do que o Rio Grande do Sul vai afirmar em perdas – disse Baldissera.

A oleaginosa é a principal cultura de verão no Estado e tem produção estimada de 14,1 milhões de toneladas nesta safra, com produtividade de 2,1 mil quilos por hectare. Conforme Baldissera, a heterogeneidade da condição climática, com diferenças na distribuição da chuva, trouxe um desenho diverso no Estado.

A metade oeste do mapa, que concentra a maior parte da produção gaúcha de soja, foi justamente a que sofreu os piores efeitos da estiagem. As regiões de Santa Maria, Bagé, Ijuí e Santa Rosa tiveram as maiores perdas. A produção total do grão aponta para queda de 31,1%, com uma produtividade 30,5% menor.

Prejuízo

No milho, cultura que sofreu os maiores danos pela falta de chuva, é projetada quebra de 39,49% em produtividade (4.440 quilos por hectare) e de 41,05% em produção em relação à primeira estimativa, somando 3,6 milhões de toneladas. No milho silagem, usado principalmente na alimentação dos animais, a quebra é de 40,51%.

A Emater também projeta baixas no arroz. A produção estimada do cereal é 2,91% menor, em 6,8 milhões de toneladas. A queda na produtividade é de 5,86%, apesar de aumento de 3,14% em área plantada em relação à primeira estimativa.

Considerando-se todas as culturas da estação (soja, milho, arroz e feijão), a estimativa é de que a produção gaúcha some 24,7 milhões de toneladas de grãos.

Os dados foram apresentados durante café da manhã na casa da Emater na Expodireto Cotrijal, em Não-Me-Toque, ontem. Os secretários estaduais do Desenvolvimento Rural, Ronaldo Santini, e da Agricultura, Giovani Feltes, acompanharam a divulgação. Marjorie Kauffmann, titular da pasta do Meio Ambiente, também esteve na apresentação.

O presidente da Emater, Christian Lemos, reforçou o apelo para que se aprofunde o debate sobre a irrigação e a proteção contra eventos climáticos adversos, a fim de evitar que novos episódios de quebra de safra se repitam.

JEFFERSON BOTEGA

Impacto da estiagem deve ser menor do que o registrado no ciclo passado

Produção estimada

Projeções iniciais foram ajustadas por impactos pela estiagem

Painel debate sobre o agro

A busca por novas ferramentas que auxiliem o produtor rural, o reforço à sustentabilidade com os pilares ambientais, econômicos e sociais e o fomento à certificação de empresas pautaram o Painel RBS Notícias, na tarde de ontem, na Expodireto Cotrijal. O evento foi mediado pelo jornalista Léo Saballa Jr e foi transmitido por GZH.

Para tornar a agricultura do RS ainda mais protagonista, a sustentabilidade deve ser conectada entre três pilares: ambiental, social e econômico, de acordo com o presidente da Farsul, Gedeão Pereira. O engenheiro agrônomo e professor da UPF José Luís Trevizan Chiomento citou a tecnologia como um aliado para buscar uma agricultura mais sustentável.

Em processo de transição energética, a BSBios, empresa de biodiesel, atua em prol da descarbonização. Dentro desta cadeia, o vice-presidente de operações da BSBios, Leandro Luiz Zat, declarou que é necessário agregar valor ao produto de forma sustentável. Já a secretária estadual do Meio Ambiente e Infraestrutura, Marjorie Kauffmann, disse que práticas como o plantio direto e a rotação de culturas, adotadas no RS, são atos de sustentabilidade que minimizam os gases do efeito estufa.

LITORAL NORTE

Chuvarada causa estragos e morte

KATHLYN MOREIRA
kathlyn.moreira@rdgaucha.com.br

Após a chuva forte do começo da semana, municípios do Litoral Norte contabilizam estragos e encaminham decretos de situação de emergência para dar conta dos prejuízos. Em Três Forquilhas, a prefeita Loraci Klippel assinou o documento na manhã de ontem. Desde segunda-feira, as aulas estão suspensas na cidade.

Ainda há pessoas que saíram de casa e estão com acesso dificultado pelo bloqueio nas estradas em razão da cheia do Rio Três Forquilhas. A Defesa Civil estadual afirma que cem pessoas estavam desalojadas até o início da tarde de ontem. A prefeitura ressalta que a localidade de Boa União foi a mais atingida.

Por lá, o agricultor Martim Prusch, 38 anos, mostra uma ponte que serve para passagem de pedestres e veículos coberta pela água. Ele comenta que parte de sua lavoura de aipim ficou destruída pela chuvarada. Na casa do irmão de Martim, o agricultor Erli Prusch, 40 anos, a água invadiu a parte interna. Mesmo com o sol, ainda sobrou grande quantidade de lama numa área que funciona como salão de jogos, com quadra de bocha.

A família dele ficou na casa de parentes e retornou ontem para começar a limpeza.

ZH também circulou por áreas de lavouras, como de milho, cana-de-açúcar e couve, que foram derrubadas pela chuva. Uma ponte pênsil na localidade de São Sebastião, que liga o município a Itati, foi arrastada após queda de árvore e pela força da água. Segundo a prefeitura, a estrutura havia sido reformada havia poucos meses.

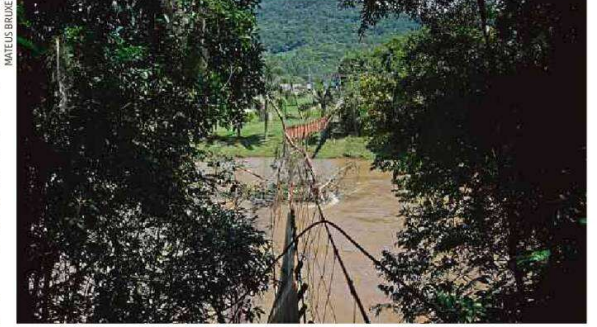
GZH
Veja vídeo da chuva em **gzh.rs/chuvaln**

– Nossa preocupação é com as pessoas que ainda estão isoladas – salienta a prefeita Loraci Klippel.

Em Itati, de 20% a 30% da população ficou ilhada pela obstrução de estradas, de acordo com o prefeito Flori Werb. As aulas também seguiam suspensas. A Defesa Civil estadual contabilizou na segunda-feira 60 pessoas desabrigadas. Ontem, restavam apenas seis, entre atingidas por deslizamentos ou que estavam em áreas de risco. Itati já decretou situação de emergência. Outras cidades informaram que pretendiam entrar com o mesmo pedido.

Na localidade de Arroio Carvalho, deslizamentos bloquearam a única estrada. Pelo menos seis famílias ainda estavam ilhadas até a metade da tarde, quando uma retroescavadeira era utilizada pela prefeitura para reabrir o caminho.

Em Morrinhos do Sul, o prefeito Marcos Venicios Evaldt da Silveira relatou que as aulas foram retomadas e que já foi possível resolver os problemas da água que entrou em casas e estabelecimentos comerciais. A maior preocupação, de acordo com ele, eram as estradas rurais que estavam obstruídas.

Em Dom Pedro de Alcântara, o prefeito Alexandre Model Evaldt afirmou que seguiam as interrupções em estradas na área rural e que as aulas ficariam suspensas.

MATEUS BRUXEL
Ponte pênsil em São Sebastião, que liga Três Forquilhas a Itati, foi arrastada

Vítima

Em Terra de Areia, o corpo de uma mulher que estava desaparecida desde a noite da segunda foi localizado. Maria de Fátima Hertzog Pereira, 55 anos, moradora do município, desapareceu enquanto retornava para casa após o trabalho, de carro.

Segundo os bombeiros, o acesso à residência dela foi interrompido pela cheia do Rio Depósito.

No final da manhã, o vice-governador Gabriel Souza sobrevoou a região do Rio Três Forquilhas. Ele lamentou a morte de Maria de Fátima e anunciou medidas como recuperação de estradas, pontes, escolas e outros espaços danificados.

BOM EXEMPLO

Polícia se mobiliza para doar sangue

LETICIA MENDES
leticia.mendes@diariogaucho.com.br

No início da manhã de ontem, escrivães e inspetores em formação, além de agentes que já estão na ativa, começaram a se reunir na Academia de Polícia Civil (Acadepol), no bairro Agronomia, na zona leste de Porto Alegre. Assim como nas operações de combate ao crime, a primeira etapa foi convocar todos para o briefing – o repasse das orientações sobre os passos seguintes. Dali, embarcaram nos veículos em direção a dois destinos, o Hemocentro do RS e o Hospital de Clínicas. Desta vez, a diligência policial teve outro foco: a doação de sangue.

A iniciativa faz parte da campanha "E se fosse você?", lançada pela Polícia Civil como forma de incentivar as pessoas a se tornarem doadoras de sangue. Por isso, a instituição decidiu mobilizar os próprios servidores a participarem.

Para instigar a adesão, também foram criados cards para serem compartilhados pela internet, levando as pessoas a refletirem sobre a importância de doar. "E se fosse o seu bebê? Uma pequena doação de sangue pode salvar quem ainda tem uma vida inteira pela frente", está escrito num deles.

Períodos de festividades e férias, como os meses de dezembro a fevereiro, além de feriados prolongados, costumam impactar no estoque dos bancos de sangue. Em razão disso, essa data após o Carnaval, considerada preocupante, foi escolhida para a mobilização. Cerca de 70 pessoas participaram da doação.

RONALDO BERNARDI

Cerca de 70 alunos da academia e agentes da ativa participaram

Segundo a diretora da Acadepol, delegada Elisângela Reghelin, a intenção com a ação, no caso dos alunos, é enfatizar um valor trabalhado durante o curso, que é a doação da vida.

– A ideia de começarem, através da doação de sangue, a dar a vida pelo outro, em breve se converterá no juramento que eles vão exercer ao longo de toda uma vida profissional. Policial civil é isso. Uma grande família, gera esse sentimento de pertencimento e também de solidariedade com a sociedade gaúcha – afirma a delegada.

GZH
Veja como doar em **gzh.rs/doasangue**

Retorno

Entre os policiais que decidiram fazer a doação, a inspetora Manuella Schneider, 30 anos, que atua no Departamento de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP), conta que já foi doadora e, com a campanha, decidiu voltar a doar.

– É um gesto simples que pode ajudar muitas pessoas – destaca.

Entre os alunos, Renan Michel Paliga, 33, foi um dos doadores.

– Sempre que pude doei. Acho importante porque alguém vai precisar – afirma.

Preocupação no Hemocentro

A redução do número de doadores é motivo de preocupação no Hemocentro do RS.

– O ideal é que tenhamos uma média de 120 candidatos a doação por dia, mas tem dias em que não se consegue chegar nem na metade. Ações como essa *(da Polícia Civil)* são bem importantes. É essencial que todos os campos de atividade estejam engajados, para que se consiga manter os estoques em níveis adequados – afirma a assistente social Gesiane Ferreira Almansa, responsável pelo Setor de Captação do Hemocentro.

Por mês, o ideal é que o local colete 1,6 mil bolsas de sangue – em fevereiro foram 1,3 mil, o que é considerado como regular. Neste início de março, a equipe vem percebendo uma baixa oferta de candidatos e pede que a comunidade se engaje.

OPINIÃO DA RBS

ALÉM DO DIÁLOGO

Mesmo com a notória falta de afinidade entre o novo governo federal e a agropecuária empresarial, os interesses do país devem se sobrepor a eventuais noções distintas de mundo e, portanto, é preciso ter visão institucional e trabalhar para construir pontes que estabeleçam uma relação respeitosa e produtiva. Foi proveitosa, nesse sentido, a passagem do ministro da Agricultura, Carlos Fávaro, pela Expodireto Cotrijal, em Não-Me-Toque.

Canais de diálogo são necessários. E o titular da pasta, deve-se lembrar, não é estranho ao campo. Pelo contrário. Fávaro, senador por Mato Grosso pelo PSD, é empresário rural e já presidiu a Associação dos Produtores de Soja (Aprossoja-MT) de seu Estado, por exemplo. Mesmo assim, foi apoiador de primeira hora na campanha do petista Luiz Inácio Lula da Silva.

No encontro privado com lideranças do agronegócio gaúcho e no pronunciamento na abertura da feira, Fávaro calibrou o discurso de acordo com o que os interlocutores gostariam de ouvir. Entre outros pontos, disse que o governo federal não compactuaria com a invasão de áreas produtivas pelo MST em um momento em que a questão agrária volta a preocupar por ações de trabalhadores rurais sem-terra. Mas se foi aprovado pelo tom conciliador, ficou certa frustração pela ausência de anúncios de medidas concretas para amenizar os efeitos da nova estiagem que assola o Rio Grande do Sul e de preparação para enfrentar melhor outros períodos de pouca chuva que fatalmente virão.

Ficou certa frustração pela ausência de anúncios de medidas concretas para amenizar os efeitos da nova estiagem

A Emater divulgou ontem, também na Expodireto, o mais recente levantamento sobre as perdas nas lavouras. As projeções indicam uma quebra de 31% na soja e de 40% no milho em relação à estimativa inicial. Mesmo assim, como a falta de umidade não foi tão grave quanto no ciclo anterior e algumas regiões sofreram menos, a safra de grãos de verão deve ser 24% superior à anterior. Não se pode perder de vista, no entanto, que os agricultores gaúchos sentem as agruras da terceira estiagem em um intervalo de quatro anos. Isso significa uma perda significativa de produção e de renda para os produtores no período. São dificuldades que se acumulam, com reflexos no endividamento.

Traz certo desapontamento a inexistência de confirmações de atendimento de demandas como prorrogação de pagamento de empréstimos relacionados à safra, transferência de milho subsidiado para o Estado e reativação de outras linhas de crédito. O milho é componente essencial na cadeia de aves e suínos. A cultura plantada para silagem também teve perdas elevadas, o que vai se refletir na produção de leite. São situações que, logo ali, podem também se transformar em preços mais salgados para os consumidores em um período de pressão inflacionária dos alimentos. É preciso ter uma solução para estes problemas urgentes, bem como saber quais são as tais medidas estruturantes sempre citadas e pouco implementadas para mitigar os efeitos de estiagens nos próximos anos. É promissor que o ministro se posicione como um parceiro dos produtores rurais, mas os agricultores esperam bem mais do que acenos e palavras.

OPINIÃO DO LEITOR

leitor@zerohora.com.br – Instagram @gzhdigital – WhatsApp (51) 99667-4125
Facebook facebook.com/gzhdigital – Twitter @gzhdigital

CAMINHOS DE PROUST

Sábado, estivemos eu, meu marido e nosso filho visitando a exposição *Caminhos de Proust*, na Biblioteca Pública de Porto Alegre. Ficamos maravilhados com a experiência, em que tivemos como guia muito especial a Ana, formada em História da Arte. Parabéns ao curador, Gilberto Schwartsmann, e demais colaboradores. Esperamos que a restauração da biblioteca continue, pois um monumento da nossa cultura que tem cem anos merece todo o cuidado.

ELENITA GOULART
Funcionária pública – Viamão

LEGISLATIVOS MAIS EFICIENTES

Temos muitas leis necessitando de atualização, e outras faltando, para preencher importantes lacunas. Os eleitores esperam que seus eleitos cumpram esse dever com mais agilidade para atender às necessidades gerais da população. Na esfera federal, devem buscar uma solução para o vai e vem de projetos entre Câmara-Senado-Câmara e vice-versa, talvez fundindo ambos, com redução do número de deputados e aumento do de senadores, para melhor representação dos Estados. Isto também diminuiria suas bilionárias despesas.

ADELINO SOARES
Advogado – Porto Alegre

ARQUIVO PESSOAL

Cristo Protetor de Encantado, no registro de **ROBERTO JOSÉ RAVAZIO**

ESTÁ RUIM

Pois vai ficar pior. A culpa desta situação cabe a nós, brasileiros, péssimos em escolher nossos representantes. Desde vereadores, deputados, senadores, e o que não dizer de presidentes. A nossa formação é falha no que diz respeito a princípios éticos e morais. Somos especialistas em eleger corruptos e/ou incompetentes. Nossa única esperança é que “Deus é brasileiro”.

SALUS FINKELSTEIN
Arquiteto – Porto Alegre

MINISTRO

A recente polêmica envolvendo o ministro das Comunicações, Juscelino Filho, do União Brasil, acusado de suposto mau uso de diárias e de avião da FAB, nos revela duas únicas certezas: o fisiologismo no governo federal está mais vivo do que nunca e a política não é para inocentes ou pessoas de estômago fraco.

ALBERTO KELBERT
Aposentado – Porto Alegre

Opiniões, fotos ou histórias de leitores devem ser endereçadas à seção Leitor com nome, profissão, endereço e telefone. Os textos devem ter, no máximo, 700 caracteres. ZH reserva-se o direito de selecioná-los e resumi-los para publicação.

Grupo RBS

Presidente Emérito
Jayme Sirotsky

Fundador
Maurício Sirotsky Sobrinho (1925-1986)

Conselho de Acionistas
Carlos Melzer
Fernando Tornaim
Geraldo Corrêa
Gilberto Meiches (Presidente)
Marcelo D. Ferreira
Nelson P. Sirotsky
Pedro Sirotsky
Sônia Pacheco Sirotsky

Conselho Editorial
Nelson P. Sirotsky (Publisher)
Anik Suzuki
Claudio Toigo
José Galló
Marcelo Rech
Marta Gleich
Ricardo Gandour
Rodrigo Müzell
William Ling

Comitê Executivo
CEO: Claudio Toigo Filho
Jornalismo e Esporte: Marta Gleich
Entretenimento e Canais: Marco Gomes
Mercado: Patrícia Fraga
Digital e Transformação: Marcelo Leite
Gestão e Finanças: Mariana Silveira
Marketing e Comunicação: Caroline Torma

ZH ZERO HORA
Fundada em 4 de maio de 1964
zerohora.com.br

Gerente de Jornalismo: Nilson Vargas
Editora-chefe: Dione Kuhn
Diretor de TI e Operações: Pericles Cenço

Editores
Capa: Diego Araujo
Notícias: Leandro Fontoura
Comportamento: Rosângela Monteiro
Cultura e Lazer: Renata Maynart
Jornada Esportiva: Felipe Bortolanza

INOVAÇÃO É ASSUNTO DE MULHER

SIMONE STÜLP
Secretária de Inovação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

O Rio Grande do Sul foi eleito, por duas vezes consecutivas, o Estado mais inovador do Brasil, de acordo com o Ranking de Competitividade dos Estados do Centro de Liderança Pública (CLP). Esse posto não foi conquistado de uma hora para a outra. Ele envolve um trabalho consistente e sistêmico de anos, que une a chamada quádrupla hélice da inovação (universidades, governo, empresas e sociedade civil organizada).

Em nosso Estado, temos cérebros qualificados, temos talentos, temos o ecossistema pujante que permite alcançar as façanhas que alcançamos. Porém, ainda temos que caminhar rumo à equidade de gênero no setor de inovação, ciência e tecnologia, incentivando meninas e mulheres, sobretudo nos chamados setores Stem (sigla em inglês para as áreas de ciência, tecnologia, engenharias e matemática).

De acordo com uma pesquisa da plataforma Força Meninas, divulgada em fevereiro deste ano, 62% das meninas de escolas públicas não conhecem nenhuma pessoa que atue profissionalmente nas áreas Stem. Faltam referências e incentivo para que elas sejam encorajadas a se tornarem cientistas, líderes e empreendedoras. No Rio Grande do Sul, apenas 17,5% de fundadores de startups são mulheres, conforme dados da Associação Brasileira de Startups em 2022.

Ainda hoje, olho para outras mulheres. Somos cada vez mais presentes em postos de tomada de decisão

Como secretária de Inovação, Ciência e Tecnologia e bacharel em Química Industrial, sei que temos poucas referências. Apoiei-me em gigantes que nos precederam, como a pesquisadora e química Marie Curie – duas vezes laureada com o Nobel. Ainda hoje, olho para outras mulheres. Somos cada vez mais presentes em postos de tomada de decisão. Afinal, está comprovado que, quando mulheres assumem postos de liderança, são criadas políticas mais sistêmicas e eficientes, que beneficiam um número maior de pessoas, o que aumenta, também, o retorno financeiro de projetos.

Meu desejo para este 8 de março é que, em breve, não precisemos mais falar sobre igualdade de oportunidades, porque essa será nossa realidade: mulheres ocupando cargos de liderança com naturalidade, seguindo carreira na área que desejem. Enquanto isso, a data serve como lembrete do quanto ainda temos que caminhar. E a inovação não pode desconsiderar este olhar de gênero.

CELEBRANDO CONQUISTAS E BUSCANDO QUAL FUTURO?

FRANCINE MALESSA
Mestra em comunicação e sócia da Alteritat Diversidade

MARIANA DA ROSA
Mestranda em indústria criativa e sócia da Alteritat Diversidade
contato@alteritat.nossadiversidade.com.br

Frases como "feminismo nunca foi útil na minha vida" e "eu acho esse papo de feminismo uma bobagem, as mulheres querem ser mais importantes do que os homens" mostram o quanto precisamos, ano após ano, entender e reforçar as conquistas, além de celebrar o dia 8 de março. Os feminismos – que são plurais e defendem mais do que igualdade de gênero – e as lutas por direitos iguais fizeram com que as mulheres alcançassem este espaço que percebemos hoje. Vamos entender isso?

O Brasil tem mais de 500 anos de história, mas as mulheres só conquistaram o direito à educação básica em 1827. Pesquisa do IBGE mostra que, nos dias de hoje, as mulheres representam 57% dos estudantes no Ensino Superior. Entretanto, só conquistamos o direito a isso em 1879. Parece um outro mundo, não é mesmo? Mas são apenas 144 anos de direito à educação superior.

Aí entramos no século 20 e a luta por direitos cresceu, impulsionada por mulheres que não aceitavam as condições desiguais da época. Na política, o direito ao voto foi conquistado em 1932. Isso mesmo, há menos de cem anos, as mulheres não podiam votar e ajudar a eleger seus representantes. Se esse dado te assusta, calma, que ainda tem mais.

Apenas em 1962, pouco mais de 60 anos atrás, conquistamos o direito ao trabalho formal e oficial

Apenas em 1962, pouco mais de 60 anos atrás, conquistamos o direito ao trabalho formal e oficial – pois sabemos que as mulheres sempre trabalharam muito em casa e, informalmente, fora dela. O direito ao divórcio chegou em 1977, enquanto o direito à igualdade veio apenas em 1988, com a nova Constituição. A falta da virgindade deixou de ser motivo para que o marido anulasse o casamento apenas em 2002. Já em 5 de março de 2023 – dois mil e vinte e três –, conquistamos o direito de realizar procedimentos de laqueadura sem a permissão do marido.

É confortável tentar não se envolver em debates sobre feminismos e igualdade de gênero. Porém, esse espaço de comodidade só existe porque muitas mulheres saíram da zona de conforto para buscar melhores condições para quem ainda nem havia nascido. E nós, estamos buscando qual futuro para as mulheres que ainda nem nasceram?

148 ANOS PARA UMA LIDERANÇA FEMININA

IRIS HELENA MEDEIROS NOGUEIRA
Desembargadora e presidente do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul

Inegavelmente, a representatividade das mulheres nos espaços de poder está aumentando nas últimas décadas. Muito embora esse cenário seja aparentemente otimista, há muito ainda por avançar.

Isso porque, como destaca a pesquisadora Joyce Beth, citada por Djamila Ribeiro, "a questão, para além da representatividade, é de proporcionalidade". Não é suficiente que existam em um local ou noutro, de tanto em tanto tempo, mulheres exercendo cargos de liderança em espaços de poder. No âmbito do Judiciário, por exemplo, mulheres passaram a compor o STJ e o STF somente em, respectivamente, 1999 e 2000. Aliás, em toda a história do STF, apenas três mulheres foram nomeadas como ministras. Há Tribunais de Justiça, inclusive de grande porte, em que jamais uma mulher ascendeu à presidência. No TJRS isso ocorreu somente em 2022, no seu 148º aniversário.

Há Tribunais de Justiça, inclusive de grande porte, em que jamais uma mulher ascendeu à presidência. No TJRS isso ocorreu somente em 2022

Esse resumido recorte estatístico diz muito a respeito da paridade representativa das mulheres nos cargos de liderança dos tribunais brasileiros, o que se verifica também em outros segmentos. Por essa razão, é preciso que a sociedade absorva definitivamente o conceito isonômico, pois, do contrário, a democracia estará fadada à seletividade.

E para tanto, mostra-se fundamental a existência de políticas públicas afirmativas adaptadas segundo a respectiva esfera em que se pretende assegurar a paridade. Exemplos de iniciativas de sucesso não faltam no mundo, basta vontade política.

Entretanto, nessa temática, o primeiro passo para alcançarmos a paridade na participação feminina nos espaços de poder é dar visibilidade a sua ausência.

Nas precisas palavras da advogada estadunidense Kimberlé Crenshaw: "Se não podemos ver um problema, não podemos solucionar esse problema. Chegou o momento de passarmos do choro e do desgosto para a ação e para a transformação. É uma coisa que podemos fazer. Cabe a nós". Reflitamos sobre isso neste 08 de março.

ESCOLA DE DIREITO

Júri na PUC conecta alunos com a prática

JEAN PEIXOTO
jean.peixoto@zerohora.com.br

O réu Arnoir dos Santos foi condenado a seis meses de detenção por lesão corporal, na manhã de ontem, durante o primeiro tribunal do júri realizado dentro da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS). O julgamento pôde ser acompanhado por alunos e professores da universidade no teatro do prédio 40 e contou com transmissão via YouTube.

A iniciativa é fruto de uma parceria entre a universidade e o Tribunal de Justiça do RS (TJ-RS) para levar uma experiência real aos alunos de todos os semestres da Escola de Direito da instituição.

– Nas últimas décadas, sempre temos alguns julgamentos por semestre, como de Câmaras do TJ, cíveis e criminais, das turmas do Tribunal Regional Federal ou do Tribunal Eleitoral. Mas é a primeira vez que há julgamento de crime doloso contra a vida em um tribunal popular – destaca Marcos Eberhardt, professor coordenador do Grupo de Prática Jurídica da Escola de Direito da PUCRS.

Além dos 500 assentos do teatro onde ocorria o júri, a universidade disponibilizou mais 300 lugares no prédio 11 da Escola de Direito, onde mais alunos assistiam à transmissão via YouTube. No teatro, os olhares atentos dos estudantes só desviavam da sessão para fazer anotações em seus blocos, cadernos ou tablets.

A sessão foi presidida pela juíza Cristiane Busatto Zardo, titular da 4ª Vara do Júri de Porto Alegre. Na acusação, atuou o promotor Eugênio Paes Amorim e a defesa ficou a cargo dos advogados Jader Marques e Pamela Aquino.

JONATHAN HECKLER

Sessão, em auditório, foi acompanhada por alunos e professores

Experiência

Para o aluno do primeiro semestre de Direito Caetano Ramos Zorrer da Silva, 19 anos, que nunca tinha assistido a um júri, a sessão foi uma oportunidade de se conectar com a prática da profissão.

– Nos dá uma experiência muito boa, para ter ideia de como é um júri, além de acumular conhecimento com grandes figuras que temos aqui – comentou.

Com a formatura prevista para a segunda metade de 2024, Maria Eduarda Luchtemberg, 21, destacou que a atividade pode ajudá-la na definição da área do Direito em que pretende atuar futuramente:

– Faz com que nos coloquemos no lugar daqueles profissionais, como juiz, advogado e promotor.

Condenação por agressões

O crime aconteceu em 18 de julho de 2019, em Porto Alegre. Segundo a acusação inicial, o réu teria tentado matar Cristiane Miranda Canofre (hoje já falecida por outras causas), agredindo-a com um objeto contundente – um pedaço de ferro ou de madeira –, além de socos e pontapés.

Em sua fala, o promotor Amorim afirmou que o crime não poderia ser caracterizado como tentativa de feminicídio, pois, no seu entendimento, não houve a intenção de matar. Por isso, pediu aos jurados que o réu fosse condenado por lesão corporal. Já o advogado Jader Marques também pediu a desclassificação da tentativa de feminicídio.

Como Arnoir já havia cumprido um ano e meio de prisão, a juíza considerou a pena já encerrada.

APÓS DIVULGAÇÃO DE BALANÇO

Comandante diz que a BM combate a violência policial

BRUNA VIESSERI
bruna.viesseri@zerohora.com.br

Após a divulgação de dados da Defensoria Pública do Estado (DPE) que mostram aumento de 41% nos atendimentos a casos de violência policial em 2022, a Brigada Militar reforçou o compromisso de coibir violações por parte de PMs. Conforme a DPE, foram 1.061 atendimentos em 2022, contra 751 em 2021.

Os relatos recebidos pela Defensoria são, em sua maioria, de supostos episódios de violência física, mas também de ameaças verbais, invasão de domicílio e destruição de bens. A violência teria sido perpetrada, segundo o balanço, por agentes de diferentes esferas da segurança, como Polícia Civil, guardas municipais e Superintendência de Serviços Penitenciários (Susepe), além da BM.

Feoli

Após a divulgação, o comandante-geral da Brigada Militar, coronel Claudio dos Santos Feoli, lembrou que em janeiro a instituição divulgou medidas para evitar novos episódios do tipo. O anúncio ocorreu em coletiva de imprensa após o caso em que dois PMs colocaram um saco plástico na cabeça de uma mulher em Novo Hamburgo.

Uma das medidas anunciadas por Feoli é a "reformulação do mapa de competências" da pessoa" que se propõe a entrar na BM. Além disso, o comandante-geral também afirmou que a instituição pretende aproximar a Corregedoria-Geral dos alunos do curso de formação.

Sobre os dados divulgados pela Defensoria, Feoli afirma que a BM se reuniu com a instituição em setembro do ano passado, para debater casos do tipo.

– O nosso objetivo foi entender os critérios que baseiam esses dados, porque eles não fecham com os que temos na Corregedoria da BM. Temos o maior compromisso com o combate à violência policial, mas precisamos trabalhar com métodos científicos. Na reunião, a BM propôs fazer uma interação dos dados das duas instituições, mas não fomos mais procurados pela Defensoria. Estamos melhorando nossos métodos (...) para mitigar os episódios.

Comparação

Feoli também criticou a comparação entre 2022 com 2021 – ano que não serviria de parâmetro por causa das restrições forçadas pela pandemia de covid-19.

A dirigente do Núcleo de Defesa dos Direitos Humanos da Defensoria Pública, Aline Palermo Guimarães, afirma que o órgão também está à disposição de instituições que queiram fazer o "intercâmbio de informações" e que o núcleo também não recebeu novo contato da Brigada após a reunião de setembro.

GOLPES CONTRA MULHERES

Justiça aceita nova denúncia contra investigado

LUCAS ABATI
lucas.abati@rdgaucha.com.br

O homem investigado por usar as redes sociais para seduzir mulheres e aplicar golpes contra elas se tornou réu em mais uma ação. Conforme a nova denúncia aceita pela Justiça, Guilherme Selister, 27 anos, teria se passado por cirurgião para atrair uma moradora da serra gaúcha, que afirma ter perdido R$ 100 mil.

Agora, são pelo menos quatro processos contra Selister no RS. Ele também já teria se passado por nutricionista, veterinário, engenheiro, cardiologista e militar, nas redes sociais, para se aproximar das supostas vítimas.

Na mais recente denúncia, a promotora de Justiça Vanessa da Silva descreve que Selister começou a se relacionar com a vítima, uma moradora da Serra, em 2020, por meio de um aplicativo de namoro. Em junho do ano seguinte, teria afirmado que estava doente e sem dinheiro. A mulher então passou a fazer empréstimos para "ajudá-lo" no tratamento.

A vítima afirma que pagava praticamente tudo para Selister, inclusive o advogado que ele contratou para defendê-lo nos processos e inquéritos sobre os supostos golpes, além de aluguel, viagens, refeições e supermercado.

Contraponto

O QUE DIZ O ADVOGADO MARCOS PEROTO, QUE DEFENDE GUILHERME SELISTER

Afirma que só irá se manifestar nos autos do processo.

CAXIAS DO SUL

Pastor é preso ao entrar com maconha em penitenciária

Um pastor foi preso em flagrante ao tentar entrar com maconha e celulares na Penitenciária Estadual de Caxias do Sul - Apanhador, nesta segunda-feira. A droga – dois tabletes que totalizavam 1,2 quilo – estava em uma caixa com materiais elétricos utilizada no curso de elétrica ministrado pelo pastor dentro do presídio.

O carro do homem também foi revistado, já que ingressou na penitenciária. Nele, foram encontrados cinco celulares e carregadores. Conforme o diretor do Apanhador, Luis Carlos Garcia dos Santos, o pastor dá cursos na casa já há algum tempo e sempre foi considerado idôneo. Além das formações para os apenados, ele realizava cultos no presídio. O trabalho de qualificação profissional é oferecido pela Igreja Universal em penitenciárias de todo o Estado, segundo Garcia.

O pastor foi encaminhado para o complexo penitenciário de Canoas, onde permanece recolhido. A droga e os celulares foram apreendidos e o veículo dele foi guinchado. O caso segue sob investigação da Polícia Civil.

LEILÃO

Edital de Leilão e Intimação

LEILÃO DE IMÓVEL DE ESQUINA - XANGRI-LÁ

Dia: 16 de MARÇO de 2023, às 11h – PRIMEIRO LEILÃO | Local do Leilão: *on line* através do site www.grandesleiloes.com.br

Norton Jochims Fernandes, Leiloeiro Oficial, devidamente autorizado pela Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 7ª Vara Cível do Foro Central da Comarca de Porto Alegre/RS, venderá em público leilão em dia, hora e local mencionados, o bem abaixo descrito: Processo nº. **5009253-40.2015.8.21.0001.** Exequente: **Porto Shop S/A.** Executado: **João Paulo Langhanz, Vanessa Ruschel dos Santos Langhanz, Herminia Maria Langhanz.** O apartamento nº 107 do Cond. Res. Veneza e o box vinculado de nº 107, na R. Quartzo nº 102, em Xangri-la, c/área real privativa de 78,33m2, área de condomínio de 11,14m2, perfazendo a área real total de 89,47m2, correspondendo-lhe a fração ideal de 0,056 no terreno, possuindo escada interna que dá acesso ao pav. superior, demais medidas e confrontações conforme Mat. de nº 58.446 do RI de Capão da Canoa. Avaliação: R$ 280.000,00. Caso não vendido, **irá novamente a leilão: SEGUNDO LEILÃO dia 28 de MARÇO de 2023, às 11h, *on line* através do site www.grandesleiloes.com.br, pela melhor oferta, não vil.** Propostas de parcelamento e abaixo da avaliação deverão ser analisadas pelo juízo, é vedado preço vil. Caso de parcelamento, venda pelo valor integral da avaliação. Taxa de leilão de 7%. **INTIMAÇÃO**: Ficam intimadas as partes e seus cônjuges pelo presente edital caso não localizadas pelo Sr. Oficial de Justiça, para cientificação pessoal. **Mais informes: (51) 3360.1001 www.grandesleiloes.com.br**

PUBLICAÇÕES LEGAIS

PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL DA 4ª REGIÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

LICITAÇÃO: Pregão n.º 04/2023 – Proc. nº 0000287-64.2023.4.04.8000
OBJETO: Registro de Preços de Divisórias e Ajustes de Persianas.
ABERTURA: 23/03/2023 às 14 horas.
LOCAL: Rua Otávio Francisco Caruso da Rocha, n.º 300, bairro Praia de Belas, Porto Alegre/RS, CEP 90010-395
EDITAL: nos sites www.trf4.jus.br; www.gov.br/compras/pt-br e www.gov.br/pncp/pt-br.

Marco Antônio Acosta Pinto,
Diretor do Núcleo de Licitações e Contratos

FRAZÃO Leilões

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA – PRESENCIAL E ONLINE
1º LEILÃO: 17 de abril de 2023, às 14h15min *.
2º LEILÃO: 02 de maio de 2023, às 14h15min *.
(*horário de Brasília)

Ana Claudia Carolina Campos Frazão, Leiloeira Oficial, JUCESP nº 836, com escritório na Rua Hipódromo, 1141 - Sala 66 – Mooca – São Paulo/SP, Faz Saber a todos quanto o presente Edital virem ou dele conhecimento tiver, que levará novamente a Público Leilão cumprindo as formalidades legais, de modo Presencial E On-Line, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizada pelo Credor Fiduciário Banco Santander (Brasil) S/A - CNPJ nº 90.400.888/0001-42, nos termos do Instrumento particular com força de escritura pública datado de 29/10/2019, cujos Fiduciantes são Salete Machado Aguirre, CPF/MF nº 265.127.770-34, e seu cônjuge Leomar Cabral Aguirre, CPF/MF nº 215.574.380-72, em Primeiro Leilão (data/horário acima), com lance mínimo igual ou superior à R$ 785.316,69 (Setecentos e oitenta e cinco mil trezentos e dezesseis reais e sessenta e nove centavos - atualizado conforme disposições contratuais), o imóvel constituído pelo "Apartamento nº 1101, Torre B, com área real privativa de 61,85m² e área real total de 100,72m² e box nº 86 com área real privativa de 10,58m² e área real total de 14,17m², do Edifício Portal dos Açorianos, construído na Rua José do Patrocínio, esquina com Rua Lopo Gonçalves, Porto Alegre/RS, melhor descrito nas matrículas nºs 25.790 e 25.891 do Ofício de Registro de Imóveis da 5ª zona da Comarca de Porto Alegre/RS". Imóvel ocupado. Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o Segundo Leilão (data/horário acima), com lance mínimo igual ou superior a R$ 458.809,57 (Quatrocentos e cinquenta e oito mil oitocentos e nove reais e cinquenta e sete centavos – nos termos do art. 27, §2º da Lei 9514/97). O leilão presencial ocorrerá no escritório da Leiloeira. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.FrazaoLeiloes.com.br, encaminhar a documentação necessária para liberação do cadastro 24 horas do início do leilão. Forma de pagamento e demais condições de venda, Veja A Integra Deste Edital No Site: www.FrazaoLeiloes.com.br. Informações pelo tel. 11-3550-4066 (18563_Pdtec_lote 01). K-08,09e10/03

AVISO DE LICITAÇÃO

O SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO – ADMINISTRAÇÃO REGIONAL NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL – SESC/RS, torna pública, para conhecimento dos interessados, a realização das seguintes licitações:

Modalidade: Pregão Eletrônico nº 031/2023
Objeto: Contratação de empresa especializada em reformas e adequações na Unidade Operacional Redenção/RS
Início de recebimento de propostas: 08/03/2023 às 17 horas
Encerramento de propostas: 16/03/2023 às 10 horas
Início da disputa: 16/03/2023 às 10h30min

Modalidade: Pregão Eletrônico nº 057/2023
Objeto: Contratação de empresa especializada para reforma dos Buffet´s dos Restaurantes da Administração Regional/RS
Início de recebimento de propostas: 08/03/2023 às 17 horas
Encerramento de propostas: 16/03/2023 às 10 horas
Início da disputa: 16/03/2023 às 10h30min

Cadastre-se **gratuitamente** no site https://egov.paradigmabs.com.br/sesc_senac_rs/. Os editais poderão ser obtidos a partir das 17 horas. Dúvidas e informações sobre o cadastramento poderão ser dirimidas através do telefone/whatsapp (51) 99232 4339. Demais informações pelo e-mail cpl@sesc-rs.com.br ou através dos telefones (51) 3375-7186, 3375-7256, 3375-7350, 3375-7085 e 3375-7089.

OBITUÁRIO

Loiva Otero Félix

Faleceu no sábado, em Porto Alegre, a professora Loiva Otero Félix. Natural de Santa Bárbara do Sul, no noroeste do Rio Grande do Sul, ela era uma das principais historiadoras do Estado.

Loiva se formou em História pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) em 1969 e foi professora do Departamento de História da instituição entre 1971 e 1991. Além de sua atuação na UFRGS, a docente deixou sua marca na Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos) e na Universidade de Passo Fundo (UPF), onde lecionou após a sua aposentadoria do serviço federal.

De acordo com o Departamento de História da UFRGS, Loiva foi uma das pioneiras da pós-graduação em História na universidade, tendo participado da criação do programa de pós-graduação em História da instituição e composto o seu primeiro corpo docente.

"Foi uma historiadora e professora notável, com vasta, original e inovadora produção na área de história do Rio Grande do Sul, em especial sobre a I República. Contribuiu para o desenvolvimento da História Política gaúcha, inovando ao atuar na área da memória, em especial da memória institucional em nosso Estado", escreveu o departamento.

Além disso, a professora Loiva foi uma das principais responsáveis pela constituição do campo de ensino e pesquisa de História Antiga na UFRGS. "Deixa como legado vários ex-orientandos e orientandas, hoje profissionais de diversas instituições de ensino e pesquisa do RS, de todos os níveis, que dela guardam os ensinamentos e a memória de uma pessoa extremamente capaz, exigente e, ao mesmo tempo, incentivadora, companheira e uma grande, fiel e afetuosa amiga", finalizou o Departamento de História.

Jorge Luiz Cardozo

Há uma semana, a comunidade de Arroio Grande perdia o ex-prefeito Jorge Luiz Cardoso. Ele tinha 65 anos e faleceu na quarta-feira da semana passada em decorrência de um câncer. Jorge estava internado em Pelotas.

Jorginho, como era popularmente conhecido por todos na comunidade, nasceu no dia 26 de abril de 1957 em Arroio Grande, na zona sul do Rio Grande do Sul. Ele foi prefeito do município, pelo PDT, por dois mandatos, entre 2005 e 2012.

Antes disso, Jorginho já havia sido vereador em Arroio Grande, ocupando o posto de presidente da Câmara de Vereadores, e secretário de Agricultura, Indústria e Comércio no município.

Além disso, em 2007, presidiu a Associação dos Municípios da Zona Sul (Azonasul).

Ele foi candidato a prefeito novamente em 2016, pelo PDT, e em 2020, pelo PSDB, mas não se elegeu.

O secretário-executivo da Azonasul, Henrique Feijó, lamentou o falecimento de Jorginho. Além disso, destacou que ele foi um presidente muito atuante, focado na gestão da entidade pelo diálogo com todos os prefeitos e sempre se ocupando das ações coletivas e integradoras da região.

"Foi durante a gestão dele que realizamos o plano estratégico da entidade", lembrou Feijó.

Entre os legados das gestões de Jorginho, está o fortalecimento do Carnaval de Arroio Grande. As escolas de samba Acadêmicos do Grande Arroio, Unidos do São Gabriel e Unidos do Promorar emitiram notas de pesar lamentando a morte do político.

"Durante o seu mandato o Carnaval de Arroio Grande se intensificou como grande festa e ganhou destaque regional, sendo conhecido como o maior Carnaval da Zona Sul", escreveu a escola São Gabriel.

O prefeito de Arroio Grande, Ivan Guevara, decretou luto oficial de três dias no município.

Gary Rossington

Morreu no domingo o guitarrista Gary Rossington, aos 71 anos. Ele era o último integrante original remanescente do grupo de rock Lynyrd Skynyrd. Rossington foi um dos fundadores da banda do sul dos Estados Unidos, famoso pelas canções *Sweet Home Alabama* e *Free Bird*.

"Gary está agora com seus irmãos Skynyrd e sua família no paraíso e tocando muito bem, como sempre faz", disse texto na página oficial da banda no Facebook. Rossington havia sofrido diversos problemas cardíacos nos últimos anos e, em 2021, passou por cirurgia de emergência.

Nascido na Flórida em 1951, Rossington fundou o Lynyrd Skynyrd em 1964 com o baterista Bob Burns e o baixista Larry Junstrom. O solo de guitarra de Rossington em *Free Bird*, uma canção de 10 minutos, é considerado pelos fãs como um dos mais importantes da história do rock.

O guitarrista sobreviveu a um grave acidente de carro em 1976 e ao acidente de avião em 1977 que matou três membros da banda. O grupo se separou após a morte do vocalista Ronnie Van Zant, do guitarrista Steve Gaines e da backing vocal Cassie Gaines na tragédia, mas retornou em 1987 com novos integrantes, incluindo o irmão mais novo de Van Zant, Johnny, como vocalista. Rossington era o único membro original que prosseguia no grupo.

Tom Sizemore

O ator Tom Sizemore, que estrelou o filme *O Resgate do Soldado Ryan*, morreu na sexta-feira passada, aos 61 anos. A informação é do jornal The Guardian e do site TMZ. O ator sofreu um aneurisma cerebral no dia 18 de fevereiro e estava internado na UTI do hospital de Los Angeles desde então.

"É com grande tristeza que tenho que anunciar que o ator Thomas Edward Sizemore ("Tom Sizemore""), de 61 anos, faleceu pacificamente durante o sono hoje no St Joseph's Hospital Burbank. Seu irmão Paul e os gêmeos Jayden e Jagger estavam ao seu lado", disse Charles Lago, representante do ator, em um comunicado à imprensa dos Estados Unidos.

Além de dar vida ao sargento Michael Horvath, de *O Resgate do Soldado Ryan* (1998), filme dirigido por Steven Spielberg, Sizemore também estrelou longas como *Nascido em 4 de Julho* (1989), *Caçadores de Emoção* (1991), *A Relíquia* (1997), *Falcão Negro em Perigo* (2001) e *Planeta Vermelho* (2000). Mas foi pela atuação em *Proteção à Testemunha* (1999) que o artista foi nomeado ao Globo de Ouro de Melhor Ator.

As informações publicadas nesta seção são gratuitas e devem ser enviadas à Redação com nome, endereço, número da identidade do remetente e telefone para contato. **E-mail: obituario@zerohora.com.br**

UM TIME DE INCERTEZAS

COM A NECESSIDADE DE CONFIRMAR SEGUNDO LUGAR NO GAUCHÃO, CONTRA O ESPORTIVO, MANO TERÁ DE LIDAR COM LISTA DE PROBLEMAS PARA MONTAR A EQUIPE

RICARDO DUARTE, INTER, DIVULGAÇÃO

Enquanto De Pena pode ser preservado para evitar terceiro cartão amarelo, o goleiro John (ao fundo) tem chance de jogar no lugar de Keiller

A situação

SUSPENSOS
Mano Menezes e Pedro Henrique

DÚVIDAS CLÍNICAS
Keiller, Vitão e Baralhas

PENDURADOS
Bustos, Johnny, De Pena, Mauricio, Baralhas, Lucas Ramos e Alemão

ESBOÇO DE TIME

RAFAEL DIVERIO
rafael.diverio@zerohora.com.br

A última rodada do Gauchão apresenta um dilema para o Inter. Agravado pela derrota no Gre-Nal. Com os resultados do final de semana, o time precisará vencer o Esportivo para confirmar o segundo lugar sem ficar na dependência de resultados paralelos. Mas há jogadores a recuperar fisicamente e peças importantes penduradas com dois cartões. Por isso, fica a dúvida sobre qual time o Colorado mandará a campo às 16h30min de sábado, no Beira-Rio.

Começa que não será nem Mano Menezes o comandante à beira do gramado. Ele está suspenso, e Sidnei Lobo ficará no controle. Também está fora por três cartões amarelos o goleador do Gauchão, Pedro Henrique. Há duas categorias de dúvidas, os pendurados e os que preocupam clinicamente. Um jogador faz parte dos dois grupos. Baralhas tem dois cartões e saiu no intervalo do Gre-Nal com dores no joelho.

No elenco dos aspectos médicos está o goleiro Keiller, que quebrou dois dentes no clássico. John pode fazer sua estreia na equipe colorada. Vitão também deixou a partida da Arena por dores e pode ganhar um repouso. Moledo seria seu substituto natural.

GZH
Leia outras notícias do Inter em gzh.rs/inter

Entre os pendurados, a lista tem sete atletas: o lateral-direito Bustos, os volantes Johnny e Baralhas, os meias De Pena, Mauricio e Lucas Ramos e o atacante Alemão – vale lembrar que o cartões são zerados nas semifinais. Desses, pode ocorrer preservação de Mauricio ou De Pena, mas a tendência é de que ao menos um deles esteja em campo. Em compensação, Bustos pode receber um descanso, dando oportunidade a Mário Fernandes.

Desde o início do Gauchão, Mano Menezes tem repetido que não pretende poupar o time inteiro em nenhum momento. A ideia é não descaracterizar demais a equipe, mantendo um padrão de jogo ou de equipe.

Promoção

Ao mesmo tempo, existe a possibilidade de o jogo ser mais uma chance para jogadores que têm se destacado, como Matheus Dias. Ou de dar mais minutagem para outros, como Luiz Adriano.

– Optei por tê-lo 30 minutos no Gre-Nal. Vamos optar por mais *(minutos)* diante do Esportivo e ir preparando em termos de condicionamento (...) Estamos trabalhando para diminuir a defasagem que ele tem na comparação com a nossa preparação. É natural a diferença da Turquia para cá em termos de preparação. O atleta, como um todo, está abaixo dos nossos. Se busca puxar para cima para ganhar o jogador sem risco de lesão – explicou Mano após o clássico.

É possível, a partir disso, prever um time – que o treinador começará a esboçar a partir de hoje. John; Mário Fernandes, Vitão (Moledo), Mercado e Renê; Matheus Dias, De Pena (Johnny), Mauricio (Estêvão) e Alan Patrick; Wanderson e Luiz Adriano.

A partida, aliás, terá uma promoção. Em alusão ao Dia Internacional da Mulher, as sócias coloradas não pagarão ingresso nas áreas livres do estádio. As associadas deverão garantir o acesso realizando a compra pelo Mundo Colorado.

INVESTIDA POR JOHNNY

Ao que tudo indica, Johnny vive os seus últimos meses como jogador do Inter. O Betis, da Espanha, intensificou nas últimas semanas os contatos com o estafe do volante e prepara uma proposta oficial pelo volante na próxima janela de transferências, em julho. Ciente da investida, a direção colorada espera concretizar a venda para bater as metas financeiras do clube na temporada.

O Inter detém 100% dos direitos econômicos do volante. Para realizar o negócio, os colorados estimam receber pelo menos 6 milhões de euros (R$ 33 milhões).

Clubes italianos também monitoram o meio-campista, mas, hoje, o interessado mais concreto é o Betis, que busca um reforço para a posição.

ENFIM, O DUBLÊ DE MAICON

DOIS ANOS E MEIO APÓS A SAÍDA DO EX-CAPITÃO, PEPÊ SE CONSOLIDA NO MEIO-CAMPO E VIRA APOSTA DE RENATO PARA SEGUIR OS PASSOS DO ANTIGO VOLANTE

LUCAS UEBEL, GRÊMIO, DIVULGAÇÃO, BD, 1/2/2023

LUCAS UEBEL, GRÊMIO, DIVULGAÇÃO, BD, 2/5/2021

Semelhança física entre os cariocas e no trato com a bola chama atenção neste início de temporada

MARCO SOUZA
marco.souza@zerohora.com.br

Dois anos depois da despedida de Maicon, o Grêmio voltou a ter um volante que faz o time jogar. A direção encontrou Pepê no Cuiabá, e o carioca de 25 anos se confirmou como uma dos acertos entre os 11 reforços contratados para 2023. Apesar de chegar com status de aposta, o meio-campista mostrou que é um dos titulares incontestáveis de Renato.

O volante formado como camisa 10 na base do Flamengo devolveu ao Grêmio a figura do meio-campista de bom passe e segurança defensiva. E era exatamente essa característica que colocou o jogador na mira de Renato.

– Acompanho o Pepê há muito tempo. É um jogador extremamente técnico, com uma visão de jogo muito grande. É um cara muito tático, que entende os movimentos do jogo. Muito por conta disso eu sabia que ele ia se encaixar bem no modelo de jogo que eu gosto de colocar em prática nas minhas equipes – disse o técnico, em contato com GZH.

Renato concorda com as semelhanças entre Maicon, que ontem foi anunciado pelo Grêmio para o futebol 7, e Pepê, mas prefere evitar comparações.

– Não gosto muito de fazer essas comparações. Cada jogador tem suas valências, suas caraterísticas. Mas não posso negar que a semelhança é grande. Até fisicamente os dois são parecidos (*risos*). Mas isso é bom para o Grêmio. Demos muito certo com o Maicon e tenho certeza de que será a mesma coisa com o Pepê – afirmou.

A dúvida sobre a adaptação de Pepê ao Grêmio era sua capacidade de cumprir as tarefas defensivas. Ainda mais em um clube que exalta a imagem do volante marcador. Mas sua participação ajudando a defesa superou expectativas. O camisa 23 é o líder em uma série de fundamentos defensivos no Grêmio no Gauchão. É o primeiro em desarmes da equipe (12).

– Pepê não me surpreende. Está em uma das maiores equipes do Brasil. Ele ainda vai crescer. Eu já tinha visto este potencial. É muito bacana ver esse amadurecimento – comentou Pintado, que treinou o jogador no Cuiabá.

Pepê no Gauchão

8 jogos
393 passes certos*
14 lançamentos*
12 desarmes*
6 viradas de jogo*
19 faltas cometidas*
18 faltas sofridas*

*Líder do time na estatística.

Passe

Pepê também tem feito a diferença com a bola nos pés. As estatísticas do Gre-Nal mostram como o volante faz com que o Grêmio leve a bola ao ataque. O jogador prioriza o passe para frente, sem insistir no recuo aos zagueiros. No clássico, trocou cinco passes com Bitello, sete com Cristaldo e três com Vina. Os zagueiros Bruno Alves e Kannemann receberam, somados, apenas três.

– É um jogador que mantém a posse, faz o time jogar no campo do adversário. Nos melhores momentos do Grêmio, era dessa forma. Antigamente era o Maicon. E encontrou um jogador muito parecido com ele no Pepê. É um volante que acha passes. Dificilmente recua um passe. Aí faz com que o seu time mantenha a posse. A bola no pé dele ajuda o time a se defender, pois você dificilmente levará um contra-ataque – disse o técnico William Campos, que enfrentou o Grêmio com o São Luiz na Recopa Gaúcha.

A tendência é de que Pepê seja um dos jogadores preservados da viagem a Erechim. O volante foi visto com gelo no tornozelo direito após ser substituído contra o Campinense e também no Gre-Nal. A ideia é que o dublê de Maicon retorne dia 16, pela Copa do Brasil.

GEROMEL RETORNA AOS TREINAMENTOS

Pedro Geromel avançou uma etapa importante em sua recuperação. No início da tarde de ontem, o Grêmio emitiu uma nota oficial atualizando a fase atual de recuperação do capitão tricolor. Aos 37 anos, o zagueiro gremista está se recuperando de uma artroscopia no joelho e, a partir dessa semana, inicia trabalhos de corrida no gramado do CT Luiz Carvalho.

Durante a pré-temporada, em janeiro, Geromel sentiu dores enquanto realizava trabalhos físicos. Após exames de imagem, foi diagnosticada uma lesão no menisco do joelho esquerdo. O zagueiro passou um processo cirúrgico no dia 7 de janeiro e, desde então, vem realizando trabalhos de fisioterapia para se recuperar.

VILLASANTI É PRESERVADO

Villasanti será preservado dos próximos treinos do Grêmio. O jogador sentiu dores na coxa e teve de deixar o Gre-Nal de domingo aos 15 minutos do primeiro tempo, dando lugar a Felipe Carballo.

Ontem, quando todo o grupo se reapresentou, Villasanti não foi a campo. Segundo o clube, o paraguaio realizou exames na segunda-feira, que não constataram lesão. Por precaução e com sete dias até o jogo contra o Ferroviário-CE, pela segunda rodada da Copa do Brasil, o volante será preservado dos trabalhos de campo até amanhã.

O paraguaio deve ficar de fora da viagem para Erechim, onde o Grêmio enfrenta o Ypiranga pela última rodada da fase classificatória do Gauchão.

GZH
Grêmio empresta goleiro para o Del Valle: **gzh.rs/Marcão**

CLASSIFICAÇÃO XAVANTE

TIAGO WINTER, BRASIL-PEL, DIVULGAÇÃO

Márcio Jonatan abriu o placar para o clube gaúcho no 2 a 0 sobre a Ponte Preta que valeu vaga na terceira fase

COPA DO BRASIL DE PELOTAS

O Brasil-Pel está na terceira fase da Copa do Brasil. Ontem, contou um Bento Freitas lotado para vencer a Ponte Preta por 2 a 0, em Pelotas, e avançar na competição. Com o resultado, o Xavante embolsa R$ 2,1 milhões da Confederação Brasileira de Futebol (CBF) e agora aguarda o sorteio da entidade para definir o seu rival na próxima etapa – quando entrarão mais 12 clubes (leia ao lado).

Precisando vencer para avançar no tempo normal, o Brasil-Pel abriu o placar logo aos 12 minutos com Márcio Jonatan, de cabeça, após cobrança de escanteio. A jornada Xavante poderia ter sido mais tranquila, mas o centroavante Da Silva, sozinho com o goleiro Caíque França, desperdiçou chance clara aos 30 minutos.

No intervalo, o técnico Hélio dos Anjos acionou a arbitragem, comunicando que teria sido alvo de injúria racial por parte de um torcedor do Brasil-Pel. Pessoas próximas ao local afirmaram que o torcedores teria proferido o xingamento "chinelão" e não "negão". De acordo com a Brigada Militar, o torcedor não foi identificado pelo técnico e por isso o efetivo não entrou em ação.

Aos 7 da etapa final, Luiz Felipe ampliou. Ele recebeu na entrada da área e acertou o canto do goleiro para marcar o segundo. Sendo eliminada, a Ponte Preta, líder da Série B do Paulistão, foi ao ataque e acertou a trave de Pitol duas vezes, mas não descontou.

Gauchão

Agora o Brasil-Pel volta as atenções para a última rodada do Gauchão. Em sexto com 13 pontos, o Xavante não tem mais chance de classificação para a semifinal, mas também não corre risco de rebaixamento para a Divisão de Acesso. O clube ainda luta por vaga na edição 2024 na Série D – se garante com empate contra o Juventude, sábado, às 16h30min, ou tropeço do Avenida para o Caxias.

Gaúchos na 2ª fase

ONTEM
Brasil-Pel 2x0 Ponte Preta

HOJE
20h – Remo x **São Luiz**

QUARTA-FEIRA, 15/3
21h30min – **Ypiranga** x Bragantino

QUINTA-FEIRA, 16/3
20h – **Grêmio** x Ferroviário-CE

TERCEIRA FASE
• Será disputada pelos 20 vencedores da fase anterior mais os 12 clubes que entram diretamente nessa fase – Flamengo, Palmeiras, Athletico-PR, Atlético-MG, São Paulo, Fluminense, Fortaleza, Corinthians, Inter, Cruzeiro, Sport e Paysandu. Os 32 clubes classificados serão divididos em dois blocos de acordo com a posição do Ranking da CBF e serão definidos em sorteio público.

SÃO LUIZ ENFRENTA O REMO A 3,8 MIL QUILÔMETROS DE IJUÍ

Ameaçado de rebaixamento no Gauchão, o São Luiz entra em campo hoje a 3,8 mil quilômetros de Ijuí pela Copa do Brasil. Às 20h, o clube enfrenta o Remo, no Baenão, em Belém do Pará, pela segunda fase. Nesta etapa da competição, quem vencer avança e fatura R$ 2,1 milhões. Empate leva para os pênaltis.

O São Luiz é o 10º colocado no Estadual, com sete pontos, um a mais do que o Esportivo, o primeiro dentro da zona de rebaixamento. O time de Ijuí não vence há seis jogos no Gauchão, com dois empates e quatro derrotas. Na Copa do Brasil, porém, avançou de forma histórica à segunda fase após eliminar o Juventude, no 19 de Outubro, com vitória por 1 a 0.

Do outro lado, o Remo chega embalado. No Paraense, lidera o Grupo A com 100% de aproveitamento após cinco jogos. Entre Estadual, Copa do Brasil e Copa Verde, o time comandado por Marcelo Cabo soma sete vitórias em sete jogos.

LIBERTADORES

ATLÉTICO-MG PEGA O MILLONARIOS

O Atlético-MG começa hoje o seu segundo mata-mata da Libertadores. Às 21h30min, enfrenta o Millonarios, no Estádio El Campín, em Bogotá, na Colômbia, pela terceira fase preliminar – a última antes dos grupos. A volta será dia 15, no Mineirão.

Na véspera do jogo mais importante da temporada para o Galo, o atacante Hulk completou dois anos da estreia pelo clube, que ocorreu em 7 de março de 2021, no Mineiro, contra o Uberlândia. Desde então, venceu Brasileirão, Copa do Brasil e dois estaduais. Foram 73 gols em 122 jogos.

– Foi uma das melhores decisões que tomei, vir ao Atlético. Estou muito feliz – disse o jogador.

Para o jogo, Eduardo Coudet não poderá contar com Zaracho, que está em luto na Argentina após o falecimento do seu cunhado. O provável time: Everson; Saravia, Jemerson, Mauricio Lemos e Dodô; Allan, Edenilson, Pedrinho e Patrick; Paulinho e Hulk.

Fique ligado

3ª FASE – HOJE
19h – Magallanes x Ind. Medellín (Volta – 15/3)
21h30min – Millonarios x Atlético-MG (Volta – 15/3)

3ª FASE – AMANHÃ
19h – Fortaleza x Cerro Porteño (Volta – 16/3)
21h30min – Huracán x S. Cristal (Volta – 16/3)

FASE DE GRUPOS
• O sorteio da fase de grupos da Libertadores está marcado para o dia 27 de março, uma segunda-feira, na sede da Conmebol, em Luque, no Paraguai. Os jogos ocorrem entre 4 de abril e o fim de junho.

JÁ ESTÃO NA FASE DE GRUPOS
• **Argentina –** Boca Juniors, Racing, Patronato, River Plate e Argentinos Juniors
• **Bolívia –** Bolívar e The Strongest
• **Brasil –** Flamengo, Palmeiras, Inter, Fluminense, Corinthians e Athletico-PR
• **Chile –** Colo-Colo e Ñublense
• **Colômbia –** Atlético Nacional e Deportivo Pereira
• **Equador –** Independiente del Valle, Aucas e Barcelona
• **Paraguai –** Olimpia e Libertad
• **Peru –** Alianza Lima e Melgar
• **Uruguai –** Nacional e Liverpool
• **Venezuela –** Metropolitanos e Monagas

PEDRO SOUZA, ATLÉTICO-MG, DIVULGAÇÃO

Eduardo Coudet decide a partir de hoje vaga na fase de grupos

CATALUNHA

MP DENUNCIA BARCELONA POR CORRUPÇÃO

O Ministério Público denunciou o Barcelona por corrupção continuada devido a pagamentos a José María Enríquez Negreira, ex-vice-presidente da Comissão de Arbitragem da Espanha. De acordo com o jornal El País, os promotores devem apresentar em breve a denúncia que tem o clube como pessoa jurídica e o ex-presidente Josep Maria Bartomeu como alvos.

A investigação começou em maio do ano passado. No alvo dos trabalhos, estavam Enriquez Negreira e sua empresa. O Barcelona entrou no radar desse processo quando se tornou público que o clube fez milhões de dólares em pagamentos ao longo de vários anos a uma empresa que pertencia ao ex-vice-presidente do comitê de arbitragem da federação espanhola.

LIGA DOS CAMPEÕES

CARRASCO CONTERRÂNEO

ADRIAN DENNIS, AFP

Alemão Havertz marcou o gol que colocou o Chelsea nas quartas de final e eliminou o Borussia Dortmund

ROBSON NUNES
robson.nunes@zerohora.com.br

Jogando em um Stamford Bridge lotado, o Chelsea fez 2 a 0 no Borussia Dortmund e vai para as quartas de final da Liga dos Campeões. A virada (perdeu na ida por 1 a 0) veio depois de um início titubeante, mas foi consolidada com autoridade.

Agora o time aguarda os jogos de hoje (veja tabela) e o sorteio da Uefa para saber quem será seu adversário nas quartas de final.

O Chelsea desde o início sabia que a missão não seria fácil. Até o apito inicial de ontem, o time de Londres não marcava dois gols na mesma partida desde dezembro de 2022. E o tabu foi quebrado exatamente na partida que mais precisava.

No embalo da torcida, os azuis tentaram mostrar ímpeto nos minutos iniciais. Pelo lado alemão, um desfalque. Depois de quatro minutos, o cerebral Julian Brandt saiu lesionado e deu lugar a Reyna. O Chelsea teve chances aos 6 e aos 7 minutos, com Sterling e Havertz, mas foram desperdiçadas.

Aos poucos, a frieza alemã começou a dar as caras e, até os 25 minutos da etapa inicial, o Dortmund nem parecia atuar fora de casa, chegando a ter, em determinado momento, quase 70% de posse de bola.

Mudança

Quando parecia que tudo iria ser tranquilo para os visitantes, o Chelsea acordou. Aos 37, um gol foi anulado, depois de um rápido contra-ataque. O lance empolgou o time da casa, que passou a pressionar a defesa do Dortmund. E o gol saiu na base dessa insistência. Depois de uma estocada pela esquerda, Sterling recebeu livre para concluir dentro da área. Apesar de furar seu primeiro chute, ele ainda teve tempo de cortar um zagueiro e mandar uma bomba para estufar as redes.

Aos dois minutos da segunda etapa, o Chelsea se beneficiou de um toque de mão do zagueiro Wolf dentro da área. Havertz perdeu o primeiro pênalti, mas o juiz mandou voltar a cobrança por invasão. Na repetição, Havertz não desperdiçou: 2 a 0. Os visitantes protestaram, mas o placar necessário para a classificação do Chelsea estava determinado.

Quem também carimbou a vaga para as quartas foi o Benfica. Depois de aplicar 2 a 0 na ida, os portugueses golearam o Clubb Brugge, desta vez jogando no Estádio da Luz. O placar foi de 5 a 1 para os donos da casa.

Oitavas de final

ONTEM
Chelsea 2x0 Borussia Dortmund
(Agregado – 2x1)
Benfica 5x1 Brugge
(Agregado – 7x1)

HOJE
17h – Bayern de Munique x PSG
(Ida – 1x0)
17h – Tottenham x Milan
(Ida – 0x1)

TERÇA-FEIRA, 14/3
17h – Man. City x RB Leipzig
(Ida – 1x1)
17h – Porto x Inter
(Ida – 0x1)

QUARTA-FEIRA, 15/3
17h – Napoli x Eintracht Frankfurt
(Ida – 2x0)
17h – Real Madrid x Liverpool
(Ida – 5x2)

MESSI CONFIA NA VIRADA CONTRA O BAYERN

Messi

Lionel Messi sabe que sua responsabilidade em brilhar no Paris Saint-Germain aumentará bastante com a ausência de Neymar – o brasileiro passará por cirurgia no tornozelo.

Com jogo decisivo hoje na Liga dos Campeões, na casa do Bayern e com desvantagem de 1 a 0, o capitão mostrou confiança em classificação e afirmou que o time está pronto para fazer um bom papel em Munique.

Devolver o placar de 1 a 0 leva a decisão para a prorrogação.

– É muito difícil de vencer naquele estádio, mas acho que chegamos bem e conseguimos reverter a situação. Eu me sinto muito bem e a equipe em geral mudou nos últimos jogos – disse o craque.

ALEMÃES PRECISAM ANULAR ARMAS DO PSG

Müller

Do lado do Bayern, que joga com a vantagem e diante da sua torcida, o craque e capitão do time, Thomas Müller, afirma que Messi e Mbappé não poderão gostar do jogo. Neutralizar as principais armas do PSG é essencial para manter a classificação.

É com essa estratégia que o Bayern de Munique espera anular o adversário.

– A explosão de Mbappé e os passes de quebra da linha da defesa de Messi são super eficazes no momento. O mundo inteiro gosta de assistir. Mas se o nosso plano for eficaz, eles não vão se divertir amanhã.

Depois de vencer o PSG na partida de ida, o Bayern se garante nas quartas com um empate.

Hoje na TV

A programação divulgada é de responsabilidade das emissoras e está sujeita a alterações

RBS TV
(51) 4020-7191 – POA e Região Metropolitana. Demais localidades – 0800 051-6336
13h: Globo Esporte

BAND
11h: Jogo Aberto
12h: Os Donos da Bola
21h10min: Carioca, Fla-Flu

TVE
12h: TVE Esportes

SPORTV
19h: Copa do Brasil, Camboriú x Bahia
21h30min: Copa do Brasil, Tombense x Retrô

SPORTV 3
5h: Surfe, Circuito Mundial, Etapa de Portugal

ESPN
21h15min: Copa Libertadores, Millonarios x Atlético-MG

ESPN 2
21h45min: Basquete, NBA, Dallas Mavericks x New Orleans Pelicans

ESPN 3
11h: Ciclismo, Paris Nice, Etapa 4

ESPN 4
16h: Tênis, ATP e WTA de Indian Wells

BANDSPORTS
14h30min: Basquete, Euroligue, Maccabi Tel Aviv x Fenerbahçe

SPACE
17h: Futebol, Liga dos Campeões, Tottenham x Milan

Agenda

*Não encerrado até o fechamento desta edição

ONTEM: Copa Sul-Americana – Audax Italiano 3x2 Universidad Católica, Tacuary (4)2x2(2) General Caballero, Caracas x Puerto Cabello*, River Plate-URU x Peñarol*, LDU x Delfín*. **Liga dos Campeões –** Benfica 5x1 Club Brugge, Chelsea 2x0 Borussia Dortmund. **HOJE: Libertadores –** Magallanes x Independiente Medellín, Millonarios x Alético-MG. **Copa do Brasil –** Camboriú x Bahia, Remo x São Luiz, Tombense x Retrô. **Sul-Americana –** Defensor x Danubio, Guaraní-PAR x Sportivo Ameliano, Guabirá x Oriente Petrolero, Águilas Doradas x Santa Fe, Estudiantes de Mérida x Deportivo Táchira, Univ. César Vallejo x Binacional. **Liga dos Campeões –** Tottenham x Milan, Bayern de Munique x Paris Saint-Germain. **Carioca –** Flamengo x Fluminense. **Brasileiro sub-20 –** Atlético-MG x América-MG, Fortaleza x Grêmio.

ESTÁDIO É O LUGAR DELAS

ESTHER FISCHBORN
esther.fischborn@gruporbs.com.br

Para marcar o Dia Internacional da Mulher, a reportagem de GZH assistiu a jogos ao lado de torcedoras da dupla Gre-Nal. No Beira-Rio, vimos a estudante de Jornalismo Tainá Costa, 23 anos, vibrar com a vitória colorada sobre o São José por 2 a 0. O jogo válido pela 8ª rodada do Gauchão ocorreu no dia 16 de fevereiro. Ao lado da estudante de Educação Física Fernanda Zillmer, 25 anos, presenciamos a goleada gremista por 6 a 1 sobre o Novo Hamburgo, em 24 de fevereiro, pela 9ª rodada. Mas a alegria de ver o time triunfar em campo não vem sem uma dose de superação. Tainá e Fernanda contam sobre as agruras enfrentadas por elas em um ambiente que ainda carrega preconceito contra a presença feminina. Dentro e fora do campo.

DEDICAÇÃO AO CLUBE DO CORAÇÃO

FOTOS ESTHER FISCHBORN

Tainá costuma assistir aos jogos do Inter acompanhada de amigos no Beira-Rio

Noite quente em Porto Alegre em 16 de fevereiro de 2023, uma quinta-feira. O Inter recebe o São José pela 8ª rodada do Gauchão diante de 15 mil torcedores. O jogo não tem caráter decisivo nem atração especial. Mas, para a estudante de Jornalismo Tainá Costa, 23 anos, todo jogo é uma Copa do Mundo. Isso tem relação com sua infância.

Natural de Belém, a paraense mora em Porto Alegre desde os cinco anos com os padrinhos, que ela considera como pais. Mariana e Romualdo Hallberg têm ainda três filhos, Diana, Marcos e Silvia. Tainá é a única colorada fanática. A partir dos 13 anos, o clube entrou na sua rotina. Frequenta jogos, consome notícias, é sócia do clube. Os pais gaúchos a encorajaram a ir ao estádio. Os pais biológicos festejam juntos a distância. Até com o namorado, Gabriel Rucco, 25 anos, o assunto é futebol. Ele é preparador físico na base do São José.

Em jogo no meio de semana, Tainá leva seu fardamento para o trabalho, de manhã. Sai de casa, no bairro Jardim Isabel, e atravessa a Capital de ônibus até a Zona Norte, onde trabalha como social media. Ao final do expediente, muda de roupa e ruma para o Beira-Rio.

Quando a bola rola, a emoção cresce:

– Torço, fico triste, com raiva. Mas não importa, sempre tô aqui.

Contra o São José, ela assistiu acompanhada de dois amigos, Pedro Henrique Pinto e Vinicius Cadó. O primeiro tempo terminou em empate sem gols, o que deixou a estudante nervosa, e mais silenciosa do que o normal. Então, aos 26 minutos do 2º tempo, a emoção explodiu, quando Pedro Henrique abriu o placar. Tainá correu para abraçar os amigos. Aos 37, Lucca ampliou.

Gurias

Depois da partida, é mais uma maratona. Quase uma hora de ônibus, às vezes sozinha, até em casa. Até tomar banho e jantar, mais uma hora até conseguir dormir.

– No próximo jogo é tudo de novo, tudo pelo nosso time do coração.

As Gurias Coloradas também estão presentes na vida dela. Tainá acompanha o futebol feminino do Inter desde 2019. Ela esteve na final do Brasileirão 2022, contra o Corinthians, em recorde de público da categoria no Beira-Rio: 36.330 torcedores

– Vejo mulheres e senhoras irem ao estádio com as filhas. Quero passar isso para minha filha, se um dia eu tiver uma. Quanto mais mulheres se interessarem, mais fácil será para a gente curtir o estádio.

AMOR DE MÃE PARA FILHA

Fernanda (E) ao lado de Patrícia e de amigas para apoiar o Grêmio na Arena

Milhares de meninas herdam o fanatismo por um clube diante da influência paterna. Mas o caso da porto-alegrense Fernanda Zillmer, 25 anos, é diferente. Foi com a parceria da mãe, Patrícia, que a aluna do curso de Educação Física virou gremista. Daquelas que não perde um jogo no estádio. Numa noite de sexta-feira, em 26 de fevereiro, contra o Novo Hamburgo, elas estavam lá e festejaram a goleada por 6 a 1.

O pai Alexandre Araújo também é gremista. Mas prefere ficar em casa. Vitor, irmão gêmeo de Fernanda, é colorado.

– A minha mãe sempre via os jogos do Grêmio na TV. Isso foi incentivando brincadeiras de futebol em casa. Um dia minha mãe me deu uma bola rosa e uma azul para o meu irmão. Mas eu achei linda a bola do Grêmio e peguei pra mim.

Para Fernanda, o dia de jogo do Grêmio é o mais cheio da semana. Na mochila, leva ao trabalho uma de suas mais de 20 camisas do Tricolor. Patrícia busca a filha no trabalho (é recreacionista em uma escola) e juntas vão ao estádio, onde encontram as amigas. No dia 26, viram o jogo com Maria Helena e Luana Oliveira.

– Há sete anos, não faltamos a nenhum jogo. Na alegria e na tristeza, na série A ou B. Criamos amizades aqui – diz a mãe.

As quatro são hiperativas. Gritam com juiz, com os jogadores gremistas que estão no aquecimento, com o goleiro e até com o mascote do time. Fernanda é uma torcedora confiante, e não pode nem ouvir falar em derrota. O primeiro gol veio logo aos 3 minutos, com Vina. A primeira reação da jovem foi abraçar a mãe e gritar um sonoro "Vamos, Grêmio". Foram cinco comemorações em apenas 27 minutos, mas a maior festa veio na segunda etapa, com o gol de Luis Suárez.

Conquistas

Após a partida, o retorno para casa leva cerca de 40 minutos, mas são mais duas horas até conseguir se desligar da emoção do jogo. Tão grande é o amor de Fernanda pelo clube que teve até uma promessa ao fim da última temporada:

– Prometi que, se o time subisse, iria da minha casa até a Arena a pé *(10km)*. Vou cumprir no primeiro jogo do Brasileirão. O Grêmio é alegria nas vitórias, tristeza nas derrotas.

Fernanda, que gosta de jogar futebol, também acompanha o Grêmio feminino.

– Acredito que a presença feminina possa crescer ainda mais nas arquibancadas e em outros setores ligados ao esporte. Hoje, já temos mulheres repórteres, jogadoras, árbitras, narradoras, comentaristas. São conquistas importantes.

NO ATAQUE

DIOGO OLIVIER
diogo.olivier@zerohora.com.br
@diogo_olivier

MEXEU A GANGORRA

No Inter, Alan Patrick, Renê, Matheus Dias e Mercado se salvaram na derrota, com atuações boas. O problema é que o resto foi muito mal, nível sumiço, como Pedro Henrique, De Pena, Baralhas e Bustos. Wanderson, Johnny e Maurício seguiram medianos, enquanto Keiller poderia ter defendido o distante chute de Vina no primeiro gol. No Grêmio, quem jogou mal de fato? Fábio e Thiago Santos. E só. Os outros mantiveram padrão alto, com direito a peças de luxo: Bitello, Cristaldo, Kannemann, Pepê e Carballo, que deu um aperitivo jogando de segundo volante.

Futebol é coletivo, mas olhando o Gre-Nal individualmente a constatação é a mesma: superioridade do Grêmio além do esperado. A gangorra mexeu. Aquela expectativa de um Inter melhor e mais perto do título gaúcho, carecendo de ajustes, impulsionado pela força da continuidade e do vice brasileiro do ano passado, mudou de lado. Agora, é o Grêmio remodelado por Renato que a detém. Não falo de ganhar ou perder, mas de rendimento. São os fatos do campo após o Gre-Nal, ainda que haja água por passar debaixo da ponte no Gauchão.

ÔNUS E BÔNUS – O Maurício Saraiva fez uma boa frase pós-Gre-Nal projetando o futuro imediato dos dois. Trata-se de uma administração de ônus e bônus. Pego o gancho e vou adiante. Grêmio administrará confiança, planos A e B definidos por ora, tranquilidade de trabalho, torcedor feliz, zero fogo amigo nos bastidores. Ao Inter caberá lidar com as desconfianças, a primeira tristeza atribuída pelo torcedor a Mano após meses de acertos, pressão sobre os jovens, angústia de peças-chaves que não rendem e a hipótese de abandonar a ideia de 2022. O Gre-Nal tem essa força, mesmo sem valer nada na tabela.

MUDAR NÃO MUDANDO – As questões acima podem parecer literatura de almanaque. Não são. O Grêmio começou a ganhar o Gauchão 2022 após entrar na roda em um Gre-Nal que não valia nada. Roger Machado operou o time a tempo de ser campeão. Mano pode repetir a história, mas com que roteiro? Seu enredo é outro. Recebeu elogios do país inteiro pela equipe e pelo conceito que esculpiu. Mudar não mudando, ressuscitando o Brasileirão, talvez seja a única saída, só trocando Alemão por Luiz Adriano – ainda mais após o recado do Gre-Nal. A mudança de conceito (fechar radicalmente a casinha) fracassou. Mano terá de ser psicólogo. O peso da fila cobra preço até de quem nunca esteve nela.

FATOR APAGÃO – Renato tem de se imunizar contra o eventual vírus da soberba. Dizendo assim parece simples, mas nunca é. Cansei de ouvir personagens jurando que confiança em excesso não entra no vestiário mas, lá no fundo, já entrou. É sempre melhor ajustar ganhando, desde que a vitória não cegue. Renato tem a festejar as certezas – os três meias, a afirmação de Adriel, Pepê na segunda função mesmo tendo Carballo –, mas sem vê-las como eternas. Manterá o nível de marcação alta com Vina e Cristaldo sem a mobilização de um Gre-Nal?

FERVEU O KISUCO – O Inter está no projeto de liga do Forte Futebol. Que tem Galo e Fluminense, ok, mas a nata da Série A segue na Libra. Mesmo em caso de fusão, não há risco político de ficar para trás, pelo poder dos gigantes? Há conselheiros com esse receio. Temem que se repita o malfadado acordo com a TNT, que fez o clube perder dinheiro. Ontem, um grupo de 130 conselheiros assinou requerimento ao presidente do CD, Sérgio Juchem, questionando o "mandato em branco" para a direção "alienar provavelmente o maior ativo do clube (...) por um prazo de 50 anos".

Na segunda-feira, tem sessão para votar a adesão do Inter à Liga, dando plenos poderes para a atual gestão negociar.

BOLA DIVIDIDA

AJUSTES NA SINTONIA FINA

Renato começou a esboçar sua nova ideia de jogo depois de Ijuí, quando encarou a estrada de volta da Região Noroeste em um sábado de Carnaval. Depois daquele 0 a 0 dos reservas e dos dois únicos pontos perdidos no Gauchão, usou os quatro dias de folga para montar seu novo Grêmio.

A participação de Vina contra o São Luiz e o recado da direção de que Michael, neste momento, era miragem convenceram o técnico a moldar a ideia de usar três meias por dentro. Deu tão certo que de Plano B passou a Plano A com estrelinha.

Os cinco gols em 27 minutos contra o Novo Hamburgo e a produção ofensiva contra o Campinense mostraram o caminho. O Gre-Nal confirmou que o GPS de Renato estava correto. Houve produção ofensiva, com 14 finalizações (sendo quatro delas a gol). Ou seja, o Grêmio manteve contra um rival de alto quilate aquilo que havia mostrado contra Novo Hamburgo e Campinense.

A estatística que mostra com mais força a estruturação da ideia de jogo está na forma como o time se defendeu. Foram 11 desarmes e, no primeiro tempo, apenas uma finalização concedida ao Inter, numa jogada tramada por Renê e concluída por Bustos. Ou seja, o grande calcanhar de Aquiles deste modelo foi corrigido.

Mecanismos

O Grêmio se defendeu com a bola, passou 60% do tempo com ela nos primeiros 45 minutos e 51% no segundo. Marcou alto para evitar as escapadas em transição do Inter e forçou o rival a usar a ligação direta. Quando perdeu a bola, teve mecanismos para bloquear as construções do adversário.

Há um bom caminho ainda a ser percorrido por Renato. Mesmo que o Gre-Nal tenha sido um teste forte, existem ajustes a serem feitos.

Mas são finos, nada que mereça muitas horas de trabalho. Vina e Cristaldo estão na mesma sintonia de Suárez no que diz respeito ao jogo de toques rápidos e ocupação de espaços. Bitello, até pela juventude, está um passo atrás. Também precisa apurar mais seus arremates. Porém, como evolui em alta velocidade e consegue se transformar conforme chegam as novas demandas em campo, esse é o menor dos problemas.

O fato é que o Grêmio parece ter descoberto um caminho. Tanto é que já se procura no grupo alternativas que o mantenham caso um dos três meias precise ser sacado ou preservado. É um avanço e tanto para um time que parecia fadado a esperar um outro Ferreira para o lado direito.

LUCAS UEBEL, GRÊMIO FBPA

Apesar da boa atuação no Gre-Nal, Renato ainda precisa fazer correções para o decorrer da temporada

MOBILIZAÇÃO

Bateu forte a derrota no Gre-Nal. Os líderes do Inter tomaram a palavra e aconselharam o grupo a baixar a cabeça e trabalhar com ainda mais concentração. Nada de churrascos, exposição pública e descontração. "Agora é hora da vergonha e do trabalho", discursou um dos jogadores mais proeminentes do grupo.

Com a ausência de Gabriel "ruf-ruf", outro Gabriel assumiu como voz forte do vestiário. Trata-se de Mercado. O argentino já era uma referência do grupo, pelo bom trânsito entre os atletas e pela relação respeitosa com a direção e seu conceito cresceu depois de firmar posição contra a greve do ano passado.

POSTURA

A análise pós-clássico feita do lado de fora do vestiário é de que a derrota passou pela mudança de postura do time na Arena. A escolha por Baralhas deixou a equipe mais recuada, mas não mais defensiva.

Outro ponto é que o Inter deixou de fazer transições com a bola no pé, em toques rápidos e verticais. Em vez disso, usou de ligações diretas e retirou de Pedro Henrique a sua principal virtude, que é a velocidade no drible e a capacidade de atacar os espaços. No domingo, o atacante ficou de costas para a zaga gremista e acabou submetido à marcação de Kannemann.

LEONARDO OLIVEIRA

leonardo.oliveira@zerohora.com.br
@leonardoliveira

ENTREVISTA

LUCIANO MIRON Diretor executivo de futebol do São Luiz

"ELES QUEREM SABER É DO JOGO DE BELÉM"

LUCAS DORNELLES, SÃO LUIZ, DIVULGAÇÃO

São Luiz terá decisões na Copa do Brasil e no Gauchão em um intervalo de menos de 70 horas

Miron

Desde sexta-feira, o São Luiz está na estrada decidindo o seu futuro. Hoje, busca em Belém, contra o Remo, a vaga na terceira fase da Copa do Brasil. O jogo vale R$ 2,1 milhões. Mas não é essa a final que está tirando o sono dos torcedores e da direção em Ijuí. No sábado, no 19 de Outubro, o clube joga a sua permanência na elite do Gauchão em confronto direto com o Aimoré. Ou seja, em um intervalo de 66 horas, jogará duas decisões e atravessará o Brasil numa viagem cheia de conexões, esperas e que intercala ônibus e avião. A coluna conversou com Luciano Miron, executivo do São Luiz para entender essa logística toda. Confira.

Como o clube se organizou para esta semana?

Pedimos para a CBF a alteração da data do jogo em Belém. A partida seria na terça e acabou remarcada, até por compromisso do Remo na Copa Verde. Como esperamos até o último instante, enfrentamos problemas para conseguir ônibus e ir até Pelotas, devido à procura de excursões por causa do Gre-Nal.

Como será a logística de ir e voltar até Belém?

Deixamos Ijuí na quinta-feira. Dormimos três noites em Pelotas. No domingo, às 18h50min, pegamos um voo para Guarulhos. Fizemos uma rápida escala e embarcamos para Belém. Chegamos lá às 3h25min de segunda. Treinamos na segunda e na terça-feira, jogamos na quarta-feira e saímos do estádio para jantar no hotel e, em seguida, ir para o aeroporto.

Como será esse retorno?

Nosso embarque está marcado para as 2h30min de quinta-feira. Desceremos em Guarulhos às 8h45min, depois de uma escala no Rio. Às 15h40min, embarcaremos para Chapecó. Chegaremos, se tudo der certo, às 17h15min, e faremos os 300 quilômetros até Ijuí de ônibus. A previsão é de estar em casa às 22h. Os jogadores estarão moídos e sentirão as dores no corpo na sexta-feira.

O que representa para o ano do clube essa verba da terceira fase da Copa do Brasil?

Nossa ideia, claro, é passar, mas o São Luiz já conseguiu um grande êxito ao eliminar o Juventude. Estamos focados no sábado, contra o Aimoré. Nos complicamos no Gauchão. Estamos confiantes em nos classificarmos em Belém, até pelo entusiasmo dos jogadores. Eles querem saber é do jogo de Belém, pela premiação, mas estamos amarrando também uma premiação igualmente boa para o jogo contra o Aimoré.

Se avançar na Copa do Brasil, o que muda no planejamento?

Nossos contratos vão até sábado. Temos um jogador apenas com contrato mais longo, o Diego, que veio do sub-17. O plano é apostar na base. Teremos categorias sub-20 e sub-15. Já tivemos três jogadores semifinalistas do Estadual Sub-17 no grupo do Gauchão.

E a receita da vaga na Copa?

Receberemos R$ 2,1 milhões. Com os impostos, chegaria para nós R$ 1,8 milhão. Tira a premiação dos jogadores e a extensão dos contratos por mais 20 dias, o cálculo é de que nos sobre algo como R$ 1,1 milhão.

E o que significa seguir no Gauchão?

O São Luiz está na Série A desde 2018. Ficamos na elite de 2006 a 2014, caímos e voltamos em 2018. O clube está estruturado e seria péssimo voltar ao Acesso, até pelo trabalho que estamos fazendo para montar as categorias de base. O investidor que está conosco chegou porque estamos organizados e com exposição na mídia pelo Gauchão.

Como faz para recuperar os jogadores?

Tenho uma reunião com o Fabiano Daitx *(técnico)* para definir isso. Provavelmente, os jogadores se reapresentarão na sexta à tarde. Precisam ficar algumas horas com a família, estão fora de casa desde quinta. Temos um grupo enxuto. A ordem na volta será só descansar.

É DEMÓÓÓÓIS

PEDRO ERNESTO

pedro.ernesto@rdgaucha.com.br

REFORÇOS DA DUPLA

O Grêmio acredita que precisa de um ponta de velocidade para o ataque, o chamado "quebrador de linhas" defensivas. Estão enganados os que pensam assim, pois Ferreira faz isso tão bem ou melhor do que a maioria dos jogadores disponíveis no mercado.

O que o Grêmio realmente precisa é de outro lateral-esquerdo. Reinaldo tem mostrado que está muito abaixo da média técnica do time. Com a formação atual, o apoio dos laterais é fundamental para a mecânica com os três meio-campistas. O ex-jogador do São Paulo, até agora, tem marcado pouco e atacado mal.

Já no lado direito, João Pedro tem dado boa resposta, diferente de Fábio, que deixa muito a desejar. Sem dinheiro e com um grupo formado, o Grêmio está praticamente pronto para a temporada.

LADO COLORADO – O volante Gabriel poderá ser o grande reforço no meio-campo do Inter, desde que volte em breve e que consiga recuperar a forma física após um longo tempo parado para recuperação da grave lesão no joelho. O atacante equatoriano Enner Valencia, de boas atuações na Copa do Mundo do Catar, é a cereja do bolo para melhorar o desempenho colorado nas disputas e é a grande esperança para o time ao longo da temporada.

Em relação à saída de jogadores, não acredito nas vendas de Mauricio e Johnny, atletas que não passam por uma boa fase. Se conseguir a confiança do treinador e ganhar mais minutos em campo, o volante Matheus Dias poderá ser um importante acréscimo ao elenco.

Não sei se a direção colorada vai surpreender com mais reforços, mas, se for o caso, o ideal é a contratação de jogadores de qualidade para melhorar o nível atual do grupo.

Com o que tem agora, o Inter não será capaz de conquistar títulos importantes.

OS ERROS DE MANO – O treinador colorado tinha encontrado a alternativa quase perfeita com o que tem, mas escalar Baralhas para começar o Gre-Nal destruiu o meio-campo colorado. Com a formação adotada no clássico, De Pena saiu do seu lugar e não conseguiu jogar. Desapareceu.

Outro erro significativo de Mano Menezes foi fixar Pedro Henrique como centroavante, permitindo que Kannemann segurasse o principal nome do Inter nesta temporada. O camisa 28 não conseguiu tocar na bola no clássico e o Inter perdeu a sua grande arma ofensiva.

Desta vez, as decisões de Mano Menezes mais atrapalharam do que ajudaram.

OS ERROS DE RENATO – O jogo começou com o Grêmio bem escalado, tomando conta do jogo. O Tricolor saiu na frente, no fim do primeiro tempo, depois de perder muitas chances de gols.

Os erros surgiram na etapa final, quando Renato Portaluppi optou por Thiago Santos e Thaciano. O primeiro foi vaiado em poucos minutos dentro de campo e não conseguiu parar Alan Patrick no gol de empate colorado.

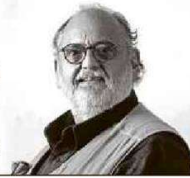
A contratação de Thiago Santos, um jogador de forte marcação, foi um pedido de Renato e que contou com aval de Luís Felipe Scolari.

O treinador insiste com um volante que comete muitas faltas, não acrescenta qualidade ao meio-campo e que é criticado pela maioria dos torcedores. Apesar disso, o técnico gremista tem estrela. Com o gol no último minuto da partida, saiu ileso. Se o clássico terminasse empatado, a bronca seria enorme.

GZH
Leia outras colunas em **gzh.com.br/pedroernesto**

ALMANAQUE GAÚCHO

RICARDO CHAVES

Com Giordana Cunha | giordana.cunha@zerohora.com.br

ricardo.chaves@zerohora.com.br
almanaque@zerohora.com.br

As mulheres na nossa vida: das avós à neta

Fermina, avó materna

Marieta, avó paterna

Nilce, na juventude

Nilce, na maturidade

Dina, a madrinha

Maria Teresa, irmã mais velha

Maria Betânia, irmã mais nova

Dona Florinda, a professora

Dona Iolanda, a sogra

Loraine, na juventude

Loraine, na maturidade

Letânia, a filha

Geralda, ajudante na infância

Dulce, ajudou com nossos filhos

São sempre elas o início. O Dia Internacional da Mulher foi oficialmente criado pela Organização das Nações Unidas (ONU) em 1977. Certamente um reconhecimento tardio, mas importante. Ainda nos resta um longo caminho a percorrer para que elas tenham o respeito que merecem. Alguma coisa tem sido feita, mas falta muito.

Neste 8 de março, o Almanaque Gaúcho escolheu algumas mulheres para representar todas elas. É impossível fazer uma retrospectiva das nossas vidas sem perceber a importância que tiveram – e têm – na trajetória de cada um de nós. Agradecer e valorizar o papel que desempenham é o mínimo que podemos e devemos fazer – por gratidão e obrigação.

Doroti, fiel escudeira

Ana Paula, a nora

Helena, a neta

Esse pequeno mosaico de rostos femininos reproduz figuras reais. Gente que nasceu de outras mulheres, cresceu, viveu (ou vive) e levou (ou leva) em frente a missão de criar e facilitar a vida de toda a sociedade, com abnegação, sofrimento, altruísmo, dedicação, alegria, vitórias e realizações. As mais antigas tiveram que enfrentar com mais força o preconceito, a falta de consideração, o desdém e o machismo – infelizmente, ainda presentes nas relações sociais.

Fica aqui registrada a minha singela homenagem às minhas avós, Fermina e Marieta, respectivamente mãe da minha mãe e mãe do meu pai; a Nilce, minha mãe; a Dina, minha tia e madrinha; as minhas irmãs, Maria Teresa e Maria Betânia; a dona Florinda, minha professora; a dona Iolanda, minha sogra; a Loraine, pela parceria de quase meio século; a Letânia, minha filha; a Ana Paula, minha nora, outra filha que a vida me presenteou; a Geralda, que ajudou na minha criação; a Dulce, que participou da criação dos nossos filhos; à querida Doroti, que nos acompanha na maturidade com dedicação ímpar. Na outra ponta da linha do tempo está Helena, minha neta, que completa três anos no próximo dia 12.

Parabéns, Helena! Que você tenha a sorte de viver feliz numa época de mais justiça e igualdade.

> *Eu costumo dizer para as pessoas que eu não tenho direito de desejar nada, pois acredito ser uma mulher bem-sucedida.*

HEBE CAMARGO (1929-2012), apresentadora paulista cujo nascimento completa 94 anos. Ela morreu em setembro de 2012, vítima de câncer.

Hoje na história

- Em 1694, é fundada a Casa da Moeda do Brasil, instituição criada pelos portugueses para cunhar moedas com o ouro oriundo das minerações no país.
- Em 1950, a União Soviética anuncia oficialmente a existência de sua própria bomba atômica.

Mulher

LORENA FONTOURA

Mulher
quem você é
És especial
Um ser sem igual
Carrega consigo a benção
Que mais ninguém tem
Teu Amor é imensidão
Emoção que a razão desconhece
Teu corpo tem ventre e aquece
O dom de gerar vidas te enobrece
Sangra sem chorar
Realiza as tarefas que quiser
É puro amar
Tua forma é mulher.

PIADA

Um amigo pergunta ao outro:
– O menino tinha um cachorro chamado Tido que dormia em um cesto. Um dia, o cão fugiu. Qual é o nome do filme?
– O cesto sem Tido (*O Sexto Sentido*).

HOJE É

Dia Internacional da Mulher

SANTO DO DIA

João de Deus

Há 30 anos

Segunda-feira, 8 de março de 1993

O presidente Itamar Franco está assumindo pessoalmente a construção de um plano de combate à inflação. Assessores do Palácio do Planalto revelaram que o presidente considerou acanhado o plano apresentado pelo ex-ministro Paulo Haddad.

ZERO HORA

Itamar assume comando da economia e prepara plano

Impunidade é quase regra no Brasil

Há 40 anos

Terça-feira, 8 de março de 1983

Um grupo de quatro rapazes, sendo três deles menores de idade, confessou ontem uma série de crimes praticados nos últimos três meses, em diferentes bairros de Porto Alegre. Os jovens relataram ter feito assaltos a motoristas de táxis e até homicídios.

Gre-Nal não sai agora

Zero Hora

Depois de duas mortes e mais de 20 assaltos

DISSOLVIDA QUADRILHA DE MENORES

Aeromóvel pode levar 300 pessoas

Há 50 anos

Quinta-feira, 8 de março de 1973

Depois do enterro dos diplomatas norte-americanos mortos durante a invasão à embaixada da Arábia Saudita no Sudão, o presidente Richard Nixon disse que repudia o terrorismo. Ele afirmou que não vai se submeter a nenhum tipo de extorsão.

Nixon propõe

UNIÃO MUNDIAL CONTRA TERROR

Zero Hora

Mais dois mortos na Argentina

COMTUR já pensa no Carnaval-74

QUATRO ASSALTOS: UM CONTRA MOTORISTA DE TÁXI

Centro de Documentação e Informação/ZH

PREVISÃO DO TEMPO

TEMPO FIRME EM QUASE TODO O RS

A quarta-feira será de tempo firme na maior parte do Rio Grande do Sul. Contudo, a chuva ainda aparece, de maneira passageira, em algumas áreas como na Região Metropolitana, no Litoral Norte, no Litoral Sul e na Serra. Ao menos oito municípios do Litoral Norte vão registrar 9 mm de precipitação. A temperatura mínima deve ser marcada em Soledade, no Norte: 13°C. A máxima, 36°C, pode ser registrada em cidades da Região Central e do Noroeste.

Previsão para Porto Alegre

XX%

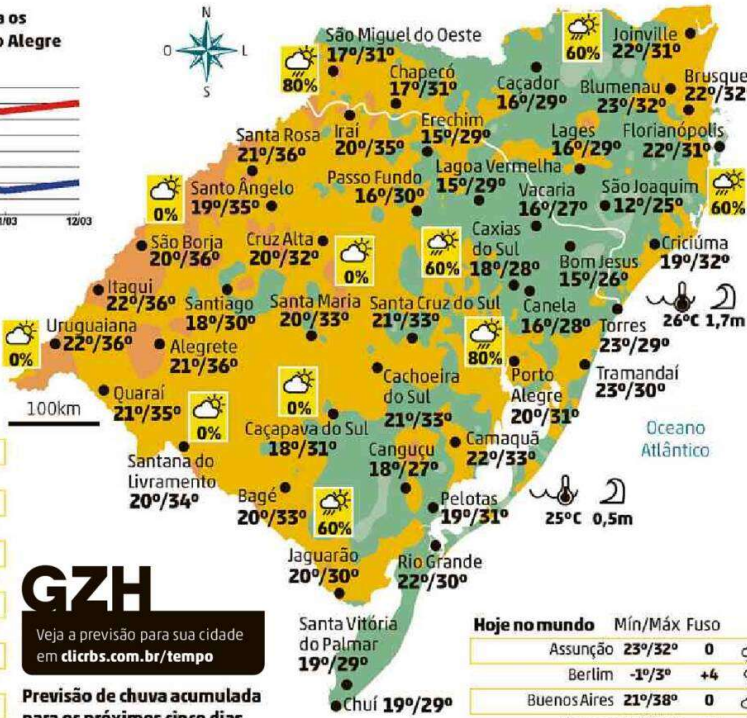
O percentual abaixo do ícone indica a probabilidade de chuva

Quinta
60% Chuvas rápidas 21°/33°

Sexta
0% Poucas nuvens 22°/31°

Sábado

Faixas de temperatura (°C)

Previsão de temperaturas para os próximos cinco dias para Porto Alegre

GZH Veja a previsão para sua cidade em **clicrbs.com.br/tempo**

Hoje no país

Cidade	Mín/Máx
Aracaju	25°/31°
Belém	23°/30°
Belo Horizonte	20°/30°
Brasília	18°/28°
Campo Grande	22°/31°
Cuiabá	24°/33°
Curitiba	17°/30°
Recife	26°/30°
Fortaleza	25°/31°
Goiânia	21°/30°
João Pessoa	25°/30°
Maceió	24°/30°
Manaus	23°/28°
Natal	24°/30°
Teresina	24°/33°
Vitória	22°/33°
Rio de Janeiro	22°/34°
Salvador	26°/31°
São Luís	25°/31°
São Paulo	19°/31°

Previsão de chuva acumulada para os próximos cinco dias em milímetros

CLIMATEMPO
A StormGeo Company

Hoje no mundo

Cidade	Mín/Máx	Fuso
Assunção	23°/32°	0
Berlim	-1°/3°	+4
Buenos Aires	21°/38°	0
Caracas	19°/34°	-1
Chicago	1°/7°	-3
Lisboa	10°/19°	+3
Londres	-2°/5°	+3
Los Angeles	10°/16°	-5
Madri	4°/12°	+4
Miami	21°/34°	-2
Montevidéu	21°/37°	0
Moscou	-17°/-2°	+6
Nova York	1°/7°	-2
Paris	3°/8°	+4
Pequim	10°/22°	+11
Roma	6°/12°	+4
Santiago	15°/24°	0
Tóquio	5°/17°	+12

CÉU CLARO · NUBLADO · CHUVAS RÁPIDAS · NUBLADO C/ CHUVA · NEVE · ABAFADO · VELOC. MÁXIMA DO VENTO · ALTURA DAS ONDAS · POUCAS NUVENS · ENCOBERTO · PANCADAS DE CHUVA · CHUVOSO · GEADA · ÚMIDO · TEMPERATURA DA ÁGUA

LOTERIAS

RESULTADOS DE ONTEM

QUINA — Concurso 6.093

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
Cinco	1*	8.063.336,23
Quatro	102	6.092,17
Três	6.533	90,58
Dois	175.917	3,36

*Canal Eletrônico

Os números extraoficiais
02 - 06 - 60 - 66 - 74

LOTOFÁCIL — Concurso 2.756

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
15	1*	1.328.457,83
14	447	890,21
13	15.057	25,00
12	154.730	10,00
11	754.350	5,00

*PA

Os números extraoficiais
01 - 02 - 05 - 06 - 08 - 10 - 11 - 12 - 14 - 15 - 18 - 20 - 21 - 22 - 23

DIA DE SORTE — Concurso 728

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
Sete	1*	401.902,83
Seis	33	2.708,17
Cinco	1.198	20,00
Quatro	17.816	4,00

*Canal Eletrônico

Os números extraoficiais
02 - 12 - 17 - 21 - 26 - 27 - 28

Mês da Sorte
OUTUBRO

DUPLA SENA — Concurso 2.490

1º Sorteio

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
Seis	1*	4.033.189,10
Cinco	15	5.853,26
Quatro	813	123,42
Três	17.280	2,90

*MT

Os números extraoficiais
04 - 13 - 30 - 38 - 40 - 50

2º Sorteio

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
Seis	0	0,00
Cinco	16	4.938,69
Quatro	816	122,96
Três	17.659	2,84

Os números extraoficiais
11 - 12 - 14 - 34 - 35 - 50

TIMEMANIA — Concurso 1.907

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
Sete	0	*
Seis	5	24.423,51
Cinco	106	1.645,78
Quatro	2.377	9,00
Três	23.431	3,00

*R$ 4.528.069,84 acumulados

Os números extraoficiais
11 - 18 - 30 - 46 - 62 - 64 - 78

Time do coração
PAYSANDU/PA

Para consultar resultados de concursos anteriores, acesse loterias.caixa.gov.br

HORÓSCOPO

OSCAR QUIROGA
quiroga@astrologiareal.com.br - quiroga.net

♈ ÁRIES (21/3 A 20/4)

A trama dos relacionamentos mais significativos da sua vida, hoje, consiste em uma mistura muito estranha de adversários e pessoas que favorecem você. Isso exige um investimento muito elevado.

♉ TOURO (21/4 A 20/5)

Quando não souber o que fazer, mas, ao mesmo tempo, for necessário fazer algo, procure começar pelo básico, sem pretender resolver tudo de uma tacada só. Não procure a bala de prata que dê conta de tudo.

♊ GÊMEOS (21/5 A 20/6)

As tantas coisas que entusiasmam a alma terão de convergir sinteticamente em algum caminho específico. Aí é que mora o problema: para definir o caminho, é preciso abrir mão de tantas outras coisas.

♋ CÂNCER (21/6 A 21/7)

O sabor da aventura que sua própria boca saboreia não é compatível com o meio pelo qual você transita atualmente. Os locais onde você anda estão cheios de compromissos que ocupam o tempo.

♌ LEÃO (22/7 A 22/8)

Há enigmas que merecem o trabalho de investigação; também há outros que nem mereceriam a atenção que você dá. Esse é um trabalho para o discernimento, que é capaz de distinguir o importante do banal.

♍ VIRGEM (23/8 A 22/9)

É impossível seguir todas as orientações que as pessoas oferecem, porque umas acham isso e as outras afirmam que o contrário seria o melhor a fazer. Entre concordâncias e dissonâncias, você decide.

♎ LIBRA (23/9 A 22/10)

Há muita coisa para fazer e organizar; seria sábio se você não pretendesse dar conta de tudo rapidamente, porque o panorama atual é complexo demais para simplificar. Aceite a complexidade, ela veio para ficar.

♏ ESCORPIÃO (23/10 A 21/11)

Buscar divertimento e regozijo é mais do que legítimo, é um direito de qualquer ser humano que respira entre o céu e a terra, dada a complexidade do mundo. Há, no entanto, divertimentos que só produzem encrenca.

♐ SAGITÁRIO (22/11 A 21/12)

Que as pessoas não façam exatamente o que você esperava delas não há de ser nenhuma surpresa para você. É importante aceitar que os humanos não são engrenagens: eles têm ideias próprias.

♑ CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1)

Impressiona a maneira com que a mente se preocupa e cria ideias que geram ansiedade. Contudo, há também a opção de tirar a credibilidade que você deu para esse sentimento. Às vezes, a mente nos engana.

♒ AQUÁRIO (21/1 A 19/2)

Se as ideias pudessem se transformar, magicamente, em recursos materiais, é certo que a alma seria rica a esta altura da vida, porque sobram ideias geniais, e todo dia acontece alguma nova. Essa mágica não existe.

♓ PEIXES (20/2 A 20/3)

Nada precipitado poderia dar certo nesta parte do caminho; portanto, quanto mais a alma se sentir inclinada a ir em frente, mais você vai precisar se conter, pisar no freio e passar em revista as necessidades.

DIVIRTA-SE

VEJA A SOLUÇÃO AGORA MESMO!

O resultado desta cruzada será publicado na edição de amanhã, mas você tem a opção de conferir ainda hoje em GZH.

Acesse agora pelo link **gzh.rs/cruzadas** ou pelo QR Code

GZH

Se você prefere jogar direto no computador, acesse **gzh.rs/jogos**

Solução de ontem

	F									C
	I	N	D	I	G	E	N	C	I	A
C	L	A	U	D	E		A	R		T
	M	P	B		R	A	S	U	R	A
	E		L	U	A	R		Z	A	P
E	S	F	A	R	R	A	P	A	D	O
		O	D		D	I	A	D		R
	RO		O	L	D		L	O	T	A
	M	A	R	I	E	C	U	R	I	E
	A	I			P		D		RA	S
I	N	C	U	B	A	D	E	I	R	A
	T	A		E	R			N		R
	I	M	P	E	D	A	N	C	I	A
	C		I		I	F	I	H		M
	O	E	S	T	E		C	A	M	P
E	S	T	A	T	U	T	A	R	I	O

GZH

Quer saber mais sobre o que os astros reservam para você? Ou como a astrologia pode impactar o seu dia a dia? Leia as colunas da astróloga Moara Steinke em **gzh.com.br/moara**

	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1									
2			■						
3				■					
4					■				
5									■
6								■	
7			■				■		
8		■							
9	■								
10					■				
11						■			
12							■		
13									

Soluções

HORIZONTAIS: 1. ENFATIZAR **2.** SE, CANETA **3.** CSN, PARIR **4.** APOR, BACO **5.** REVELADO **6.** ORACULO **7.** LA, ANA, OM **8.** BRAVATA **9.** CORRETOR **10.** PANE, LUME **11.** APEGO, MAL **12.** XICARA, NA **13.** AMARGURAR.

VERTICAIS: 1. ESCAROLA, PAXA **2.** NESPERA, CAPIM **3.** NOVA, BONECA **4.** AC, RECARREGAR **5.** TAP, LUNAR, ORG **6.** INABALAVEL, AU **7.** ZERADO, ATUM **8.** ATICO, OTOMANA **9.** RARO, AMARELAR.

HORIZONTAIS

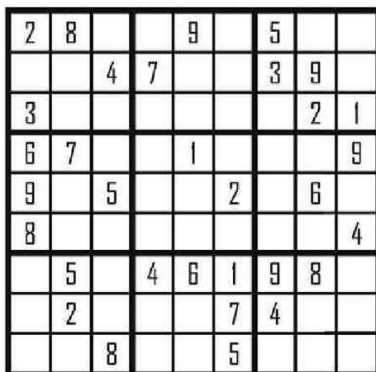
1. Dar destaque, relevo especial a
2. No caso de / Utensílio para escrever
3. Companhia Siderúrgica Nacional / Dar à luz o feto
4. Colocar sobre / O deus romano do vinho
5. Mostrado abertamente
6. A resposta dos deuses
7. Naquele lugar / A cantora mineira Carolina, de "Joana" / Ordem do Mérito
8. Presunção sem fundamento
9. Intermediário de vendas e compras
10. Parada de um motor por avaria / Fonte de luz
11. Vínculo afetivo / De modo ruim
12. Transporta-se em pires / O sódio, em química
13. Entristecer, tornar penoso

VERTICAIS

1. Variedade de chicória / O turco da... doce vida
2. Fruto de cujas sementes se faz um licor / Erva forrageira
3. Notícia em primeira mão / Um presente para crianças
4. Antes de Cristo / Tornar a encher
5. Uma empresa aérea lusitana / Um tipo de eclipse / Sufixo utilizado na internet para designar empresas sem fins lucrativos e não governamentais
6. Solidamente arraigado / O ouro, em química
7. Liquidado, saldado / O peixe amigo de Pinóquio
8. Diz-se de estilo elegante, puro, sóbrio / Um móvel de duplo uso
9. Único ou quase / O destino das páginas dos velhos livros

SUDOKU

Preencha os espaços vazios com algarismos de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir nas linhas verticais e horizontais nem nos quadrados menores (3x3).

2	8			9		5		
		4	7			3	9	
3							2	1
6	7			1				9
9		5			2		6	
8								4
	5		4	6	1	9	8	
	2				7	4		
		8			5			

Solução de ontem

1	2	5	4	6	3	9	7	8
9	6	3	7	5	8	4	1	2
4	7	8	9	2	1	5	6	3
6	8	4	2	9	5	1	3	7
2	5	7	3	1	6	8	4	9
3	1	9	8	4	7	2	5	6
5	9	6	1	3	2	7	8	4
7	4	1	6	8	9	3	2	5
8	3	2	5	7	4	6	9	1

carpinejar@terra.com.br

ESTA COLUNA CONTÉM INFORMAÇÃO E OPINIÃO

Simbiose entre as esferas pública e privada

Há uma confusão entre esfera privada e pública nos cargos executivos, desde os tempos da corte portuguesa.

É a mais longeva doença da política brasileira, que continua a contagiar os representantes do voto popular. Não vejo vacina ética sendo produzida pelo Butantan.

O poder cria um deslumbramento onipotente de obter vantagens e privilégios pessoais durante o exercício de funções governamentais.

O primeiro caso emblemático recente é o uso do ministro das Comunicações, Juscelino Filho (União Brasil-MA), de diárias e de um avião da Força Aérea Brasileira (FAB) para comparecer a um leilão de cavalos de raça em janeiro, sob a justificativa de que se tratava de uma viagem "urgente". Acho que o governo brasileiro não está interessado em adquirir cavalos de puro-sangue. Ou estaria realizando um movimento subterrâneo para a volta da monarquia e da carruagem real.

> É a mais longeva doença da política brasileira. Não vejo vacina ética sendo produzida pelo Butantan

Se Lula demorar a exonerá-lo, acabará passando pano para R$ 140 mil que saíram dos cofres dos contribuintes para custear as despesas do ministro.

Outra situação misteriosa são as joias dadas pelo governo da Arábia Saudita para a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro, avaliadas em 3 milhões de euros (R$ 16,5 milhões) e retidas na alfândega em mochila do militar Marcos André dos Santos Soeiro, que assessorava o então ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque. O fato aconteceu em outubro de 2021, e só veio à tona recentemente, em reportagem do jornal O Estado de S. Paulo.

A legislação brasileira impõe a declaração de bens vindos do Exterior com valor superior a mil dólares. Todos que viajam sabem disso. Querer passar com essa fortuna escondida é contrabando, sonegação de imposto de importação. O cavalo de Troia foi muito mal-ajambrado. Era impossível desconhecer o que vinha sendo levado numa mochila. Ninguém carrega pacote às cegas pela triagem da Receita Federal. É uma ingenuidade que não combina com o rigor detalhista da diplomacia.

Até porque a Petrobras havia acabado de vender uma refinaria por US$ 1,8 bilhão para um grupo da Arábia Saudita, e o mimo soaria como propina em caso de favorecimento particular.

A gestão de Bolsonaro poderia receber o colar, o anel, o relógio e o par de brincos de diamantes a título de presente oficial, o que não é ilegal. Seriam propriedades do Estado, não da família do ex-presidente, não para serem levadas no frete com o fim do mandato.

As relíquias ficariam no Palácio do Planalto e, certamente, teriam sido saqueadas ou destruídas na invasão de 8 de janeiro, em que houve depredação de grande parte do acervo artístico e arquitetônico da história brasileira.

Mas daí já seria loucura de minha parte acreditar que as joias estariam sendo poupadas de um infortúnio futuro. Prefiro não cair em teorias de conspiração.

EDIÇÃO CONCLUÍDA ÀS 22:45

REDAÇÃO
Av. Erico Verissimo, 400
CEP 90160-180 Porto Alegre (RS)
(51) 3218-4300 leitor@zerohora.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
assinante.clicrbs.com.br
(51) 3218-8200

PARA ASSINAR
0800.642.8222
assinegauchazh.com.br

COMERCIAL
comercial@gruporbs.com.br

ANÚNCIOS
anuncie@gruporbs.com.br

TELE ANÚNCIOS - (51) 32.139.139
Loja virtual para classificados:
zhclassificados.com.br

ATENDIMENTO PONTO DE VENDA
0800.642.4088

9 770104 587028

ZERO HORA, QUARTA-FEIRA, 8 DE MARÇO DE 2023

JÁ FOI DITO *"A vida não é uma corrida de cem metros contra seus amigos, mas uma maratona vitalícia contra si mesmo."* **Haemin Sunim,** monge sul-coreano

MOBILIZAÇÃO **POLICIAL**

A Polícia Civil reuniu escrivães e inspetores em formação, além de agentes que já atuam na instituição, para uma campanha de doação de sangue. A ação ocorreu no Hemocentro e no Hospital de Clínicas da Capital e contou com voluntários como Manuella Schneider *(foto)*. | **19**

RONALDO BERNARDI

EGYPTIAN MINISTRY OF ANTIQUITIES, AFP

EGITO

ESFINGE DESCOBERTA PODE REPRESENTAR IMPERADOR ROMANO

A imagem e um objeto que pode levar à identificação foram localizados em uma tumba a 500 quilômetros do Cairo.

| **4**

COVID-19

OMS SINALIZA QUE O FIM DA PANDEMIA PODE ESTAR PRÓXIMO

Organização celebra o combate à doença e aponta para boas notícias neste ano, mas destaca que ainda há trabalho a fazer.

| **15**

JÚRI NO **CAMPUS**

O Tribunal de Justiça e a PUCRS realizaram ontem o primeiro julgamento dentro da universidade, diante de acadêmicos e professores de Direito. A plateia acompanhou o caso sobre uma tentativa de feminicídio ocorrida em 2019, que resultou na condenação do réu.

| **22**

JONATHAN HECKLER

COMISSÃO DA ONU

BRASIL MUDA O TOM, MAS NÃO CRITICA A NICARÁGUA

Em Genebra, o embaixador Tovar Nunes citou preocupação com violações de direitos humanos e restrições ao espaço democrático.

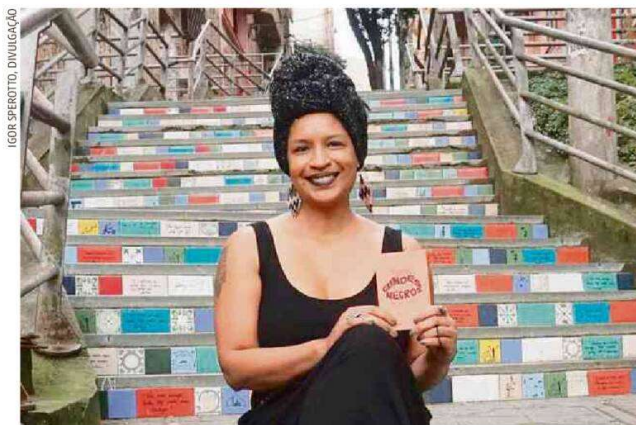
Rodrigo Lopes | **10**

"Não é suficiente que existam, de tanto em tanto tempo, mulheres exercendo cargos de liderança em espaços de poder."

Leia o artigo de **Iris Helena Medeiros Nogueira**, na página **21**

Três artistas do RS que decolam

CAMILA BENGO
camila.bengo@zerohora.com.br

Elas são mulheres, artistas e promissoras. Além disso, a escritora Ana dos Santos, a cantora Dessa Ferreira e a cineasta Thais Fernandes têm em comum o desejo de serem lidas, ouvidas e assistidas todos os dias, não só em datas comemorativas. Ainda assim, tendo como motivo este 8 de março, Dia Internacional da Mulher, ZH apresenta três artistas que vêm se destacando no Estado.

IGOR SPEROTTO, DIVULGAÇÃO

A POESIA SEM RÓTULOS DE ANA DOS SANTOS

Foi através de um diário ganhado na infância que Ana dos Santos, 47 anos, descobriu o poder das suas palavras. Um presente da mãe, professora, responsável por fazer dela uma apaixonada por literatura. Naquela época, seu livro preferido era *Lili Inventa o Mundo*, de Mario Quintana. Foi pelo encantamento com os versos do poeta que Ana começou a também combinar palavras, transformando os diários em subjetivos cadernos de poesias.

Hoje, é ela uma das poetas gaúchas mais promissoras da sua geração. É autora de *Flor* (World Art Friends), *Poerotisa* (Figura de Linguagem) e *Pequenos Grandes Lábios Negros* (Venas Abiertas), vencedor do Prêmio Milton José Pantaleão de Literatura Independente. As obras, todas esgotadas, trazem um compilado da versatilidade poética da autora, que vai da poesia de protesto, abordando temas como o racismo, até uma sensível e também combativa poesia erótica.

Foi assim que se tornou conhecida nos saraus literários da Capital, mas está longe de ser uma escritora para mulheres ou para negros.

– Se a vida inteira todos lemos e entendemos o que escreve um homem branco, também podemos ler e entender o que escreve uma mulher negra.

DESSA FERREIRA REVERBERA OS SONS AFRO-INDÍGENAS

– Falar de música brasileira é falar de música afro-indígena – decreta Dessa Ferreira.

A cantora e instrumentista é uma das mais destacadas artistas da música independente da Capital, onde vive há cerca de 10 anos. Natural de Brasília, Dessa veio para Porto Alegre cursar Música Popular na UFRGS. Foi junto da gaúcha Gutcha Ramil e da brasiliense Kika Brandão que fundou o grupo musical Três Marias (hoje, o grupo também conta com Pâmela Amaro, Thayná Martins e Tamiris Duarte).

Nas veias da artista, filha de pais nordestinos, correm os sangues negro e indígena que ela luta para ver referenciados na cultura do país. Dessa vem dando a sua contribuição, entre outras formas, através do projeto Música Afro-Indígena Contemporânea, contemplado com o edital Natura Musical para a gravação de três videoclipes e uma série de atividades online.

– A música afro-indígena é fundante da música brasileira. Essas matrizes estão presentes em tudo, mas não recebem o crédito – explica ela.

A artista prepara o lançamento do seu primeiro álbum para este ano. Composto por nove canções, *Pulso* é o manifesto de Dessa contra o apagamento dessas contribuições.

GUTCHA RAMIL, DIVULGAÇÃO

MARI MORAGA, DIVULGAÇÃO

THAIS FERNANDES: CINEASTA PARA ALÉM DO GÊNERO

Uma excelente cineasta que, por conta de dois cromossomos X, é mulher. Esta é uma boa definição para Thais Fernandes, 38 anos, um dos mais talentosos nomes da nova geração do cinema gaúcho. Defensora de que "as mulheres precisam urgentemente ser vistas para além do gênero", Thais é enfática:

– Sou uma cineasta que também é mulher, não uma mulher que é cineasta.

Essa universalidade reivindicada não significa deixar de lado as questões das mulheres, apenas não se resumir a elas. É de Thais a direção do premiado *Um Corpo Feminino*, que em 2018 venceu a mostra de curtas gaúchos do Festival de Cinema de Gramado e o Troféu Assembleia Legislativa de melhor roteiro. Mas, passando longe da temática feminina, também é dela o aclamado *Portuñol*, eleito o melhor longa gaúcho no Festival de Cinema de Gramado de 2021.

Ela já tabalhou com teatro e televisão, mas tem no cinema documental sua grande paixão. Para este ano, prepara o lançamento do segundo longa, no qual divide a direção com Rafael Côrrea, que publica a tira Artur, o Arteiro em ZH. O filme, mistura de documentário com animação, é justamente sobre o cartunista, diagnosticado com esclerose múltipla.

GZH Leia versão ampliada da matéria em **gzh.rs/3art**

ELAS CANTAM NO RANCHO TABACARAY

EURICO SALIS, DIVULGAÇÃO

O Rancho Tabacaray (Av. Vicente Monteggia, 2.770, bairro Vila Nova), na Capital, preparou para março uma agenda em homenagem ao Dia Internacional das Mulheres: três atrações se apresentarão no local.

Para abrir a programação, Maria Luiza Benitez (*foto*) subirá ao palco hoje, às 20h. Uma das precursoras do movimento nativista no Estado, a cantora tem uma trajetória de mais de 50 anos. Ela estará acompanhada da cantora e compositora Carla Zambiasi e de banda.

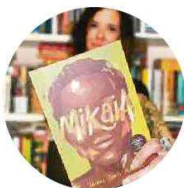
No dia 16, será a vez de Shana Müller, nome de destaque da música gaúcha, comandar a apresentação. A agenda será encerrada em 30 de março, com a presença de Analise Severo. Os ingressos para os shows custam a partir de R$ 40 no site *sympla.com.br*.

TAIANE SANTI MARTINS AUTOGRAFA LIVRO

A programação do Dia Internacional das Mulheres também contará com uma noite literária na Capital.

Hoje, a partir das 19h, a escritora gaúcha Taiane Santi Martins estará no Agulha (Rua Conselheiro Camargo, 300) para o lançamento de *Mikaia* (editora Record).

A obra, vencedora do Prêmio Sesc de Literatura 2022 na categoria Romance, narra a história de três gerações de mulheres que viveram e fugiram da guerra civil moçambicana.

Com entrada franca, o evento terá bate-papo com a autora mediado por Nanni Rios, coquetel e sessão de autógrafos.

O CONTEÚDO DESTA COLUNA REFLETE A OPINIÃO DO AUTOR

Jeferson Tenório

colunista.jefersontenorio@gmail.com

O leitor sensível

Todo escritor ou escritora é, de certo modo, um leitor sensível de si. Quando nos entregamos à literatura em busca de uma verdade estética, é necessária uma leitura contra si mesmo, uma leitura honesta e que nos permita identificar os erros, os deslizes e as contradições. Entretanto, volta e meia, a ideia de rever textos, filmes ou obras de arte que contenham registros sexistas, misóginos e racistas, por exemplo, é questionada.

Isso não significa que esse leitor interno falhou, mas que a leitura daquele momento lhe pareceu a mais honesta, o que não necessariamente corresponde à realidade. Por isso, vejo com bons olhos entregar escritos para leitores que tenham vivências diferentes das do autor, antes da publicação. Porque por mais que um artista seja genial, existem limitações. Submeter seu texto ao outro é um gesto de humildade importante para quem cria.

Casos como o do escritor Ian Fleming, que anunciou a revisão de seus livros para retirar referências racistas e outras passagens que pudessem ofender os leitores dos dias atuais, nos levam a pensar sobre perdas e ganhos de uma atitude dessas.

Comecemos pelos ganhos: o mundo mudou e não há mais volta. Digo: não há mais como assistir a filmes como James Bond e não reconhecer que as representações de pessoas negras são bastante problemáticas, ou ainda a presença de discursos misóginos. Nesse sentido, a contestação é válida e legítima, além de nos ajudar a desconstruir uma imagem distorcida do outro. Ou seja, fazer uma revisão crítica desses registros nos permite questionar esses estereótipos a partir de um outro ponto de vista.

Já as perdas, nesse caso, giram em torno da possibilidade do apagamento desses registros, pois se por um lado é importante uma preocupação com as representações que agridem os leitores contemporâneos, por outro é importante discutir essas expressões ofensivas. Além disso, querer uma obra de arte esterilizada das doenças do mundo acarreta uma perda de complexidade. A arte não é higiênica. Pelo contrário, uma obra é também reflexo do seu tempo. Creio que não se pode perder isso de vista.

Os livros de Monteiro Lobato, por exemplo, carregam uma série de problemas de representação e de teor racista. Entretanto, apagar essas marcas preconceituosas tira do debate questões que fazem parte da nossa formação histórica. Portanto, não se trata de "cancelar" ou "higienizar" a literatura, mas discutir e refletir sobre ela. Foi colocando o racismo, a misoginia e a homofobia para baixo do tapete que chegamos a este cenário de violência e não aceitação da diferença.

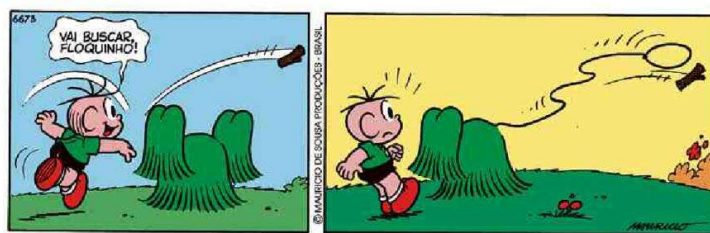
GZH Leia outras colunas em gzh.com.br/jefersontenorio

QUADRINHOS

Tapejara – O Último Guasca Louzada

Artur, o Arteiro Rafael Corrêa

Níquel Náusea Fernando Gonsales

Turma da Mônica Maurício de Sousa

Cinema

Programação fornecida pelos exibidores e sujeita a alterações.

PRÉ-ESTREIA

PÂNICO VI
Terror, 14 anos. De Matt Bettinelli Olpin e Tyler Gillett. EUA, 2023, 123 min. Os sobreviventes dos assassinatos de Ghostface deixam Woodsboro para trás e iniciam um novo capítulo na cidade de Nova York. Com Courteney Cox e Jenna Ortega.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 5 (19h15, 21h45)
Cinemark Ipiranga 1 (18h)
Cinemark Ipiranga 4 (21h45)
Cinemark Wallig 5 (18h)
GNC Praia de Belas 2 (19h20)
CÓPIAS 3D DUBLADAS
Cineflix Total 2 (19h, 21h30)
Cinemark Barra 5 (19h)
Cinemark Ipiranga 1 (20h45)
Cinemark Ipiranga 2 (19h)
Cinemark Wallig 4 (19h)
Cinemark Wallig 5
Cinépolis João Pessoa 1 (18h15, 21h20)
Espaço Bourbon Country 1 (18h40)
GNC Praia de Belas 2 (21h45)
GNC Iguatemi 5 (21h45)
CÓPIAS 3D LEGENDADAS
Cinemark Barra 5 (20h45)
Espaço Bourbon Country 1 (21h)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 4 (18h)
Cinemark Barra 5 (21h45)
Cinemark Barra 7 (20h)
Cinemark Ipiranga 2 (21h45)
GNC Iguatemi 5 (19h20)

ESTREIAS

CLOSE
Drama, 12 anos. De Lukas Dhont. Bélgica, 2023, 105 min. A intensa amizade entre dois garotos de 13 anos de idade é subitamente interrompida, e um deles luta para entender o que aconteceu. Com Léa Drucker e Eden Dambrine.
CÓPIAS LEGENDADAS
Espaço Bourbon Country 8 (18h30, 20h30)
GNC Moinhos 1 (17h, 21h45)

MURIBECA
Documentário. De Alcione Ferreira e Camilo Soares. Brasil, 2020, 78 min. Diante da iminente transformação de seus lares em uma verdadeira cidade fantasma, moradores do Conjunto Habitacional Muribeca expressam a morte física de uma comunidade ainda viva na memória e nos sentimentos.
CineBancários (14h30)

ENEIDA
Documentário. Brasil, 2023, 80 min. Mulher de 83 anos faz uma jornada rumo a seu passado, em busca da filha primogênita que não vê há mais de 25 anos.
CineBancários (19h)

CREED III
Ação, 12 anos. De Michael B. Jordan. EUA, 2023, 93 min. Depois de dominar o mundo do boxe, atleta enfrenta seu antigo amigo e precisa acertar as contas com o passado. Com Jonathan Majors e Michael B. Jordan.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 4 (16h25, 18h50)
Cinemark Ipiranga 1 (15h25)
Cinemark Ipiranga 4 (18h40, 21h15)
Cinépolis João Pessoa 3 (13h30, 16h, 18h30, 21h)
Espaço Bourbon Country 5 (14h, 18h40)
GNC Praia de Belas 5 (17h, 22h)
GNC Iguatemi 2 (16h45)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cineflix Total 4 (21h15)
Cinemark Barra 4 (15h20)
Espaço Bourbon Country 5 (16h20, 21h)
GNC Praia de Belas 5 (14h30, 19h30)
GNC Iguatemi 2 (14h15, 19h15, 21h40)
CÓPIA LEGENDADA IMAX
Cinemark Wallig 8 (15h15, 18h15, 21h)

ENTRE MULHERES
Drama, 14 anos. De Sarah Polley. EUA, 2023, 86 min. Mulheres de uma comunidade religiosa isolada tentam conciliar sua fé com a realidade de abusos praticados pelos homens. Com Jessie Buckley e Rooney Mara.
CÓPIAS LEGENDADAS
Espaço Bourbon Country 3 (16h10)
GNC Moinhos 3 (14h20, 19h40, 22h)

DESAPARECIDA
Suspense, 12 anos. De Nicholas D. Johnson e Will Merrick. EUA, 2023, 90 min. Quando sua mãe desaparece durante uma viagem de férias na Colômbia com seu novo namorado, jovem busca respostas e é cercada por um alerta vermelho internacional. Com Amy Landecker e Storm Reid.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 3 (16h50, 21h30)
Cinépolis João Pessoa 4 (16h30, 21h15)
GNC Praia de Belas 6 (14h15, 16h45, 19h15)
GNC Iguatemi 1 (22h)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cineflix Total 3 (19h10)
Cinemark Barra 8 (15h, 20h30)
GNC Praia de Belas 6 (21h40)
GNC Iguatemi 1 (14h45, 17h20, 19h40)

DUAS BRUXAS – A HERANÇA DIABÓLICA
Terror, 18 anos. De Pierre Tsigaridis. EUA, 2022, 98 min. Trama mostra a passagem do legado maligno de uma avó bruxa para sua neta e as terríveis consequências para as pessoas que cruzarem seus caminhos. Com Rebekah Kennedy e Kristina Klebe.
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 3 (17h)
Espaço Bourbon Country 3 (14h, 18h20)

BELAS PROMESSAS
Drama, 12 anos. De Thomas Kruithof. França, 2023, 98 min. A prefeita de uma pequena cidade trava com seu chefe de gabinete uma dura batalha para salvar o distrito de Bernardins, marcado pela insalubridade e pelos locatários abusivos. Com Isabelle Huppert e Reda Kateb.
CÓPIAS LEGENDADAS
Sala Eduardo Hirtz (14h15, 19h30)
Espaço Bourbon Country 1 (16h40)

TÁR
Drama, 12 anos. De Todd Field. EUA, 2022, 157 min. A trajetória da personagem ficcional Lydia Tár, uma maestrina e compositora de grande prestígio no mundo. Com Cate Blanchett e Nina Hoss.
CÓPIA LEGENDADA
Espaço Bourbon Country 2 (17h40, 20h40)

EM CARTAZ

13 EXORCISMOS
Terror, 16 anos. De Jacobo Martínez. Espanha, 2023, 84 min. Para salvar uma mulher possuída e libertá-la, um padre terá que realizar diversas sessões de exorcismo, um mais aterrorizante do que o outro. Com Ramón Campos e Teresa Fernández-Valdés.
CÓPIAS DUBLADAS
Cinemark Ipiranga 3 (22h10)
Cinépolis João Pessoa 4 (19h)
GNC Praia de Belas 3 (21h50)

A BALEIA
Drama, 16 anos. De Darren Aronofsky. EUA, 2022, 117 min. Um professor de inglês com obesidade severa tenta se reconectar com sua filha adolescente como uma última tentativa de redenção. Com Brendan Fraser e Samantha Morton.
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 6 (16h10, 18h45, 21h30)
Cinemark Ipiranga 3 (19h35)
Cinemark Wallig 1 (19h, 21h35)
Espaço Bourbon Country 4 (16h10, 21h)
GNC Moinhos 4 (16h30, 19h, 21h30)
GNC Iguatemi 3 (14h30, 19h30)

AS HISTÓRIAS DE MEU PAI
Comédia dramática, 14 anos. De Jean-Pierre Améris. França, 2020, 105 min. Garoto cresce idolatrando os causos do pai na Lyon de 1960. Com Benoît Poelvoorde, Audrey Dana e Jules Lefebvre.
Sala Norberto Lubisco (16h45)

AFTERSUN
Drama, 14 anos. De Charlotte Wells. Reino Unido, EUA, 2022, 102 min. Mulher reflete sobre ocasião que passou com seu pai anos antes. Com Paul Mescal, Frankie Corio e Celia Rowlson-Hall.
Sala Eduardo Hirtz (17h40)

AS MÚMIAS E O ANEL PERDIDO
Animação, livre. De Juan Jesús García Galocha. Espanha, 2023, 88 min. Três múmias egípcias acidentalmente entram no mundo moderno.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 5 (15h)
Cinemark Barra 2 (13h50)
Cinemark Barra 3 (14h50)
Cinemark Ipiranga 3 (15h25, 17h30)
Cinemark Wallig 1 (14h30, 16h50)
Cinépolis João Pessoa 4 (14h30)
Espaço Bourbon Country 2 (14h, 16h)
GNC Praia de Belas 3 (13h45, 15h45)
GNC Iguatemi 6 (15h45, 17h45)

AVATAR: O CAMINHO DA ÁGUA
Ficção científica, 12 anos. De James Cameron. EUA, 2022, 192 min. A história de uma família e as tragédias que suporta. Com Zoe Saldana, Michelle Yeoh e Sam Worthington.
CÓPIA DUBLADA
GNC Praia de Belas 4 (20h30)

CASAMENTO EM FAMÍLIA
Comédia romântica, 12 anos. De Michael Jacobs. EUA, 2022, 96 min. Em um jantar de casamento, os pais dos noivos parecem ter uma conexão com o parceiro um do outro. Com Richard Gere, Emma Roberts e Susan Sarandon.
CÓPIAS LEGENDADAS
Espaço Bourbon Country 1 (14h40)
GNC Praia de Belas 3 (17h45, 19h45)
GNC Moinhos 2 (16h50, 18h50)
GNC Iguatemi 6 (19h45, 21h50)

GATO DE BOTAS 2: O ÚLTIMO PEDIDO
Animação, livre. De Joel Crawford. EUA, 2022, 101 min. O Gato de Botas tenta restituir suas nove vidas após descobrir que já gastou oito delas.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 5 (17h)
Cinemark Barra 2 (15h55, 18h15)
Cinemark Ipiranga 3 (16h20)
Cinemark Wallig 2 (14h, 16h20, 18h40)
Espaço Bourbon Country 4 (14h)
GNC Praia de Belas 4 (13h20)
GNC Iguatemi 6 (13h20)

HOMEM-FORMIGA E A VESPA: QUANTUMANIA
Ação, 12 anos. De Peyton Reed. EUA, 2023, 125 min. Continuação da franquia da Marvel.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 1 (15h25, 18h, 20h40)
Cinemark Barra 2 (13h50)
Cinemark Barra 7 (14h30, 17h15)
Cinemark Ipiranga 2 (16h)
Cinemark Wallig 3 (13h55, 16h40, 19h25, 22h10)
Cinemark Wallig 5 (14h40)
Cinépolis João Pessoa 2 (15h15, 18h, 20h45)
Espaço Bourbon Country 7 (13h50, 18h30)
GNC Praia de Belas 1 (14h, 16h30, 19h, 21h30)
GNC Praia de Belas 4 (15h30, 18h)
GNC Iguatemi 3 (17h)
GNC Iguatemi 5 (13h30)
CÓPIAS 3D DUBLADAS
Cineflix Total 2 (16h25)
Cinemark Barra 5 (15h40)
Cinemark Ipiranga 5 (17h15, 20h15)
Cinemark Wallig 4 (15h40)
Cinépolis João Pessoa 1 (14h15)
GNC Praia de Belas 2 (13h30)
GNC Iguatemi 5 (16h)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 2 (20h55)
Cinemark Wallig 2 (21h)
Espaço Bourbon Country 7 (16h10, 20h50)
GNC Praia de Belas 2 (16h)
GNC Moinhos 4 (14h)
GNC Iguatemi 4 (14h, 16h30, 19h, 21h30)
GNC Iguatemi 5 (13h30, 18h30)

MARTE UM
Drama, 16 anos. De Gabriel Martins. Brasil, 115 min. A história de uma família negra de classe média baixa e seu caçula, que sonha em ser astrofísico. Com Cícero Lucas, Carlos Francisco e Camilla Damião.
Sala Norberto Lubisco (14h30)

MATO SECO EM CHAMAS
Drama, 14 anos. De Joana Pimenta e Adirley Queirós. Brasil, 2021, 152min. Na favela de Sol Nascente, na Ceilândia (DF), a principal moeda de troca entre grupos inimigos é o petróleo, e uma grande gasolineira transforma seu posicionamento num ato político quando o Brasil se torna mais conservador e ameaça votar na extrema-direita. Com Joana Darc Furtado, Léa Alves da Silva e Andreia Vieira.
CineBancários (16h15)
Sala Norberto Lubisco (18h45)

MORTE A PINOCHET
Drama, 16 anos. De Juan Ignacio Sabatini. Chile, 2023, 81 min. Em setembro de 1986, um grupo de jovens tinha nas mãos a oportunidade de mudar o destino de um país: acabar com a ditadura de Pinochet matando-o. Com Rodrigo Aceituno e Héctor Aguilar.
Sala Eduardo Hirtz (16h10)

OS BANSHEES DE INISHERIN
Drama/comédia, 16 anos. De Martin McDonagh. EUA, 2022, 192 min. Homem põe fim a longa amizade. Com Barry Keoghan, Colin Farrell e Brendan Gleeson.
CÓPIAS LEGENDADAS
Espaço Bourbon Country 8 (16h20)
GNC Moinhos 1 (14h30, 19h15)

OFERENDA AO DEMÔNIO
Terror, 14 anos. De Oliver Park. EUA, 2023, 95 min. Ao voltar para casa com a esposa grávida, homem descobre que um mal antigo os espera. Com Paul Kaye, Nick Blood e Allan Corduner.

O PIOR VIZINHO DO MUNDO
Comédia, 14 anos. De Marc Forster. EUA, 2023, 120 min. A amizade entre um viúvo e sua vizinha. Com Tom Hanks, Mariana Treviño e Rachel Keller.
CÓPIAS LEGENDADAS
Espaço Bourbon Country 8 (14h)
GNC Moinhos 2 (14h15)

TRIÂNGULO DA TRISTEZA
Drama, 14 anos. De Ruben Östlund. Suécia, 2022, 147 min. Casal é convidado para um cruzeiro de luxo. Com Harris Dickinson, Charlbi Dean e Dolly De Leon.
CÓPIAS LEGENDADAS
Espaço Bourbon Country 4 (18h20)
GNC Moinhos 2 (21h)
GNC Moinhos 3 (16h40)

ESPECIAL

CAPITÓLIO
Cinemateca Capitólio, às 15h: *Wendemi* (1992), de Pierre Yameogo; às 17h: *Questão de Honra* (1990), de Idrissa Ouedraogo; às 19h: *Carnaval de Rua de Porto Alegre + Errante – Um Filme de Encontros* + debate.

CINEMA UNIVERSITÁRIO
Sala Redenção, às 19h: *Garota Infernal* (2009), de Karyn Kusama.

ENDEREÇOS DAS SALAS EM PORTO ALEGRE

CineBancários (Rua General Câmara, 424)

Cineflix Total (Shopping Total / Av. Cristóvão Colombo, 545)

Cinemark Barra (Barra Shopping Sul / Av. Diário de Notícias, 300)

Cinemark Ipiranga (Bourbon Shopping Ipiranga / Av. Ipiranga, 5.200)

Cinemateca Capitólio (Rua Demétrio Ribeiro, 1.085)

Cinemark Wallig (Shopping Bourbon Wallig / Av. Assis Brasil, 2.611)

Espaço Bourbon Country (Shopping Bourbon Country / Av. Túlio de Rose, 80)

Farol Santander Porto Alegre (Rua Sete de Setembro, 1.028)

GNC Iguatemi (Shopping Iguatemi / Av. João Wallig, 1.800, gnccinemas.com.br)

GNC Moinhos (Moinhos Shopping / Rua Olavo Barreto Viana, 36, gnccinemas.com.br)

GNC Praia de Belas (Praia de Belas Shopping / Av. Praia de Belas,1.181, gnccinemas.com.br)

Salas Eduardo Hirtz, Norberto Lubisco e Paulo Amorim (Casa de Cultura Mario Quintana / Rua dos Andradas, 736)

Diversão e Arte

CLÁSSICOS DA MPB DOS ANOS 1970

A cantora Rosana Marques (*foto*) mergulha na década de 1970 para levar ao palco do Teatro do Sesc Centro (Av. Alberto Bins, 665), na Capital, o show *Nada Será Como Antes*. Acompanhada de banda, ela interpretará clássicos da MPB, com destaque para o repertório de Elis Regina. A apresentação será hoje, às 20h, com ingressos a R$ 60 em *sympla.com.br*. Há desconto de 50% para sócios do Clube do Assinante.

MÚSICA

IZMÁLIA
Cantora apresenta show acústico.
Gravador Pub (Rua Conde de Porto Alegre, 22). Ingressos a R$ 20 (primeiro lote) ou R$ 25 (segundo lote), via *gravadorpub.com.br*. **Hoje**, às 20h.

LENY BARCELLOS
Cantora faz show de lançamento do single *Ai Mulher*.
GRÁTIS **Palco Lori F na Casa de Cultura Mario Quintana** (Rua dos Andradas, 736). **Hoje**, às 19h.

MARCELLO CAMINHA
Baixista apresenta show de autorais.
Theatro Fuga (Rua dos Andradas, 673). Ingressos a R$ 20 (mesa bistrô) e R$ 40 (poltronas), via plataforma Sympla, com taxas. **Hoje**, às 21h.

MARIA LUIZA BENITEZ
Artista convida Carla Zambiasi e banda para show alusivo ao Dia Internacional da Mulher.
Rancho Tabacaray (Av. Vicente Monteggia, 2.770). Ingressos a R$ 40, via plataforma Sympla, com taxas. **Hoje**, às 20h.

MARIETTI FIALHO E CIA. LUXUOSA
Show mescla autorais com interpretações de clássicos da MPB.
Teatro de Arena (Av. Borges de Medeiros, 835). Ingressos a R$ 20, no local. **Hoje**, às 20h.

ROCKBERRIES
Tributo à banda The Cranberries.
Divina Comédia (Rua da República, 649). Ingressos na hora a R$ 20, até as 21h, e R$ 25, após este horário. **Hoje**, às 21h.

ROSANA MARQUES
Apresentação do show *Nada Será Como Antes*, que resgata a MPB dos anos 1970.
Teatro do Sesc Centro (Av. Alberto Bins, 665). Ingressos a R$ 60, via plataforma Sympla, com taxas. Sócios do Clube do Assinante têm 50% de desconto. **Hoje**, às 20h.

TATI PORTELLA
No Dia Internacional da Mulher, cantora apresenta show que abre a nova temporada do Sarau do Solar.
GRÁTIS **Teatro Dante Barone na Assembleia Legislativa** (Rua Duque de Caxias, 968). Entrada mediante a doação de dois quilos de alimentos não perecíveis no local. Transmissão ao vivo pelos canais da Assembleia na TV, no Facebook e no YouTube. **Hoje**, às 19h.

ZÉ CARLOS E SILFARNEI ALVES
Noite de MPB.
Parangolé Bar (Rua General Lima e Silva, 240). Ingressos a R$ 15. Reservas pelo número (51) 99196-3899. **Hoje**, às 19h30.

ESPETÁCULOS

BURLESCAGENS - UMA NOITE DE CABARÉ NO OCIDENTE
Espetáculo apresenta performances de burlesco.
Bar Ocidente (Av. Osvaldo Aranha, 960). Ingressos a R$ 46, via *entreatosdivulga.com.br*. **Hoje**, às 21h.

CABARÉ DA MULHER BRABA
Cia. Rústica estreia espetáculo em evento que marca a inauguração do novo espaço cultural da cidade.
Zona Cultural (Av. Alberto Bins, 900). Ingressos a R$ 50, via plataforma Sympla, com taxas, ou R$ 60, na bilheteria do local. **Hoje** e **amanhã**, com ingressos esgotados, e de **sexta** a **domingo**, sempre às 20h.

RINDO AFU FESTIVAL
Show de stand-up comedy.
Porto Alegre Comedy Club (Rua 24 de Outubro, 1.454). Ingressos a R$ 40 (individual) e R$ 70 (casal), via *minhaentrada.com.br*. **Hoje**, às 20h.

SLAM DAS MINAS
Grupo participa de batalha de poesias com o Slam Aquilombaí.
GRÁTIS **Casa Verso** (Rua José do Patrocínio, 698). **Hoje**, às 18h.

LITERATURA

TAIANE SANTI MARTINS
Autora faz evento de lançamento do livro *Mikaia*, vencedor do Prêmio Sesc de Literatura 2022 na categoria romance.
GRÁTIS **Agulha** (Rua Conselheiro Camargo, 300). **Hoje**, às 19h.

EVENTO

TRAJETÓRIAS NA ARTE-EDUCAÇÃO
Seminário do projeto Mulheres Artistas, Questões Atuais debate os desafios e as dificuldades do campo da arte-educação, pensados a partir das questões de gênero.
GRÁTIS **Auditório do Margs** (Praça da Alfândega, s/nº). **Hoje**, às 14h.

EXPOSIÇÕES

CAMINHOS DE PROUST
Centenário de morte do escritor francês Marcel Proust é tema de grande exposição, com curadoria de Gilberto Schwartsmann.
GRÁTIS **Biblioteca Pública do Estado** (Rua Riachuelo, 1.190). De **segunda** a **sexta**, das 10h às 18h, e aos **sábados**, das 10h às 17h. Até 18/3.

DESENHOS E PINTURAS
Exposição reúne obras produzidas por crianças e adolescentes do Ateliê dos Arteiros.
GRÁTIS **Centro Cultural 25 de Julho** (Rua Germano Petersen Júnior, 250). De **segunda** a **sexta**, das 9h às 19h, e aos **sábados**, das 10h às 14h. Até 1/4.

NOTAS PARA DEPOIS DE AMANHÃ
Exposição conta com obras de 28 artistas que integram o acervo do museu e tem a curadoria assinada por 19 pessoas.
GRÁTIS **Galeria Augusto Meyer do MACRS na Casa de Cultura Mario Quintana** (Rua dos Andradas, 736). De **terça** a **domingo**, das 10h às 18h. Até 19/3.

PASSANTES
Mostra de Bea Balen Susin traz obras focadas em figuras de pessoas que passaram por sua vida. Curadoria de Giselle Padoin.
GRÁTIS **Habitart** (Rua Cel. Armando Assis, 286). **Abertura hoje**, das 18h às 20h30. Visitação de **quarta** a **sábado**, via agendamento pelo WhatsApp (51) 98189-9181.

PULSE: ROGÉRIO NAZARI E TELMO LANES – TRAJETÓRIAS 1976-2022
Mostra exibe trabalhos a partir da parceria entre os dois artistas.
GRÁTIS **Museu de Arte do Rio Grande do Sul** (Praça da Alfândega, s/nº). De **terça** a **domingo**, das 10h às 19h. Até 14/5.

Em casa

“The Mandalorian” em novo capítulo

Terceira temporada da produção de “Star Wars” vai ao ar no streaming

Há um novo capítulo das aventuras espaciais de Mando e Baby Yoda hoje na Disney+. Oficialmente Din Djarin e Grogu, a dupla dinâmica é a protagonista de *The Mandalorian* (*O Mandaloriano*), que retornou na última semana para sua 3ª temporada na plataforma de streaming.

Parte da franquia *Star Wars*, a produção é ambientada nos anos seguintes à queda do Império, como visto em *O Retorno do Jedi* (1983). Um caçador de recompensas estoico e letal, Din (interpretado por Pedro Pascal, quase sempre coberto dos pés à cabeça com uma armadura de beskar), é o mandaloriano do título (Mando, para os amigos), parte de uma comunidade de guerreiros exilados do planeta Mandalore, que acreditam que jamais devem mostrar o próprio rosto.

Quando a sua saga tem início, ele é um soldado fiel dos mandalorianos, apenas cumprindo missões para arrecadar fundos para ele e seus companheiros. Tudo muda em um instante, contudo, quando ao final do primeiro episódio ele põe os olhos em seu alvo e descobre que se trata de uma pequena criatura, não mais do que um bebê. Sensação instantânea entre fãs e o público geral desde essa primeira aparição, o personagem logo ganhou a alcunha de Baby Yoda por ser da mesma espécie que o mestre Jedi, mas seu nome eventualmente foi revelado como Grogu.

DISNEY+, DIVULGAÇÃO
Embaixo da armadura, Pedro Pascal interpreta o personagem-título

Capaz de controlar a Força, o pequeno acaba salvando a vida de Din durante seu primeiro encontro, e o mandaloriano é incapaz de abandoná-lo depois disso. O problema é que há outras pessoas bastante poderosas na galáxia dispostas a fazer de tudo para colocar as mãos na criança, e boa parte das primeiras duas temporadas acompanha a jornada do duo em busca de um refúgio seguro.

O clímax dessa trama é o *Capítulo XVI: O Resgate*, que deu fim à 2ª temporada da série, mostrando nada menos que o retorno de Luke Skywalker (em uma versão digitalmente rejuvenescida de Mark Hamil) para salvar a criança. Ele oferece a Grogu o treinamento nos mistérios da Força, mas isso significa que Baby Yoda e Din precisam dizer adeus. É então que pela primeira vez o protagonista deixa de lado as regras do seu povo e mostra seu rosto ao jovem companheiro.

Essa transgressão acaba sendo o combustível da 3ª temporada de *Mandalorian*, que tem início com Din disposto a retornar ao destruído planeta dos mandalorianos para obter perdão por sua ação. Ele não está só em sua missão, no entanto: por decisão dos criadores, o reencontro do protagonista com Grogu ocorreu no spin-off *O Livro de Boba Fett* (também disponível na Disney+), ambientado entre as temporadas dois e três de *Mandalorian*.

Criada por Jon Favreau – mais conhecido por seu papel fundamental na concepção do Universo Cinematográfico da Marvel (MCU) – com a ajuda de Dave Filoni, o *protégé* de George Lucas que fez seu nome com as séries animadas *Star Wars Rebels* e *The Clone Wars*, *The Mandalorian* deve retornar pelo menos para uma quarta temporada. Em entrevistas, contudo, os envolvidos na produção não escondem o desejo de que o programa siga ainda por muitos anos depois disso.

Televisão

TV Aberta

12 RBS TV

04:00 Hora Um
06:00 Bom Dia Rio Grande
08:30 Bom Dia Brasil
09:30 Encontro com Patrícia Poeta
10:35 Mais Você
11:45 Jornal do Almoço
12:50 Globo Esporte RS
13:25 Jornal Hoje
14:45 Chocolate com Pimenta
15:30 Mulheres ao Poder
17:15 O Rei do Gado
18:25 Mar do Sertão
19:10 RBS Notícias
19:40 Vai na Fé
20:30 Jornal Nacional
21:20 Travessia
22:25 Big Brother Brasil 23
23:20 Cinema do Líder
00:55 Jornal da Globo
01:45 Conversa com Bial

2 RECORD

06:30 Rio Grande no Ar
07:00 Jr 24h
07:05 Rio Grande no Ar
08:40 Fala Brasil
10:00 Hoje em Dia
11:50 Balanço Geral RS
15:30 Os Dez Mandamentos
16:30 Cidade Alerta
17:10 Jr 24h
17:15 Cidade Alerta
17:40 Jr 24h
17:45 Cidade Alerta
18:00 Cidade Alerta RS
19:00 Rio Grande Record
19:55 Jornal da Record
21:00 Jesus
21:45 Vidas em Jogo
22:45 Quilos Mortais
00:30 Jr 24h
00:45 Fala que Eu te Escuto
02:00 Dicas de Amor
02:30 Palavra Amiga
03:30 Programação Iurd

4 TV PAMPA

03:00 Agenda dos Pastores
07:00 RS na Graça
08:30 Problemas e Soluções
09:30 Programa da Família
11:30 Pampa Show - Melhores Momentos
16:15 Algo Mais
16:45 Problemas e Soluções
17:45 Pampa Debates
18:55 Jornal da Pampa
19:15 Atualidades Pampa
20:30 Show da Fé
21:30 TV Fama
22:30 Superpop
23:50 Pampa Show - Melhores Momentos
00:30 Atualidades Pampa - Reprise
02:00 Programa Religioso

5 SBT

06:00 Primeiro Impacto
11:40 SBT Rio Grande
13:00 Icarly
14:15 Marisol
15:20 Casos de Família
16:20 Fofocalizando
17:20 A Dona
18:30 Três Vezes Ana
19:20 SBT Rio Grande 2ª Edição
19:45 SBT Brasil
20:30 Poliana Moça
21:30 Cúmplices de um Resgate
22:45 Programa do Ratinho
00:30 The Noite com Danilo Gentili
01:30 Operação Mesquita
02:15 SBT News na TV

7 TVE

07:00 Vale Agrícola
08:00 Brasil em Dia
08:15 Consumidor em Pauta
08:45 Bela Criativa
08:58 A Ratinha e o Urso
09:10 Galinha Pintadinha Míni
09:23 Martin Manhã
09:35 Sr. Texugo e Da. Raposa
09:48 Gemini 8
10:00 O Show da Luna!
10:12 Tainá
10:20 Eu Sou um Gênio
10:33 Julio e Verne
10:44 O Pantanal e Os Outros Bichos
11:00 D.P.A. - Detetives do Prédio Azul
11:30 Tem Criança na Cozinha
12:00 TVE Esportes
12:15 Repórter Brasil Tarde
13:00 Consumidor em Pauta
13:30 D.P.A. - Detetives do Prédio Azul
14:00 Sessão Família
16:00 Brasil Visto de Cima
16:30 Cães de Terapia
17:00 Cantos do Sul da Terra
18:00 Estação Cultura
18:30 Redação TVE
19:00 Repórter Brasil Noite
19:40 Stadium
20:00 Arte na Fotografia
21:00 Confessionário
21:30 Segredos da Austrália Selvagem
22:30 Estação Cultura
23:00 Faróis do Brasil
23:30 Consumidor em Pauta
00:00 TVE Esportes
00:15 Arte na Fotografia

10 BAND

04:00 1º Jornal
06:00 Show da Fé
08:00 Bora Brasil
09:25 The Chef com Edu Guedes
11:00 Jogo Aberto
12:00 Os Donos da Bola
13:00 Boa Tarde RS
14:30 Melhor da Tarde com Catia Fonseca
16:00 Brasil Urgente
18:50 Band Cidade
19:20 Jornal da Band
20:20 Faustão na Band
21:00 Campeonato Carioca - Flamengo x Fluminense
23:10 Valor da Vida
23:55 Agenda Carioca
00:00 Jornal da Noite
00:55 Que Fim Levou?
01:00 Esporte Total
01:55 Operação Implacável
02:45 +Info
03:15 Jornal da Band

48 ULBRA TV

06:00 Energia
06:30 Matéria de Capa
07:00 Cocoricó
07:15 Vamos Brincar
07:30 Papo Certo
08:00 Quintal da Cultura
12:00 Jornal da Tarde
12:45 Fala Rio Grande
14:30 Quintal da Cultura
16:00 Conexão RS
17:00 Toque de Vida Mensagens
17:05 Rio Grande Agora
18:00 The Next Step - Academia de Dança
18:30 Cadeira Cativa
20:00 Papo Certo
20:30 Como Ela Faz
21:00 Jornal da Cultura
22:00 Legião Estrangeira
23:00 Giro Econômico
23:30 Camarote 21
00:00 Manos e Minas
01:00 Mosaicos Musicais
01:45 Territórios Culturais
02:00 Saúde Brasil
02:30 Jornal da Cultura
03:30 Cultura Retrô
04:00 Grande Teatro em Preto e Branco

Novelas

MAR DO SERTÃO - RBS TV, 18H25MIN

Tertulinho sofre com a partida de Xaviera. Vespertino expulsa Deodora de sua casa. Maruan se preocupa com a presença de Fubá Mimoso no Catende. Dagmar conversa com o Coronel, que insiste em não contar a verdade para ela. Tertulinho pede conforto a Deodora. Xaviera não consegue denunciar Tertulinho. Firmino pede Lorena em casamento. Deodora dopa Tertulinho. Xaviera avisa à pastora Dagmar que o Coronel pode ter assumido a culpa pela morte de Noé no lugar do filho. Deodora se encontra com Márcio Castro na fazenda e o beija.

VAI NA FÉ - RBS TV, 19H40MIN

Vitinho avisa a Fábio que Lui está incomodado com sua presença. Sol avisa à família que fará o teste para backing vocal de Lui. Marlene decide ir com Bruna vender as quentinhas. Lumiar descobre que Jenifer foi se encontrar com Ben e avisa a Sol. O Desembargador responsável pelo caso de Yuri pergunta a Ben se Jenifer é sua filha, e ele fica orgulhoso. Kate discute com Wilma por causa de Sol. Ben e Jenifer conseguem o habeas corpus para Yuri e comemoram. Todos os jurados escolhem Sol para nova backing vocal, e Wilma fica furiosa. Jenifer sai com Ben e Lumiar para almoçar e, ao ver Marlene vendendo quentinhas, vai ao encontro da avó.

POLIANA MOÇA - SBT, 20H30MIN

Tânia diz a Celeste que, depois do evento da Luc4Tech, ela vai acabar com Luca. Valdinéia e Waldisney assistem a uma reportagem que mostra a polícia cada vez mais próxima deles. Celeste apressa Nicholas, que faz o último teste no LUC2. O novo androide apresenta falhas, mas Tânia decide lançá-lo assim mesmo.

TRAVESSIA - RBS TV, 21H20MIN

Ari mente para Dante, dizendo que convenceu Guerra de desistir da licitação. Cidália revela a Guerra que Ari roubou as ações da empresa, se tornando um dos sócios da construtora. Dante pede que Ari deixe sua casa. Ari mente para Núbia e diz que foi Guerra quem pediu para ele pegar as ações quando estava hospitalizado. Cidália avisa a Guerra que não houve falsificação de sua assinatura.

VIDAS EM JOGO - RECORD, 21H45MIN

Carlos é insultado por um dos policiais e acaba na delegacia por revidar. A polícia não deixa que ninguém entre no hotel. Fátima e Edmilson assistem ao desfecho da situação no hotel pela TV. Um representante do governo diz que não podem fechar a compra do prédio, e Regina oferece propina para tentar reverter a situação.